

CORREIO BRAZILIENSE

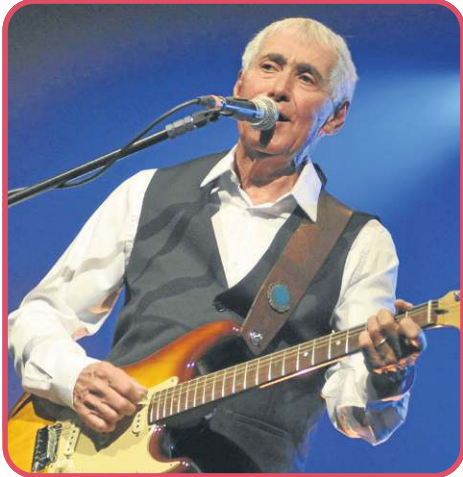
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.155 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

José de Holanda/Divulgação



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Léo Aversa/Divulgação



O Brasil é música!

A história da MPB desfila neste fim de semana por Brasília, com cantores, compositores e sucessos que marcaram gerações. Hoje e amanhã, na Martins Pena, Odair José (C) celebra 50 anos de carreira. Neste sábado, Chico César (E) embala o Eixo Ibero-Americano, e Zé Ramalho (D) leva sua poesia ao Espaço Dois Ipês.

Dm
Divirta-se
mais

Gastronomia

Asa Norte amplia espaço como polo da boa mesa

Cinema

Honestino, a emoção de uma história de Brasília

Reprodução/Instagram



Reprodução/Instagram



Flávio e Renan trocaram acusações pelas redes sociais

PF apura como Flávio, do PL, foi parar no Missão



Após um dia de surpresas no processo eleitoral do Brasil, o presidente do TSE, ministro Kássio Nunes Marques, confirmou ontem à noite que Flávio Bolsonaro é candidato à Presidência pelo Partido Liberal. Oficializado pelo PL, o senador teve seu nome filiado ao Missão, do candidato Renan Santos, num ato ilegal, que agora é alvo da Polícia Federal. Segundo o tribunal, o caso “não foi fruto de hackeamento” mas de uma ação realizada por pessoas com acesso à plataforma. “O sistema vai tentar de tudo pra me parar, mas não vai conseguir”, discursou o filho de Bolsonaro, que ontem apresentou seu plano de governo.

- **EUA prometem respeitar o resultado da eleição no Brasil**
- **PSB oficializa Sofia Carvalho como vice de Ricardo Cappelli**

PÁGINAS 3, 4 E 14

Mulher morta a facadas

O crime aconteceu em Ceilândia, atrás de uma escola pública. A polícia investiga a identidade da vítima e do autor, ambos moradores de rua.

PÁGINA 15

Agressor em liberdade

Celso Delfino Pinheiro, 41 anos, acusado de chutar a cabeça de uma criança de 5 anos, teve a internação involuntária negada pela Secretaria de Saúde do DF.

PÁGINA 15

@ticofonsecamelo



Rumo à grande conquista

Formada por atletas do Clube de Remada Kaluanã, a equipe brasileira feminina nos 500 metros Elite segue, hoje, para Singapura onde disputará o Mundial. PÁGINA 18

STF mantém aberta negociação pelo BRB

Gustavo Moreno/STF



Em audiência no Supremo Tribunal Federal, mediada pelo ministro Luiz Fux, representantes do GDF, liderados pela governadora Celina Leão, do governo federal, com a presença do ministro da Fazenda, Dario Durigan, do Banco de Brasília e do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) discutiram a atual situação do BRB e a concessão do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões

para sanear a instituição do DF, em crise após as fraudes com o Banco Master. Fechado em 28 de maio, o acordo ainda não está concluído. Autoridades do governo local mostraram o atual quadro fiscal do DF, a capacidade de pagamento e as medidas tomadas para receber o dinheiro. Fux decidiu pela manutenção das reuniões e das negociações com a União e o setor privado.

• Candidatos ao Buriti reagem à nova ameaça ao FCDF

PÁGINAS 7 E 13. EIXO CAPITAL, 14

Brasil vai aumentar taxas para os EUA

O governo brasileiro acionou a Lei de Reciprocidade para aumentar em 25% os impostos para importação de produtos dos Estados Unidos. A medida é uma resposta ao tarifaço do governo Trump, que impõe sobretaxa de até 37,5% a itens feitos no Brasil. A abertura do processo foi decidida ontem pelo presidente Lula após reunião com a equipe econômica. PÁGINA 8

Reprodução/MST



Protesto — Manifestantes da Juventude sem Terra, entidade ligada ao MST e do Levante Popular da Juventude picharam o muro da Embaixada dos Estados Unidos, ontem, e queimaram a bandeira americana. PÁGINA 15

Colombianos assistem à onda de solidariedade

PÁGINA 9

Estudos ligam saúde a atividades cotidianas

PÁGINA 12

Fachin sai em defesa da liberdade de imprensa

Presidente do STF afirmou, ontem, que a Corte respeita o direito dos jornalistas ao sigilo da fonte, em reação às críticas por uma decisão do ministro Alexandre de Moraes de permitir busca e apreensão a citados num processo que envolve reportagens sobre outro magistrado, Flávio Dino.

PÁGINA 2

Ed Alves/CB/D.A Press



Brasil em alerta contra o sarampo

O surto da doença em São Paulo pode espalhar o vírus pelo país, alerta o infectologista Gustavo Romero. O Aeroporto de Brasília é ponto de atenção.

PÁGINA 16



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



JUDICIÁRIO

STF deve analisar ação contra fonte jornalística

Fachin reitera compromisso da Corte com a liberdade de imprensa, mas defende responsabilização “de quem tiver praticado crimes”. Presidente do Supremo indica que decisão de Moraes contra ex-secretário do governo maranhense será avaliada pelo colegiado

» ARMANDO HOLANDA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, fez uma defesa veemente da liberdade de imprensa, enfatizou que a Corte respeita o “direito fundamental dos jornalistas ao **sigilo de fonte**”, porém destacou que deve haver a “responsabilização, inclusive penal, de quem tiver praticado crimes”.

As declarações de Fachin, na abertura da sessão de ontem do STF, ocorrem após a controversa decisão do ministro Alexandre de Moraes de autorizar a Polícia Federal a fazer busca e apreensão contra o ex-secretário de Segurança do Maranhão Raimundo Cutrim, tido como fonte do blogueiro Luís Pablo Almeida. O comunicador é acusado de perseguição ao ministro Flávio Dino, com “exposição indevida relacionada à segurança” do magistrado e uso de “mecanismo estatal” para monitoramento.

“A apuração de eventuais ilícitos deve dirigir-se à conduta que constitua objeto da investigação, jamais à atividade jornalística legítima exercida no cumprimento de sua função constitucional”, destacou Fachin. “A Presidência do Supremo Tribunal Federal manifesta solidariedade ao ministro Flávio Dino e reconhece que ameaças à segurança física dos ministros e familiares devem ser apuradas com rigor”.

Fachin enfatizou que a Presidência do STF “tem a convicção de que a força do tribunal reside em sua colegialidade, a melhor expressão de solidariedade a seus membros, seja confirmando decisões monocráticas, seja deliberando sobre o destino e a duração de investigações”.

Indícios de crimes

Moraes participou da sessão por vídeo e defendeu sua decisão. O ministro frisou que o sigilo da fonte, embora seja uma garantia constitucional assegurada aos jornalistas, não pode ser usado para proteger atividades ilícitas. A investigação conduzida pelo STF apura suposta atuação criminosa relacionada à obtenção e divulgação de informações sobre Dino.

“Tanto a representação da PF (Polícia Federal) quanto o parecer da PGR (Procuradoria-Geral da República) indicaram prova cabal de materialidade e fortes e concretos indícios de autoria criminosa dos investigados, sejam eles advogados, sejam eles jornalistas, apontando principalmente o liame subjetivo entre os executores das infrações penais, inclusive com repasse de dinheiro, entre eles, ou seja, um repasse de dinheiro para a prática de divulgação de informações criminosamente obtidas”, sustentou Moraes.

Ao mencionar a proteção constitucional à liberdade de imprensa, o magistrado fez uma distinção entre o exercício legítimo do jornalismo investigativo e a atuação de profissionais que são alvo de investigação por suspeita de envolvimento em crimes. “Sigilo de fonte é uma garantia constitucional consagrada por essa Suprema Corte, mas nunca se confundiu e nunca e jamais se confundirá como escudo protetivo para a prática de atividades ilícitas”, ressaltou. “Não confundamos jornalistas investigativos com jornalistas investigados por práticas criminosas”.

Segundo Moraes, o STF vai proteger “todas as pessoas e suas

Gustavo Moreno/STF



Reprodução/STF



Gustavo Moreno/STF



Preocupação

A decisão de Moraes foi criticada por entidades de imprensa. A Associação Nacional de Jornais (ANJ) manifestou “profunda preocupação”. A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) falou em “grave ameaça ao exercício do jornalismo”.

famílias, inclusive ministros deste tribunal”, que sejam ameaçadas ou coagidas por associações criminosas que, “travestidas de jornalismo”, pratiquem infrações penais mediante pagamento ou compra ilícita de informações obtidas de forma criminosa.

Moraes e a PF apontam Raimundo Cutrim como informante de Luís Pablo. Para chegar ao ex-secretário, o ministro decretou a quebra do sigilo telemático do blogueiro, que foi alvo de ação da PF em março. A decisão do ministro é monocrática, mas não será levada ao plenário do STF. Se houver recurso, a análise ficará a cargo da Primeira Turma da Corte.

“Trilhos adequados”

Dino agradeceu a Fachin pela manifestação “que repõe os fatos nos dois trilhos adequados”. “O primeiro é aquele relativo à legítima investigação de hipotéticos crimes. O outro é a proteção que existe, e sempre existirá, ao regular exercício da profissão, e não a eventuais coautorias de delitos”, afirmou.

Também ontem, em uma rede social, Dino ressaltou ser alvo de “agressões e injustiças”. “Minha atual função de juiz impede-me de participar cotidianamente de ‘apaixonados’ debates públicos. Isso inclui suportar calado agressões e injustiças, assistir a distorções monumentais quanto a fatos, acompanhar perplexo a exposição de interpretações absurdas”, escreveu.

Em reportagens publicadas a partir de novembro, Luís Pablo afirmou que Dino estaria utilizando, em São Luís, um veículo oficial da frota restrita do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA). Segundo o

blogueiro, o carro passou a ser usado pelo ministro e familiares dele em deslocamentos privados na capital maranhense.

A decisão de Moraes que autorizou buscas na casa de Cutrim cita que a PF identificou movimentações financeiras de um advogado em favor de Luís Pablo e procura saber se os pagamentos estariam relacionados a publicações de interesse de Cutrim. O advogado teria repassado R\$ 100 mil ao blogueiro.

A defesa de Cutrim confirmou que a decisão menciona o cliente como fonte do jornalista e disse ver a determinação com estranheza e preocupação. Pablo Luís, por sua vez, disse que o valor apontado não tem nenhuma relação com seu trabalho e que não recebeu nada para publicar reportagens contra Dino.

Em nota nesta semana, a assessoria de Dino negou que tenha havido uso irregular de veículos oficiais



Sigilo de fonte é uma garantia constitucional consagrada por essa Suprema Corte, mas nunca se confundiu e nunca e jamais se confundirá com escudo protetivo para a prática de atividades ilícitas”

Alexandre de Moraes,
ministro do STF



A proteção existe, e sempre existirá, ao regular exercício da profissão, e não a eventuais coautorias de delitos”

Flávio Dino,
ministro do STF

do TJ-MA pelo magistrado ou por sua família. Conforme a nota, o veículo blindado foi cedido pelo tribunal a pedido da Secretaria de Segurança do STF. E cita ameaças contra o magistrado e familiares.

Ainda de acordo com a assessoria, investigações recentes identificaram que até mesmo veículos particulares utilizados pelo ministro e por familiares teriam sido monitorados e seguidos. **(Com Agência Estado)**



A apuração de eventuais ilícitos deve dirigir-se à conduta que constitua objeto da investigação, jamais à atividade jornalística legítima exercida no cumprimento de sua função constitucional”

Edson Fachin,
presidente do STF

Apuração de fraudes no MA

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a Operação Monte Sinai para investigar uma organização criminosa suspeita de envolvimento em fraudes licitatórias, desvio de emendas parlamentares, lavagem de dinheiro, ocultação de ativos e crimes contra a ordem tributária no Maranhão.

Foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão, expedidos pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), sendo três em São Luís e seis em municípios do interior do estado.

Também foram autorizados o bloqueio e o sequestro de bens e valores, além da proibição de que empresas investigadas participem de licitações ou mantenham contratos com órgãos públicos.

“Os elementos reunidos apontam para possíveis irregularidades na aplicação de recursos oriundos de emendas parlamentares federais, repassados por meio de convênios destinados à execução de obras de infraestrutura em municípios maranhenses”, informou a Polícia Federal em seu site.

Também são investigados pela corporação indícios de uso irregular de recursos de precatórios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) em contratos de pavimentação e obras de infraestrutura.

A reportagem apurou que as investigações apontam irregularidades em emendas do deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA). No entanto, o parlamentar não foi alvo das diligências.



Foco em apoio no Congresso

Lula grava programas com candidatos ao Senado e à Câmara para tentar ampliar bancada governista em eventual novo mandato

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva começou a transformar em ação a estratégia eleitoral de ampliar a presença de parlamentares governistas no Congresso em um eventual novo mandato. O chefe do Executivo reservou parte do dia, ontem, para gravar mensagens de apoio a candidatos aliados aos governos estaduais e, principalmente, ao Senado.

As gravações ocorrem no QG de comunicação da campanha, no Lago Sul, em Brasília, e reúnem candidatos de diferentes estados. O conteúdo será adaptado às características de cada disputa e poderá ser utilizado tanto nas redes sociais quanto nos programas eleitorais de televisão.

A prioridade pelo Senado foi destacada por diferentes integrantes do governo e da cúpula petista, além de aliados que acompanharam a produção. A senadora Eliziane Gama (PSD-MA), que participou das gravações, afirmou que Lula tem demonstrado preocupação central com a formação de uma Casa legislativa alinhada à defesa da democracia e do Estado Democrático de Direito.

“Eu acho que o presidente tem colocado isso de forma muito clara, que ele tem uma preocupação com o Brasil eleger deputados federais, eleger governadores aliados. Ele tem uma preocupação central de ter um Senado comprometido com a democracia brasileira”, afirmou.

A senadora considera que o movimento de Lula não se limita à eleição presidencial. Na avaliação

Ricardo Stuckert/PR



A intenção do presidente Lula é alterar a atual correlação de forças no Legislativo, negativa a seu governo

dela, o resultado da disputa pelo Senado será determinante para a composição política do país nos próximos anos.

A preocupação ganhou espaço dentro do PT em meio à avaliação de que a próxima composição do Senado terá peso relevante na relação do governo com o Congresso e com as instituições. Eliziane disse

que setores da direita e da extrema-direita também direcionaram esforços para a eleição de senadores.

“A gente sabe hoje que a extrema-direita focou no Senado Federal no sentido de eleger pessoas que não têm esse compromisso, que façam ataque às instituições. E o Senado é a casa principal. É no Senado que nós

elegemos os membros do Supremo Tribunal Federal e das demais instâncias”, argumentou.

A intenção do governo é alterar a atual correlação de forças no Legislativo. O senador Humberto Costa (PT-PE) destacou que a prioridade do partido é a recondução de Lula e, em seguida, a eleição de senadores alinhados ao Executivo.



Ele (Lula) tem uma preocupação com o Brasil eleger deputados federais, governadores aliados. Tem uma preocupação central de ter um Senado comprometido com a democracia brasileira”

Eliziane Gama (PSD-MA), senadora

“O que começa a ser desenvolvido hoje é muito importante na nossa estratégia”, frisou.

Segundo Costa, o objetivo é construir uma “bancada lulista” no Senado, reunindo não apenas petistas, mas também aliados de outras legendas. A ideia é ampliar o apoio parlamentar necessário para a aprovação de propostas defendidas pelo governo.

O senador também ressaltou uma mudança na forma como a legenda pretende encarar a eleição para a Câmara. “Essa é a primeira vez que nós estamos fazendo um trabalho para o voto no PT para deputado”, enfatizou.

Projeto nacional

Líder do PT no Senado, Camilo Santana (CE) acompanhou parte da produção e participou das gravações destinadas ao estado. Segundo ele, Lula está organizando o trabalho por entes federativos e priorizando inicialmente candidatos que já possuem mandato e nomes aliados que disputarão as eleições. A orientação é de que as mensagens apresentem características

e demandas locais, ao mesmo tempo em que associam os candidatos ao projeto nacional defendido pelo presidente.

Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo no Congresso, também apontou o Senado como uma das prioridades de Lula. Segundo ele, as mensagens terão entre 30 segundos e um minuto e deverão apresentar uma síntese das ações realizadas pelo Executivo, estabelecendo uma comparação com o período de 2019 a 2022.

“O presidente está dando muita atenção a uma eleição para o Senado, então ele tem gravado algo em torno de 30 segundos, às vezes, até um minuto, com a mensagem que é a síntese do que temos feito. Nesses quatro anos, nós transformamos o Brasil”, destacou. “Nós recebemos o Brasil na fila do osso. Os brasileiros tendo de enfrentar o drama de buscarmos osso em açogue. E nós retiramos o Brasil do Mapa da Fome nesses quatro anos.”

Randolfe disse que a disputa deverá ser marcada pela comparação entre os dois períodos e pela defesa de uma composição parlamentar alinhada ao programa do governo.

EUA negam interferência

Acusado pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva de tentar uma interferência nas eleições presidenciais do Brasil, o Departamento de Estado dos Estados Unidos negou que tenha como objetivo influenciar o pleito. Também indicou que vai respeitar o resultado das urnas, desde que o país promova uma disputa “livre e justa”.

A declaração foi dada por autoridades do governo Donald Trump, com a condição de que não fosse identificada, em resposta a questionamentos de veículos de imprensa brasileiros sobre as recentes rusgas políticas com o país.

Segundo a autoridade do Departamento de Estado, haverá respeito à escolha feita pelos brasileiros por meio “de eleições livres e justas no Brasil”. Essa autoridade lembrou que os EUA já manteve relações com “governos de ambos os lados do espectro no Brasil” e que esses relacionamentos foram “muito bem-sucedidos”.

Para integrantes do governo Lula, porém, a administração trumpista planejava justamente reunir elementos no país a fim de contestar a transparência e a segurança do sistema de urnas eletrônicas. Dois diplomatas tiveram visto negado pelo Itamaraty.

Na semana passada, o Palácio do Planalto reagiu dizendo que o cancelamento do visto da embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti, era uma atitude de viés ideológico. “Fica óbvio também o interesse descabido de interferir na próxima eleição para presidente”, afirmou a Presidência da República, em nota, na ocasião.

Em eventos públicos, o presidente brasileiro acusou o secretário de Estado, Marco Rubio, hostil ao petista e próximo do bolsonarismo, de “odiar o Brasil” e a América Latina. Lula chamou o chefe da diplomacia trumpista, filho de cubanos exilados, de “latino-americano frustrado”.

Horizonte favorável a Messias

» ALÍCIA BERNARDES

A reaproximação entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), voltou a movimentar as articulações em torno da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF). Interlocutores do Palácio do Planalto relatam que o chefe do Executivo sinalizou novamente a aliados a intenção de destravar a indicação ainda neste ano, desde que consiga construir um ambiente favorável no Congresso.

O calendário aparece como principal ponto em discussão. Existe a possibilidade de que o nome de Messias seja formalizado antes do primeiro turno das eleições. Outra alternativa, considerada por aliados como mais provável, é aguardar o intervalo entre o primeiro e o segundo turno, quando Lula terá em mãos um retrato mais claro da disputa presidencial e poderá avaliar o resultado das urnas antes de avançar.

Nesse cenário, a retomada do diálogo com Alcolumbre ganhou peso. O Planalto avalia que uma nova disputa pública em torno da vaga poderia dificultar a aprovação do indicado e, por isso, Lula busca construir previamente uma maioria no Senado. Ele também pretende acompanhar as pesquisas eleitorais antes de definir o momento da indicação.

Lula Marques/ Agência Brasil.



No fim de abril, o nome de Jorge Messias foi rejeitado pelo Senado

Na análise de aliados, o cenário eleitoral poderá influenciar diretamente a capacidade do governo de conduzir a negociação e apresentar Messias como um nome com condições de obter apoio suficiente.

A negociação, contudo, pode envolver outras peças do tabuleiro político. O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSB-MG), nome preferido de Alcolumbre para a vaga no STF, voltou a aparecer nas conversas de bastidores. O parlamentar também esteve no radar do Planalto para

uma eventual candidatura ao governo de Minas Gerais, mas a articulação não avançou. Agora, seu nome é citado como possível candidato a uma vaga no Tribunal de Contas da União (TCU), hipótese que ainda não foi formalizada nem apresentada publicamente como contrapartida.

A possibilidade de Pacheco ocupar um espaço no TCU é vista por interlocutores como uma das alternativas que poderiam compor uma negociação mais ampla entre Planalto e Senado.

40.000 M²

QUEIMADOS NO NÚCLEO RURAL DE PLANALTINA, EM 2020

72 HORAS

DE TRABALHO PARA CONTER AS CHAMAS

100.000.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE NACIONAL, EM 2022

5.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS, EM 2019

95% dos incêndios florestais
começam com ação humana.

Não use fogo para
queimar lixo, entulhos
ou limpar terrenos.
Evite fogueiras.
Provocar incêndios
florestais é crime.

DENUNCIE:
LIGUE 193

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL



Decisão foi do presidente Nunes Marques de desfazer registro do candidato no Missão. Bolsonaristas atacam a Justiça Eleitoral, que garante: sistema não foi hackeado

Reproduções/Instagrams pessoais



Fraudaram a minha filiação. O sistema vai tentar de tudo pra me parar, mas não vai conseguir, porque Deus está no comando"

Flávio Bolsonaro, presidenciável do PL



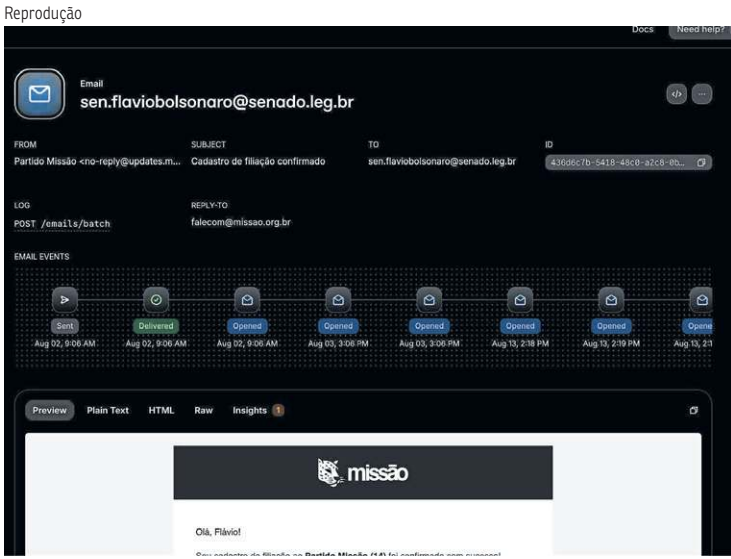
Não sei se ele está tentando abafar uma revelação de alguma coisa. Flávio é parte do Centrão. Estamos atrás do mesmo público"

Renan Santos, presidenciável do Missão

TSE repõe Flávio no PL e desfaz filiação ilegal

» LUIZA ALTOÉ
» FABIO GRECCHI

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou, ontem, o senador Flávio Bolsonaro (RJ) como candidato do PL à Presidência da República, por determinação do presidente da Corte, ministro Kássio Nunes Marques. A decisão colocou um ponto final em uma filiação irregular do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro ao Missão, partido que tem Renan Santos como postulante ao Palácio do Planalto. O magistrado determinou abertura de inquérito pela Polícia Federal (PF) para investigar de que forma se conseguiu incluir Flávio em um partido ao qual jamais pertenceu. Segundo o TSE, a filiação de Flávio “não foi fruto de hackeamento do sistema de filiação partidária”, mas feita por alguém que tinha as credenciais do Missão. Isso não impediu que, antes de o tribunal confirmar o registro da candidatura do filho 01 pelo PL, os bolsonaristas fizessem uma intensa campanha nas redes sociais contra a idoneidade da Justiça Eleitoral. O próprio senador — que mentira, dias atrás, sobre a construção de urnas eletrônicas usadas no pleito brasileiro pela empresa venezuelana Smartmatic e foi desmentido pela Corte eleitoral — insinuou que tratava-se de uma manobra para impedi-lo de concorrer à Presidência. Em um vídeo que postou nas redes sociais, disse que o “sistema” tenta prejudicá-lo. Em seguida, convocou a militância para o evento organizado pela campanha,



Registros do Missão sobre os e-mails remetidos a Flávio para avisá-lo

domingo, no Rio de Janeiro. “Fraudaram a minha filiação partidária. O sistema vai tentar de tudo pra me parar, mas não vai conseguir, porque Deus está no comando e a gente junto vai resgatar o nosso Brasil”, disse. O coordenador da campanha de Flávio, senador Rogério Marinho (PL-RN), disse que a filiação irregular do filho 01 ao Missão “não pode ser tratada como brincadeira” e que o responsável pela ilegalidade deve ser punido. “Acho que esse tipo de comportamento, às vésperas de um período eleitoral, não pode ser tratado como uma brincadeira. Então, quem tomou esse tipo de atitude irresponsável tem que ser, evidentemente, penalizado”, afirmou a jornalistas. Numa “live” ontem à noite, Flávio

voltou ao assunto ao afirmar que alguns e-mails automáticos relacionados à filiação ilegal chegaram à sua conta institucional no Senado. Mas, como recebia centenas de mensagens diariamente, sua assessoria teria interpretado os avisos como spam. Reações A filiação irregular provocou a reação do Missão e de Renan Santos. O partido garantiu que o gabinete de Flávio foi informado sobre a filiação irregular em 2 de agosto. A legenda tentou cancelar o registro, o que foi impedido pelo TSE. O Missão também emitiu nota repudiando a fraude e divulgou prints mostrando que o e-mail oficial do presidenciável do PL tinha sido informado da irregularidade. O partido

fez questão de registrar que não tem interesse em receber o senador em seus quadros devido a divergências ideológicas e suspeitas de envolvimento em casos de corrupção. Renan, por sua vez, partiu para o ataque ao adversário. Deixou claro que a filiação irregular de Flávio foi confirmada por meio do e-mail oficial do filho 01. “Alguém, utilizando o e-mail oficial do senador Flávio, se cadastra, fazendo uma solicitação de filiação paga. A partir disso, são remetidos e-mails para o e-mail do senador. Lá, pelo menos metade dos e-mails foram abertos e, dois deles, tiveram cliques. Um para baixar o aplicativo oficial de militância da Missão e outro para confirmar o processo de filiação”, explicou, para provocar: “Não sei se ele está tentando abafar uma revelação de alguma coisa ou para que não se fale de declaração de bens que pode vir. Flávio é parte do Centrão patrimonialista, com simulação de discurso de direita. Estamos atrás do mesmo público. A tendência é que eleitores procurem alternativas neste campo direita, e tenho chance de atrair esses votos. Se Flávio foi vítima de trollagem, isso é uma historinha meio boba. Porém, o fato é que acessaram o e-mail dele e não fizeram nada”, afirmou. De acordo com o candidato do Missão, a falsa filiação poderia ser uma “malandragem” de Flávio para divulgar o ato de abertura da campanha eleitoral, domingo. “O que me parece: sua equipe simulou filiação e jogou hoje na imprensa para se fazer de vítima e divulgar evento”, alfinetou Renan. (Colaborou Armando Holanda)

Segurança é base de plano de governo

» ARMANDO HOLANDA

O plano de governo do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Presidência aposta em uma política de segurança pública sustentada no endurecimento das penas, ampliação do encarceramento e maior presença das forças de segurança. Apresentado ontem, o programa propõe a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos, a castração química de estupradores e abusadores de crianças condenados pela Justiça e a criação de meio milhão de novas vagas no sistema prisional em quatro anos. A segurança aparece como o primeiro eixo do programa, sob o título Brasil Sem Medo. O texto afirma que a primeira obrigação de um eventual governo será “devolver o Brasil

às famílias brasileiras e tirá-lo das mãos do crime.” Segundo o plano, adolescentes a partir de 14 anos devem ser punidos em casos de crimes considerados graves, como estupro, tráfico, tortura e assassinato. “Quem comete crime como gente grande vai ser punido como gente grande”, frisa o documento. Na área penitenciária, a proposta é construir cinco novos presídios federais de segurança máxima, inspirados no modelo adotado em El Salvador. As novas prisões, somadas às cinco unidades federais já existentes, formariam o chamado Complexo Federal de Segurança Máxima, batizado no programa de “Treva”. Na agenda econômica, o plano promete um “amplo revogação

regulatório” para eliminar normas consideradas obsoletas e simplificar procedimentos para empresas. A medida é apresentada como uma continuação da agenda do governo Bolsonaro. Prevê revisar exigências e licenças e ampliar para Estados e municípios medidas de simplificação para abertura e manutenção de empresas. O candidato do PL propôs retomar o Programa Casa Verde e Amarela, com a meta de financiar 2,5 milhões de residências e oferecer “a menor taxa de juros possível” para a compra da casa própria. O programa foi usado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como substituto ao Minha Casa Minha Vida, atrelado às gestões petistas. A proposta para habitação é apresentada no eixo “Brasil que Prospera”, que trata de medidas

voltadas à autonomia financeira e à formação de patrimônio. Apesar do discurso de redução da dependência do Estado, o programa afirma que os benefícios sociais existentes serão preservados. A promessa é mantê-los com mudanças na gestão, combate a fraudes e correção de distorções. A proposta, porém, busca associar os benefícios a uma trajetória de qualificação e diz que beneficiários teriam prioridade em programas de primeiro emprego. Na educação, o plano adota uma das bandeiras mais associadas ao bolsonarismo: a defesa de uma escola “livre de doutrinação político-partidária”. Também prevê a ampliação das escolas cívico-militares. (Com Agência Estado)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Quando o STF rompe os freios da Constituição num caso de polícia

Em 30 de setembro de 1967, o jornalista, advogado e ativista político Othelino Nova Alves, redator do *Jornal Pequeno*, foi assassinado em plena Praça João Lisboa, no centro de São Luís. Fundado por José de Ribamar Bogéa, o jornal notabilizou-se pela oposição aos sucessivos governos maranhenses. Othelino denunciava injustiças, desigualdades e abusos das elites locais. Sua morte tornou-se símbolo dos riscos enfrentados por jornalistas no Maranhão. Em abril de 2012, o jornalista Décio Sá foi assassinado em São Luís. Suas reportagens investigavam um esquema de agiotagem e desvio de recursos de prefeituras. Em 2015, o blogueiro Ítalo Diniz, que publicava denúncias sobre políticos, foi morto em Governador Nunes Freire. Também se sucederam assassinatos de prefeitos, ex-prefeitos, vereadores e lideranças municipais. Agora, a imprensa maranhense volta ao centro de um caso no qual jornalismo, política e violência se misturam. Desta vez, porém, a controvérsia chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) e produziu um grave problema constitucional: o ministro Alexandre de Moraes autorizou busca e apreensão contra o jornalista Luís Pablo Conceição Almeida e a análise de seus equipamentos revelou sua fonte de informação. Essa investigação também está associada a um crime de morte. Em 2022, o empresário João Bosco Sobrinho foi assassinado em São Luís, num caso que envolve políticos, agentes públicos e autoridades com prerrogativa de foro. Raimundo Cutrim, ex-secretário de Segurança Pública e ex-deputado estadual, é investigado por suspeita de interferir nessa apuração. Foi colocado em prisão domiciliar por determinação do ministro Flávio Dino, relator de um dos processos derivados do caso.

Cutrim foi identificado como fonte de Luís Pablo em reportagens sobre o suposto uso de veículos oficiais por parentes de Dino. O jornalista publicou fotografias, placas e informações sobre carros cedidos pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) ao STF. Dino e o tribunal negam irregularidades. O ministro e sua família estavam sendo monitorados, com risco para a segurança. São suspeitas graves que precisam ser apuradas. O problema está no caminho escolhido. Em março, Moraes autorizou busca na residência de Luís Pablo e a apreensão de computadores e celulares. O material permitiu à Polícia Federal (PF) identificar Cutrim como fonte das reportagens. Também revelou uma transferência de R\$ 100 mil feita por um advogado ao jornalista. Investidores suspeitam que o dinheiro tenha financiado as publicações contra Dino. Luís Pablo afirma que foi um empréstimo para a compra de um terreno. O processo corre sob sigilo.

Entidades representativas da imprensa manifestaram preocupação. Se houver prova de participação em perseguição, invasão de sistemas, corrupção, extorsão ou qualquer crime, o profissional deve responder nos termos da lei. Liberdade de imprensa não é licença para delinquir. Mas é necessário investigar de forma individualizada, com base em indícios concretos, e não devassar os instrumentos de trabalho do jornalista para descobrir quem lhe forneceu uma informação incômoda.

Sigilo da fonte

A Constituição é inequívoca. O artigo 5º assegura o acesso à informação e resguarda “o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional”. O artigo 220 determina que nenhuma lei poderá criar embaraço à plena liberdade de informação jornalística. Essas garantias não impedem a responsabilização posterior por calúnia, difamação, invasão de privacidade ou divulgação irresponsável. Mas impedem que o Estado obstrua preventivamente o jornalismo investigativo. O sigilo da fonte pertence à sociedade. Sem essa proteção, servidores, integrantes de governos, empregados de empresas e testemunhas de irregularidades dificilmente procurariam a imprensa. Grandes escândalos nacionais vieram à tona porque alguém pôde fornecer informações sem se expor à retaliação dos poderosos. Os federalistas debateram o assunto. Como disse James Madison, o poder tende a ultrapassar os limites que lhe são fixados. Os homens não são governados por anjos, é necessário habilitar o governo a controlar os governados e, depois, obrigá-lo a controlar a si próprio. Para Alexander Hamilton, a força do Judiciário, que não controla nem a espada nem o tesouro, repousa no julgamento, na independência e na autoridade moral. Por isso, deve proteger a Constituição contra abusos das maiorias e dos demais poderes. Entretanto, a condição de guardião não transforma magistrado em soberano absolutista. A imprensa livre completa esse sistema. Embora não seja um dos Poderes da República, funciona como um freio da sociedade sobre todos eles. A decisão de Moraes transformou um caso de polícia num debate constitucional. Diante da repercussão, o presidente do STF, Edson Fachin, prestou solidariedade a Dino e reconheceu que as ameaças devem ser apuradas com rigor, mas reafirmou que a liberdade de imprensa e o sigilo da fonte são direitos fundamentais. Ilícitos devem ser investigados sem atingir a atividade jornalística legítima. O caso vai ao plenário da Corte.

FACHIN REAFIRMOU QUE A LIBERDADE DE IMPRENSA E O SIGILO DA FONTE SÃO DIREITOS FUNDAMENTAIS

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOISITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A descrença de Lira...

O entorno do deputado Arthur Lira (PP-AL), candidato ao Senado, considera difícil acreditar que o ex-prefeito de Maceió João Henrique Caldas (PSDB) concorrerá ao Senado. O que se diz é que Lira espera de JHC o cumprimento de um acordo selado há alguns anos: concorrer ao governo do estado e apoiar Lira ao Senado.

... e os cenários oscilantes

O cenário mudou. Àquela altura não se acreditava que Renan Filho seria candidato a governador com o apoio da maioria dos prefeitos. Nem se imaginava que a Polícia Federal (PF) faria uma operação para investigar os investimentos do Instituto de Previdência de Maceió no Banco Master, de Daniel Vercaro. Embora não tenha qualquer citação de envolvimento de JHC, o escândalo tem potencial para desgastar eleitoralmente a imagem do ex-prefeito, pois as aplicações no Master ocorreram em sua gestão.

Esperança do PL

Os estrategistas da campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República apostam que a exposição do filho 01 longe de Jair Bolsonaro pode ajudar a reverter a rejeição dele nas pesquisas. A avaliação é de que Flávio herdou os números do pai, os bons e os ruins. Já Lula não teria como reverter a rejeição.

Emendas e o problema

Especialistas em orçamento criticam o uso de emendas como recurso pessoal de parlamentares. Em debate promovido pela Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), a sócia-consultora do Instituto de Finanças Públicas (IFP), Selene Peres, alertou a necessidade de alinhar as emendas parlamentares ao plano de governo do presidente da República, seja quem for, ou ao Plano Plurianual de investimentos. Esse será um debate que o Congresso e Poder Executivo terão que enfrentar em 2027.

A saia justa das blusinhas



Os senadores se preparam para transformar a medida provisória que extinguiu a taxa das blusinhas num dilema eleitoral. Se derrubam a MP, perdem o apoio de uma parcela expressiva da população que faz uso desse e-commerce. Se aprovam a medida, ficam em dificuldade com a indústria nacional, que tem reclamado da concorrência dos produtos comercializados pela internet. É por isso que está tão difícil encontrar um relator para a proposta, mas a ideia é definir nos próximos dias e votá-la na semana de 31 de agosto.

» » » »

A sinuca de Braga/ Cotado para o cargo de relator, o líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), candidato à reeleição, ficaria espremido entre os empresários da Zona Franca de Manaus e o eleitorado amazonense que apoia o fim da taxação. Porém, com a MP perdendo a validade em 8 de setembro, alguém vai ter que relatar esse texto. Ou o Senado correrá o risco de ver o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos palanques dizendo à população que tentou acabar com a taxa, mas os senadores não quiseram decidir a respeito.

CURTIDAS

Agilidade/ Líder da oposição no Senado e coordenador da campanha de Flávio à Presidência, Rogério Marinho (PL-RN) ironizou a demora da PF em realizar um teste de paternidade do suposto fruto de estupro do qual o vice da chapa, deputado Alfredo Gaspar (AL), é acusado. “Vamos apelar para o Ratinho. Eles fazem o teste de DNA em 72 horas”, disse. E complementou que Gaspar entregou seu material genético há cinco meses.

OK, mas.../ ...quem apanha não esquece. Ao distribuir um prato de carne e mandioca a jornalistas de plantão, em frente ao seu comitê, Flávio fez questão de frisar o trabalho da imprensa. Porém, até agora não fez qualquer referência ao tratamento grosseiro ao repórter do *The Intercept Brasil* que lhe perguntou sobre o financiamento do *Dark Horse*. Na época, o senador disse que era mentira e chamou o jornalista de “militante”.



Angola e São Paulo/ O presidente de Angola, João Lourenço, estará em São Paulo em 26 de setembro para uma rodada de atração de investimentos ao seu país. A visita foi agendada durante encontro entre o ex-governador de São Paulo e fundador do Lide, João Doria, e Lourenço, no Palácio do governo angolano, em Luanda. A agenda paulista será no sentido de criar parcerias para o setor privado dos dois países, em especial, no agropecuário. Na foto, além de Lourenço e Doria, estão a ex-ministra da Agricultura e ex-senadora Katia Abreu e o ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Luiz Fernando Furlan, que integraram a comitiva do Lide ao país africano.



EMPREENDEDORISMO E REPRESENTATIVIDADE FEMININA

No Capital Moto Week, as mulheres ocupam cada vez mais espaços, quebram barreiras e abrem novos caminhos no universo do motociclismo.

O Correio Braziliense promoveu o Talks – "Empreendedorismo e representatividade feminina", reunindo Ju Jacinto, Cami Abreu e Elizângela Silva Braz para uma conversa inspiradora sobre liderança, representatividade e a força das mulheres.

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

INSPIRE-SE COM QUEM ESTÁ
AJUDANDO A TRANSFORMAR
ESSE UNIVERSO.



APONTE A CÂMERA PARA
O QR CODE E DÊ O PLAY.



OPERAÇÃO ARENA

PF investiga advogado e bet por lavagem e evasão

Um dos alvos é a PixBet, que patrocinou grandes clubes brasileiros, como Flamengo e Corinthians. O outro é o jurista Nelson Wilians, que pela segunda vez em menos de um mês esteve entre os objetivos de uma incursão policial

» DANANDRA ROCHA

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação Arena, que investiga um grupo empresarial suspeito de ocultar recursos obtidos com jogos de azar e apostas esportivas por meio de uma complexa estrutura financeira no Brasil e no exterior. Entre os alvos estava o advogado Nelson Wilians, em cuja residência foi cumprido mandado de busca e apreensão. A ação foi realizada em conjunto com a Receita Federal (RFB) e o Ministério Público Federal (MPF), e foi autorizada pela 4ª Vara Federal da Paraíba.

A ação de ontem é a segunda, em menos de um mês, a ter Wilians como um dos alvos. Em 15 de julho, autoridades cumpriram mandado de busca e apreensão na mansão do advogado e no escritório dele durante a Operação Distrato, conduzida pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de São Paulo (Cira-SP).

A PixBet, empresa de apostas esportivas e jogos on-line controlada pelo empresário Ernildo Junior, também foi alvo. Está sob investigação na Paraíba — a sede é em Campina Grande — por suspeita de lavagem de dinheiro e apareceu na CPI do INSS em meio a suspeitas de vínculos entre a casa de apostas e envolvidos no esquema de descontos ilegais em aposentadorias. A PixBet patrocinou grandes clubes brasileiros, como Flamengo e Corinthians.

Wilians mantém vínculos profissionais e empresariais com o grupo ligado à PixBet. O advogado atua para a casa de apostas e para Ernildo Junior. Wilians também foi sócio de Fernando Cavalcanti, investigado no esquema de descontos ilegais do INSS. Cavalcanti, por sua vez, comandou uma fintech em parceria com Ernildo,

Polícia Federal/Divulgação



Sede da PixBet fica em Campina Grande, na Paraíba. Empresa patrocinou clubes como Flamengo e Corinthians

o XBank Digital, que também teve Wilians como sócio.

A defesa de Nelson Wilians informou que “a relação entre o escritório e a PixBet é estritamente profissional e decorre da prestação de serviços de advocacia” e que “a atuação do escritório em favor de seus clientes limita-se ao exercício regular da advocacia, não se confundindo com as atividades empresariais por eles desenvolvidas”.

A Operação Arena aponta que empresas constituídas fora do país podem ter sido usadas para criar a aparência de que as atividades eram administradas no exterior.

Os investigadores, porém, suspeitam que a condução operacional, administrativa e as principais decisões permaneciam em território brasileiro. Segundo a RFB, companhias estrangeiras teriam servido de justificativa para remessas expressivas de dinheiro ao exterior, embora não tenham sido identificadas atividades econômicas compatíveis com o volume de recursos movimentado.

Os investigadores também identificaram indícios de uma rede que envolveria empresas nacionais e estrangeiras, instituições de pagamento, operações de câmbio e ativos digitais. A

combinação desses mecanismos teria dificultado o rastreamento da origem e do destino dos valores. A apuração ainda levanta suspeitas de omissão de rendimentos e de uso irregular de estruturas empresariais para diminuir ou escapar da tributação.

Ao todo, foram cumpridos 17 mandados de busca e apreensão, além de medidas para acesso a dados bancários e telemáticos dos investigados. A Justiça determinou, também, o sequestro de patrimônio e valores de até R\$ 1,1 bilhão. As ações ocorreram na Paraíba, em São Paulo, Sergipe, Rio de Janeiro e Paraná.

Saulo Cruz/Agência Senado



Em menos de um mês, Wilians foi alvo de nova operação policial

Operação Distrato

Wilians fora um dos alvos da Operação Distrato. A investigação, que reuniu Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo, Ministério Público e Procuradoria-Geral do estado, com apoio das polícias Civil e Militar, apura um suposto esquema de comercialização irregular de créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Segundo o MP-SP, um dos núcleos investigados teria ligação com o grupo econômico de Wilians.

De acordo com a apuração, escritórios de advocacia e empresas de consultoria teriam oferecido a

companhias créditos tributários sem respaldo legal, apresentados como alternativas de planejamento tributário para reduzir indevidamente o pagamento de ICMS. A Secretaria da Fazenda paulista calcula que o esquema tenha resultado na constituição de mais de R\$ 3,8 bilhões em créditos tributários contra 752 empresas.

Na operação de julho, foram cumpridas 38 ordens de busca e apreensão em São Paulo, Campinas, Jundiaí, Ribeirão Preto, Londrina e Cambé. Na ocasião, a defesa de Wilians afirmou que o escritório recebeu a medida com “serenidade, transparência e absoluto espírito colaborativo”.

Carlos Moura/Agência Senado



Carlos Roberto teve de explicar na CPMI envolvimento com desvios

Investigado na fraude do INSS se entrega

A Polícia Federal (PF) prendeu, na noite de quarta-feira, o presidente da Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), Carlos Roberto Ferreira Lopes. Investigado na Operação Sem Desconto, que apura um esquema bilionário de descontos indevidos em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ele era considerado foragido desde novembro do ano passado. Lopes se apresentou à Superintendência Regional da PF, em Brasília, para cumprir a ordem de prisão.

A Conafer aparece entre os principais alvos da investigação. Segundo a

PF, a entidade teria sido utilizada em um esquema envolvendo filiações fraudulentas e cobranças não autorizadas aplicadas a beneficiários do INSS. A apuração aponta que valores foram descontados diretamente dos benefícios sem o consentimento dos aposentados e pensionistas.

No relatório que encerrou a primeira etapa da investigação, a corporação apontou a necessidade de responsabilização de Lopes por organização criminosa, lavagem de dinheiro em caráter majorado, reiterado, e corrupção ativa majorada.

A prisão do dirigente ocorre semanas depois de a PF concluir a

primeira fase da apuração, que resultou no indiciamento de 48 pessoas. Entre os investigados estão o ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto, o ex-procurador-geral do instituto Virgílio de Oliveira Filho, o ex-diretor de Benefícios André Fidelis e o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS. Lopes também foi formalmente indiciado nessa etapa, em que a Conafer foi apontada como principal alvo de um dos inquéritos. Todos foram investigados na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que se encerrou no fim de março

após sete meses de funcionamento — mas sem a aprovação de um relatório final conjunto.

Em 17 de novembro do ano passado, a PF já havia cumprido mandado de prisão contra o presidente da Conafer, mas não conseguiu localizá-lo. Desde então, ele passou a ser considerado foragido. A época, a entidade negou que Lopes tivesse fugido e afirmou que ele estava em viagem em área de difícil acesso.

Antes disso, em setembro, Carlos Roberto chegou a ser preso em flagrante pela CPMI do INSS por mentir ao colegiado, sendo solto após pagar fiança. (Danandra Rocha)

SOCIEDADE

Justiça Militar condena coronel por livro

A Justiça Militar condenou o escritor e coronel Rubens Pierrotti Junior por denunciar suposta corrupção no Exército Brasileiro. A decisão, foi tomada em 6 de agosto por 4 x 1. O plenário era formado por quatro juízes militares e um civil (o único a votar contra).

A ação partiu de denúncia do Ministério Público Militar contra o autor do livro *Diários da Caserna: Dossiê Smart: A História Que o Exército Quer Riscar*.

A obra, diz a descrição, narra

“supostos crimes e improbidades administrativas de generais e oficiais de alta patente do Exército Brasileiro no desenvolvimento de um simulador militar de artilharia por uma empresa espanhola”. A defesa de Pierrotti defende que a decisão mostra um “deslocamento da realidade e da Constituição” da Corte. Segundo os advogados, a ação busca calar quem comentava eventos que a Polícia Federal (PF), o Ministério Público Federal (MPF) e o

Supremo Tribunal Federal (STF) confirmaram ter ocorrido.

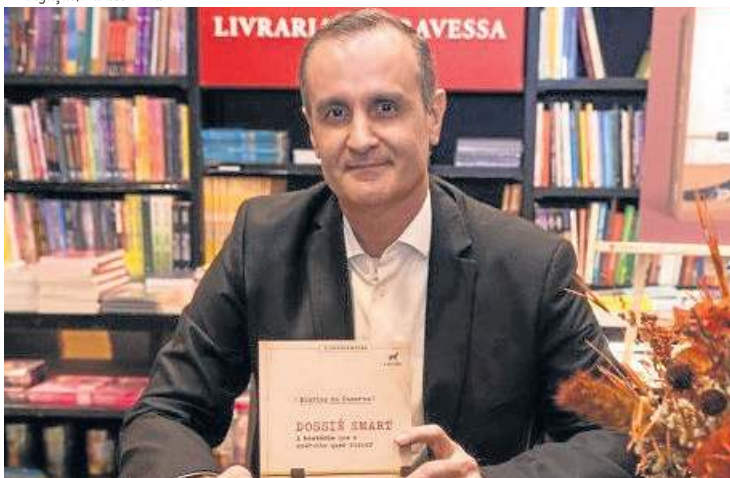
A nota cita, ainda, que os fatos mencionados no livro foram amplamente divulgados pela imprensa e culminaram na condenação de vários militares por tentativa de golpe de Estado.

O livro *Diários da Caserna* foi um dos livros finalistas do 67º Prêmio Jabuti (2025) na categoria Escritor Estreante — Romance. A obra se desenvolve por meio de entrevistas dadas por Battaglia

(alter ego do autor) a jornalistas investigativos.

A decisão da Justiça atribuiu a pena mínima ao autor e, por isso, foi suspensa. Pierrotti foi enquadrado nos artigos 166 e 219 do Código Penal Militar. O primeiro trata de “crimes contra a autoridade ou disciplina militar, insubordinação, publicação ou crítica indevida”. Já o 219, trata de crimes contra a honra e ofensa às Forças Armadas. A defesa afirma que irá recorrer da decisão.

Divulgação/Rafael Lima



Pierrotti chegou a ser finalista de uma das categorias do Prêmio Jabuti



Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Últimos
0,23% São Paulo 0,13% Nova York	172.180 167.100 10/811/812/813/8	R\$ 5,193 (+ 0,25%)	6/agosto5,107 7/agosto5,083 10/agosto5,110 11/agosto5,160 12/agosto5,179
Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	Inflação IPCA do IBGE (em %)
R\$ 1.621	R\$ 5,987	13,90%	Março/20260,88 Abril/20260,67 Maio/20260,58 Junho/20260,16 Julho/20260,07
CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	13,87%		

POLÍTICA FISCAL

“Jabuti” em PLP não resolve crise

Problemas fiscais permanecerão, mesmo com mecanismos de ajuste incluídos no PLP dos combustíveis. Travas colocadas no reajuste do FCDF trarão perdas para o DF

» ROSANA HESSEL

O Projeto de Lei Complementar nº 114/2026, chamado PLP dos Combustíveis, aprovado pelo Congresso Nacional, na quarta-feira, recebeu uma série de medidas adicionais que nada tem a ver com a sua proposta inicial — de subsídio ao aumento do petróleo no mercado internacional —, ou seja, os famosos “jabutis” que aumentam os gastos, principalmente em 2027 — ano em que o quadro fiscal vai ser muito mais complicado do que o atual. Em contrapartida, a equipe econômica conseguiu incluir dois dispositivos que ajudam a travar o aumento de algumas despesas, como o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), limitando aos 2,5% acima da inflação previsto no arcabouço fiscal.

Analistas alertam, no entanto, que a medida não vai aliviar o quadro preocupante que está sendo desenhado para os próximos ano.

Além do subsídio aos combustíveis, devido à disparada do petróleo em meio ao conflito dos Estados Unidos no Oriente Médio deflagrado no fim de fevereiro, o PLP 114/2026 passou a agregar matérias com impactos fiscais negativos, como incentivos ao setor de fertilizantes, minerais críticos e até para a Copa Feminina de Futebol de 2027. Segundo especialistas, os gatilhos incluídos para contenção de despesa não serão suficientes para o governo recuperar a confiança do mercado, porque há uma perspectiva de piora das contas públicas para o próximo ano que está batendo à porta, com a dívida pública bruta em relação Produto Interno Bruto (PIB) atingindo próximos ao da pandemia de covid-19, acima de 80% do PIB.

O economista e ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, lembrou que não há garantia de que haverá mesmo uma redução de despesas como o governo está prevendo, de R\$ 10 bilhões em 2027. “Haverá uma reação no Congresso, embora eles tenham aprovado e não olhado direito na questão do Fundo Constitucional do DF. “Vi que o governo comemorou a aprovação do PLP, mas não vejo razão para isso. O GDF pode tentar reverter e a proposta ser discutida com base nas premissas que existem hoje para a existência do Fundo, que poderá ser reavaliado no futuro”, afirmou.

Na avaliação de Mailson, o PLP tem um aspecto positivo ao sinalizar corte de gastos obrigatórios, ainda que criados por meio de lei complementar. “Mas é uma aspirina para um dor de cabeça que está vindo aí que é uma grave crise fiscal”, destacou. Para ele, o ajuste fiscal necessário para evitar uma explosão da dívida pública dificilmente será realizado pelos atuais candidatos à Presidência da República devido ao tamanho que é necessário, de pelo menos, 4% do PIB.

Gatilhos

Foram introduzidos dois gatilhos com efeitos em 2027 no PLP 114/2024, em caso de projeção do rombo fiscal. O acionamento desses

Divulgação



Mailson compara os gatilhos introduzidos na lei para reduzir gasto a uma “aspirina” para enfrentar a dívida pública



O PLP foi votado a toque de caixa e, para mim, os senadores do DF dormiram no ponto, especialmente em um momento em que a situação financeira não está muito favorável”

César Bergo, economista e professor da UnB

gatilhos resulta em menor crescimento das despesas afetadas, a exemplo do Fundo Constitucional do DF e dos gastos mínimos com a Saúde. O primeiro gatilho corrige as despesas vinculadas por lei de acordo com o limite de despesa da União e não com base na evolução do indicador da receita a que estão vinculadas. O segundo gatilho retira a contabilização das receitas de comercialização do petróleo da União do cálculo da Receita Corrente Líquida (RCL), o que afeta as despesas vinculadas a essa receita, a exemplo do gasto mínimo com a Saúde e a Educação, que são constitucionais, destacou o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, em relatório enviado aos clientes. O especialista em contas públicas destacou que as autoridades econômicas divulgaram impacto com esses dois gatilhos de, aproximadamente, R\$ 10 bilhões, em 2027, mas, “embora seja certo que tenham o potencial de reduzir o ritmo de aumento das despesas afetadas, ainda não se pode projetar

ao certo qual seria o tamanho do impacto, ao menos não com base nas informações disponíveis”.

Vale lembrar que, quando o arcabouço fiscal foi aprovado, o limite de 2,5% acima da inflação para o aumento da despesa com o FCDF estava previsto no texto aprovado pela Câmara dos Deputados, o ex-governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB) conseguiu articular com senadores para tirar o Fundo da proposta quando ela foi apreciada no Senado.

Perda

O economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Cesar Bergo, reconheceu que, a médio e longo prazos, o GDF pode perder com essa mudança do indexador de correção do FCDF. “O projeto não extingue nem retira valores, mas compromete a receita futura criando uma trava para a distribuição para o crescimento da distribuição desses valores do Fundo. O PLP nasceu, na realidade, com o objetivo de permitir ao governo federal reduzir ou zerar até determinados impostos e tributos para amenizar o impacto na alta do mercado internacional de petróleo. Mas, além disso, o texto prevê a exclusão de determinadas receitas extraordinárias provenientes da comercialização de produtos de petróleo, da Receita Corrente Líquida (RCL). Isso reduz a base de cálculo de algumas despesas e prejudica não só o Fundo Constitucional do DF, mas também recursos destinados à Saúde, por exemplo”, explicou o professor da UnB. Ele destacou que o texto final ainda depende de sanção presidencial. “Devemos aguardar. E também o importante é que foi acrescido outros mecanismos dentro do Congresso — penduricalhos, vamos

dizer assim — que acabam distorcendo um pouco o objetivo maior do projeto, porque o governo tem em mãos um instrumento para poder fazer aquela famosa lei contracíclica, você tendo um aumento extraordinário de preço de petróleo, influenciando o combustível, você age internamente e o governo acaba tendo um respaldo legal”, acrescentou Bergo.

Na avaliação do acadêmico, a bancada do DF acabou dormindo no ponto e não percebeu que o Fundo Constitucional sairá perdendo com esse PLP, especialmente a longo e médio prazos. “Haverá certamente perda de receita para o DF para Saúde, Educação e Segurança, áreas de destino dos recursos do Fundo Constitucional”, frisou.

Bergo ainda lembrou que o governo federal sempre buscou reduzir o tamanho do Fundo Constitucional do DF, e, por conta disso, tanto o governo do DF quanto a bancada do Quadrado não precisam ficar atentos com isso. “O PLP foi votado a toque de caixa e, para mim, os senadores do DF dormiram no ponto, especialmente em um momento em que a situação financeira não está muito favorável”, resumiu ele, em referência à crise em torno do Banco de Brasília (BRB) que, até agora não divulgou o balanço de 2025 e tenta um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), para cobrir as perdas com as operações fraudulentas com o Banco Master, liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025.

Apesar de poder utilizar o FCDF e outras receitas como garantias para o empréstimo, a governadora Celina Leão tem sinalizado que quer que a União seja a fiadora do empréstimo, algo que o Ministério da Fazenda tem se recusado a fazer.



A ocupação cultural dos espaços públicos como estratégia de transformação social



Valcides de Araújo
Diretor Regional do Sesc-DF

Por Valcides de Araújo*

Pensar o espaço público como lugar de convivência e construção de conhecimento coletivo é uma prática consolidada do Sesc-DF. Com recursos da iniciativa privada, a instituição promove um número relevante de shows com artistas nacionais e locais, produções artísticas de excelência, festas intergeracionais que ocupam as ruas do Distrito Federal e proporcionam à população mais que entretenimento gratuito.

Ao ocuparmos os espaços públicos com arte e cultura, lançamos outros olhares sobre a cidade, tecemos novas conexões sociais e rompemos barreiras socioeconômicas que restringem experiências necessárias para a consolidação da cidadania.

Com a ocupação cultural dos espaços públicos também provocamos o poder público a promover melhorias estruturais e implementar medidas que tragam segurança à comunidade, como a iluminação das ruas e o policiamento ostensivo.

Aqui no Distrito Federal, as ações do Sesc vêm gerando mudanças significativas em quadras e avenidas históricas. No Setor Comercial Sul, por exemplo, nosso empenho em realizar ativação cultural busca aproximar o público do espaço acometido pela insegurança e por episódios de violência associados à vulnerabilidade social e ao tráfico de drogas.

Neste fim de semana, dias 22 e 23 de agosto, realizaremos na região a Virada Cultural, com mais de 30 horas ininterruptas de apresentações musicais. A programação se conecta com movimentos culturais que já são realizados no local e oferecem ao público uma experiência sonora de alta qualidade, fortalecendo o vínculo entre cultura, cidade e convivência.

A virada cultural é uma continuidade de ações realizadas ali. Em maio deste ano, já tínhamos promovido a primeira edição do Sesc SoundSystem, com lendas da música eletrônica. Acreditamos que a cultura pode ser uma ferramenta muito poderosa para transformar a relação das pessoas com a cidade.

Na W3 Sul, nossos shows, festas juninas e eventos coletivos, como a transmissão dos jogos da Copa do Mundo, vêm impulsionando a revitalização da maior e mais antiga rua comercial da região. A reativação do comércio local, as melhorias em infraestrutura e a presença de um público diverso e amplo são alguns dos reflexos já constatados.

No final julho, também realizamos - no Parque da Cidade - mais uma edição do nosso Festival de Inverno. Trouxemos ao Distrito Federal nomes como BaianaSystem,

Céu, Mundo Livre S/A, Claudette King, Ju Strassacapa, além de oficinas, brincadeiras, planetário, atividades literárias, aula de yoga e uma série de outros eventos que serão realizados ao longo de todo o dia, de forma completamente gratuita.

Foi um sucesso total, com cerca de 45 mil pessoas reunidas nos dois dias de evento, reafirmando nosso propósito de ocupação cultural desse espaço público para promoção da convivência e fortalecer a identidade e a diversidade local.

Entretanto, enquanto instituição criada para atender aos comerciantes e seus familiares, em que interessa ao Sesc-DF promover ações de ocupação cultural dos espaços públicos?

Em suas seis décadas de história, sobretudo nesta gestão, o Sesc-DF se estabeleceu como um dos principais equipamentos de promoção do desenvolvimento social por meio da democratização do acesso e da produção da arte e da cultura. Isso mostra que exercemos a responsabilidade de construir caminhos para que a Constituição Federal de 1988 seja cumprida. Em seu artigo 6º, nossa “Carta Cidadã” institui o lazer como um dos direitos sociais básicos, junto da educação, saúde, trabalho e segurança.

Além de um direito, a ocupação cultural de espaços públicos também é uma ferramenta de saúde pública. A 6ª edição da pesquisa nacional “Hábitos Culturais” mostra que 59% dos entrevistados relataram que a realização de programas culturais diminuiu o estresse e a ansiedade em suas próprias vidas, 57% indicaram a diminuição da sensação de tristeza e 56% perceberam uma diminuição na sensação de solidão. Realizada pelo Datafolha e lançada em setembro de 2025, a pesquisa mostra que as atividades ao ar livre representam a prática cultural presencial mais popular entre os brasileiros, consolidando-se como um hábito fundamental de convivência e lazer nos espaços públicos.

A lógica de organização adotada por uma cidade se impõe a todos que nela vivem. É por isso que o Sesc, embora tenha como missão primária promover o bem-estar social dos comerciantes e seus familiares, fortalece-se como agente de transformação social para além de seu público direto. Uma das principais ferramentas utilizadas para isso é a ocupação cultural dos espaços públicos. Com ela, a realidade do esvaziamento, da segregação, do isolamento, da insegurança, do sucateamento da cidade vai sendo, progressivamente, substituída pela lógica da inclusão, da democratização, da construção da cidadania, da valorização da identidade local, da melhoria da qualidade de vida para todos.

Ricardo Stuckert/PR



O comunicado ressalta que o Brasil vem tentando negociar o fim das tarifas desde o ano passado

COMÉRCIO EXTERIOR

Brasil formaliza reciprocidade contra EUA

Planalto comunicou ao governo de Donald Trump que está iniciando o processo em resposta ao tarifaço. Análise ainda vai definir que contramedidas poderão ser usadas

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva autorizou, ontem, a abertura do processo para uso da Lei de Reciprocidade contra os Estados Unidos, em resposta ao tarifaço de 25% a produtos brasileiros exportados ao país norte-americano. Baseada na Seção 301 da Lei de Comércio dos Estados Unidos, a tarifa ocorreu sob a justificativa de que, para o país norte-americano, o Brasil adotaria práticas irregulares ao livre-mercado, citando o Pix e a taxação da importação do etanol produzido nos Estados Unidos como exemplos que comprovariam a prática desleal.

Em nota, assinada pela Secretaria de Comunicação Social, o governo informa que o Ministério das Relações Exteriores vai notificar o governo dos Estados Unidos sobre o início do processo e está solicitando a realização de consultas diplomáticas, conforme determina o artigo 16 do Decreto nº 12.551, de 2025, que regulamenta a Lei da Reciprocidade. Essa notificação, no entanto, terá o objetivo de comunicar o governo norte-americano que, embora o Brasil mantenha a postura de tentar negociações para derrubar as sobretaxas, o governo estaria preparado juridicamente para agir. “As consultas diplomáticas, que visam mitigar ou anular os efeitos das medidas e das contramedidas previstas na Lei da Reciprocidade Econômica, reforçam a disposição do governo brasileiro de privilegiar o diálogo e a negociação em suas relações internacionais”, diz um trecho da nota do Planalto.

Também seguindo o que determina a Lei, o governo acionou a Câmara de Comércio Exterior (Camex) — órgão interministerial vinculado ao Ministério

do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic) — para iniciar o processo burocrático da implantação Lei de Reciprocidade contra os Estados Unidos.

Esse trâmite decidirá quais ações o governo brasileiro adotará como reciprocidade aos Estados Unidos por causa das tarifas consideradas injustas pelo governo Lula.

Para além da diplomacia, o governo adotará outra frente para responder ao tarifaço, de acordo com a nota.

“Ao longo do último ano, o governo brasileiro atuou consistentemente junto ao Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) pelo encerramento das investigações baseadas na Seção 301, e apresentou evidências que refutam cada uma das alegações sobre supostas práticas desleais de comércio do Brasil. As tarifas norte-americanas são injustificadas e arbitrárias, e o Brasil continuará defendendo sua posição em todas as instâncias cabíveis”, reforça a nota.

Diversificação

Em outra parte do comunicado, o governo afirma que continuará em busca da “diversificação de parcerias comerciais” como resposta ao tarifaço.

“Manteremos medidas de proteção aos setores afetados pelas tarifas por meio do Plano Brasil Soberano, preservando empregos e a capacidade produtiva nacional”, completa.

A nota do Planalto foi publicada no momento em que estavam reunidos com o presidente Lula, no Palácio do Alvorada, os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Dario Durigan (Fazenda), além de Celso Amorim (assessor de Assuntos Internacionais da Presidência da República).

EUA acusam Brasil de ajudar China em tarifas

» RAFAELA GONÇALVES

O governo de Donald Trump incluiu o Brasil em uma lista de mais de 40 países considerados de maior risco de transshipment, prática que, segundo os Estados Unidos, permite que produtos ligados à China sejam redirecionados por terceiros países para escapar das tarifas de importação americanas. De acordo com especialistas, a medida pode funcionar como pretexto para novas tarifas ou restrições comerciais contra produtos brasileiros, além de elevar o nível de fiscalização nas aduanas americanas.

A relação consta de relatório divulgado ontem pela Casa Branca. O Brasil foi classificado no nível 2 da chamada “Shadow Transshipment Network”, ao lado de países como Indonésia, Malásia, Tailândia, Turquia e Vietnã. Segundo o governo americano, são países com forte integração a cadeias produtivas, plataformas industriais e rotas logísticas associadas à China.

Para Washington, o transshipment ocorre quando mercadorias chinesas passam por um terceiro país antes de chegar aos EUA, podendo envolver montagem ou processamento limitado, reembalagem, troca de etiquetas ou alteração de documentos para dificultar a identificação da origem.

A definição adotada pelos Estados Unidos é ampla. Um produto pode ser considerado ligado à China não apenas quando é fabricado em território chinês, mas também quando envolve

componentes chineses, fornecedores do país, financiamento ou participação de empresas chinesas em sua cadeia produtiva.

No caso brasileiro, o advogado José Andrés Lopes da Costa, mestre em direito tributário internacional e sócio do escritório DCLC Advogados, avalia que a inclusão do país tem mais relação com a presença econômica chinesa no Brasil do que com uma suposta utilização do território brasileiro para reexportar mercadorias chinesas.

“A definição americana do produto ligado à China é muito ampla. Ela inclui participação acionária, financiamento, fornecedor chinês. Não só a fabricação na China, montadoras chinesas produzindo aqui, investimentos chineses em portos”, afirma.

Segundo Costa, é pouco provável que o Brasil seja usado apenas para reetiquetar produtos chineses e exportá-los aos EUA. O risco, de acordo com ele, está na interpretação ampla de Washington sobre a presença chinesa, que pode levar empresas brasileiras a comprovar com mais rigor a origem de insumos e componentes.

“Uma empresa brasileira que exporta um produto com componentes chineses pode passar a ter que provar uma transformação substancial desse produto no Brasil, de um jeito muito mais rigoroso do que acontece hoje em dia”, avalia.

Procurado pelo **Correio**, o Itamaraty informou que aguarda um posicionamento oficial da área técnica sobre o relatório americano.

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU FILHO

2026

20

Anos

A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:



TRAGÉDIA NA COLÔMBIA

Solidariedade e esperança

Mais de 72 horas depois do terremoto de magnitude 7.4 na escala Richter, moradores de cidades do eixo cafeeiro, no oeste do país, mantêm a corrente de ajuda e se unem na disposição de encontrar sobreviventes. Número de mortos passa de 270

» RODRIGO CRAVEIRO

Solidariedade. Ela está em vários pontos de Cali e em outras cidades afetadas pelo terremoto de magnitude 7.4 na escala Richter (aberta, raramente chega a 9) que levou morte e destruição à região ocidental da Colômbia. No bairro de Capri, em Cali, uma cabine improvisada chama a atenção. “Abraços aqui”, afirma a mensagem, escrita a giz e com duas setas apontando para baixo, em uma placa presa aos troncos de duas árvores. Sob ela, Andres Solomon abre os braços e acolhe estranhos com palavras de conforto e de ânimo. Vez ou outra, chora junto. Passadas 72 horas do tremor, as chances de encontrar sobreviventes reduziram drasticamente. Até o fechamento desta edição, o terremoto tinha deixado 273 mortos, 3.824 feridos e 377 desaparecidos.

Moradora de Cali, a comunicadora social Alejandra Tovar, 46 anos, afirmou ao **Correio** que, desde os primeiros minutos depois do sismo de 10 de agosto, moradores de Cali saíram às ruas para ajudar os desabrigados. “Cada cidadão de Cali, sem pensar duas vezes, começou a auxiliar. Muitos distribuíram água, luvas e medicamentos. Homens e mulheres saíram, em suas motos e carros, ou caminharam até os locais mais críticos para retirar os escombros, sem qualquer tipo de proteção”, disse. “O governo de Abelardo de la Espiella não autorizou a ajuda de alguns países. Foram as pessoas, gente comum mesmo, que ajudaram, a partir de mobilizações nas redes sociais X e Facebook e nos grupos de WhatsApp.”

Segundo Alejandra, milhares de moradores trabalham sem parar na resposta à tragédia. “Muitos estão sem dormir, sem repousar. Nas ruas, pude observar muitas pessoas comprando água, Gatorade, energéticos. Tem sido muito emocionante testemunhar a massiva solidariedade por aqui. Não interessa de que partido político, se são ricos ou pobres, a única coisa que importa é poder ajudar de alguma forma”, acrescentou.

Às 9h42 de ontem pelo horário local (11h42 em Brasília), a terra voltou a tremer em San José del Palmar, no departamento de Chocó — o mesmo epicentro do terremoto de segunda-feira. Sismólogos colombianos avaliaram a magnitude em 4.2 na escala Richter. Ao todo, 146 réplicas tinham



Não interessa de que partido político as pessoas são, se são ricas ou pobres, a única coisa que importa é poder ajudar”

Alejandra Tovar,
moradora de Cali

sido registradas até a noite de ontem, apenas duas com magnitude maior do que 4.0. Os abalos secundários atrapalham o trabalho dos socorristas.

“O melhor de nós”

Também em Cali, a estudante de administração de empresas Yami Reyes, 41 anos, contou ter ficado impressionada com a mobilização dos compatriotas. “As pessoas pararam de fazer o que normalmente fazem e saíram para ajudar o próximo. Elas estão concentradas em auxiliar, seja com comida, seja na remoção dos escombros”, contou ao **Correio**. “Somos muitos humanos. Em meio ao medo e à dor, ver como o povo de Cali se une, ajuda estranhos e contribui com o que pode, mostra que, em tempos difíceis, o melhor de nós vem à tona.”

Na cidade, máquinas pesadas começaram a remexer os escombros nos lugares onde os socorristas descartam sobreviventes. Valeria Cardona, 26, procurava por dois primos, que estariam sob os escombros. “Temos suspeitas sobre a localização deles, mas não há sinais de vida”, explicou à agência France-Presse (AFP). “A esperança é a última que morre, mas estamos angustiados com uma notícia que não queremos receber.”

Em Pereira, a 208 km a nordeste de Cali, Diego Sandoval, um voluntário de 22 anos, descartava reduzir o ritmo das buscas. “Não se perde a esperança (...) Acho que as pessoas têm força de vontade para resistir vários dias lá embaixo”, disse à AFP. Ali perto, pessoas disseram ter escutado o que seriam barulhos vindos de um elevador de um prédio que colapsou.

Raul Arboleda/AFP



Pessoas trocam afeto em uma “cabine de abraços”, três dias depois do terremoto, em Cali, a terceira maior cidade colombiana: “Ânimo”

O adeus de Salomón a Lenny comove o país

O enterro de Lenny Fernández, 38 anos, emocionou os colombianos. A advogada, que morreu em Cali, foi encontrada pelos socorristas agarrada ao cão de estimação, Salomón. Durante todo o tempo, a colombiana manteve o animal junto a ela, o que teria garantido que ele sobrevivesse. Ao ser colocado sobre o caixão, Salomón chorou diante do corpo da tutora, em Pasto, sua terra natal, a 374 km de Cali. Yami Reyes e Lenny frequentavam a mesma igreja pentecostal de Cali, onde cantavam, juntas, no grupo de louvor. “Lenny era uma mulher linda por fora, mas ainda mais por dentro; Deus se refletia literalmente em sua vida. Ela era fiel a Deus e o amava acima de tudo”, contou Yami ao **Correio**. “Seu cachorrinho Salomón era seu companheiro, seu copiloto, literalmente, ele nunca o deixava sozinho”, acrescentou a amiga, que não pôde viajar a Pasto e assistiu ao funeral pela internet.

Álbum de família



Raúl reaparece na homenagem a Fidel

Yamil Lage/AFP



Ausente dos holofotes havia meses, aos 95 anos, o ex-presidente cubano Raúl Castro reapareceu ontem, em Havana, em um ato em memória do centenário do irmão Fidel, líder histórico da revolução de 1959 e do regime socialista, morto em 2016. Trajando a farda verde-oliva de general das Forças Armadas Revolucionárias (FAR), Raúl foi aplaudido de pé no Teatro Karl Marx, em Havana. Embora não ocupe funções no Estado nem no Partido Comunista, o ex-presidente é respeitado, na cúpula do regime, como conselheiro para decisões cruciais — como a aprovação recente de um pacote de reformas que abrem ainda mais a economia ao capital privado. Em maio, a Justiça dos EUA indiciou Raúl pela morte de quatro cidadãos norte-americanos que viajavam em aviões abatidos quando sobrevoavam a ilha em apoio a dissidentes.

ORIENTE MÉDIO

Palestinos cercados na Cisjordânia

O tom escolhido pelo embaixador Mike Huckabee, firme aliado de Israel, ilustra a reação dos Estados Unidos à situação no território palestino da Cisjordânia, onde a população árabe vem sofrendo uma escalada de violência por parte de colonos judeus — sem que as forças de segurança israelenses esboquem uma reação mais firme. Desde domingo, eles mantêm várias residências palestinas cercadas em Qusra, perto de Nablus, no norte do território. Entre as propriedades afetadas está a de um cidadão americano. O prefeito, Abdel Azim Wadi, disse à emissora pública britânica BBC que o povoado foi declarado “zona militar fechada”, e as tropas israelenses enviadas para resolver o conflito estariam ordenando os moradores a deixar suas casas, a pretexto de se aquartelar nelas.

Huckabee, pastor evangélico indicado por Trump para o posto justamente por sua firme posição favorável à colonização israelense na Cisjordânia, classificou a

ofensiva dos colonos como “um ato de terrorismo horrível e repugnante”. “Não há desculpa para um comportamento tão típico de arruaceiros”, acrescentou. O embaixador sustenta que o premiê Benjamin Netanyahu, aliado incondicional do presidente Donald Trump, teria ordenado a reação a pedido dos EUA.

Uma família palestina de Qusra tem feito apelos pelas redes sociais para que possa receber apoio. Desde domingo, colonos judeus radicais mantêm a propriedade cercada. Depois de terem derrubado uma parede da casa, usaram as pedras para interditar a estrada, impedindo tanto a saída dos moradores quanto a chegada de qualquer tipo de ajuda. Em comunicado, o Exército israelense anunciou ter enviado tropas “para proteger os moradores e manter a segurança”.

No fim de semana, quando a incursão dos colonos foi denunciada, forças enviadas por Israel foram filmadas confraternizando com os agressores. O comando

Zain Jaafar/AFP



Soldado israelense no povoado de Qusra: pressão dos EUA

militar informou, depois, que os envolvidos nesses incidentes teriam sido retirados da área e poderiam responder a processos no âmbito militar.

Escalada

O jornal *The Times of Israel* citando dados oficiais das forças de segurança, apontou uma

alta de 63% nos ataques de colonos judeus à população palestina da Cisjordânia, no primeiro semestre deste ano, em comparação com igual período de 2025: as ocorrências subiram de 405 para 660. O padrão é semelhante para os incidentes entre os colonos e as próprias forças israelenses, que passaram a 45 em 2026 — uma alta de 50%.

Desde o início do ano, mais de 3.200 palestinos foram forçados a deixar suas casas, no território, após incursões que incluem a demolição de casas, o roubo de rebanhos e a destruição de propriedades. Atualmente, mais de 500 mil israelenses vivem em assentamentos na Cisjordânia, considerados ilegais segundo o direito internacional, em um território habitado por cerca de 3 milhões de palestinos.

O assédio a Qusra teve origem em um “posto avançado” instalado nas proximidades por colonos, sem reconhecimento legal imediato das autoridades israelenses. Os movimentos

ultranacionalistas judaicos, ligados à vertente religiosa do sionismo, vêm intensificando a ocupação de áreas palestinas na Cisjordânia, que veem como parte da “terra bíblica de Israel”. A colonização é considerada ilegal segundo o direito internacional, que estabelece a Cisjordânia, a Faixa de Gaza e o setor oriental (árabe) de Jerusalém como áreas para um Estado palestino soberano, segundo o plano de partilha aprovado em 1947 pelas Nações Unidas — a base para a fundação de Israel, em 1948.

Pouco depois das declarações do embaixador americano, vários dirigentes israelenses, incluindo o ministro da Defesa, Israel Katz, assistiram à reinauguração do assentamento de Ganim, no norte da Cisjordânia. Ganim foi um dos quatro assentamentos desmantelados em 2005, mas três deles foram reconstruídos durante o atual governo de Netanyahu, em meio à expansão das colônias israelenses e à legalização de postos avançados erguidos sem autorização oficial.

Fuga pela porta dos fundos

O Air Force One é mais do que um avião. É o símbolo ambulante da onipotência norte-americana, a afirmação de que o poder dos Estados Unidos viaja com seu presidente, a qualquer hora, em qualquer lugar, sem precisar se esconder. Proteger essa presença em viagens internacionais é uma das operações mais complexas da inteligência de Estado: envolve anos de planejamento, dezenas de agências e um nível de coordenação que não admite improviso. Na Turquia, o presidente se escondeu. E o improviso ficou evidente para o mundo inteiro. O jornal *The Washington Post* revelou que Trump deixou a cúpula da Otan, na Turquia, escondido em um caminhão de catering para embarcar furtivamente em um jato militar secundário. A encenação foi elaborada: Trump subiu publicamente as escadas do Boeing VC-25A, o modelo tradicional do Air Force One, saiu por um acesso oculto, entrou no caminhão e foi levado a um avião militar menor. O VC-25A, com jornalistas e parte do estafe a bordo, seguiu como isca. Recorrer a táticas de despiste é um expediente válido nos protocolos de inteligência estatal, especialmente diante de ameaças críveis de assassinato orquestradas pelo Irã. Ocorre que transformar o próprio estafe da Casa Branca e dezenas de jornalistas credenciados em iscas vivas de um possível ataque ultrapassa qualquer limite de racionalidade tática. O episódio desenterra ainda um problema diplomático e de infraestrutura profundamente embaraçoso: a vulnerabilidade do recém-incorporado Boeing 747-8, presente do Catar à frota presidencial. Trump havia chegado à Turquia nessa aeronave, mas optou por não usá-la nem como isca — sinal claro de desconfiança no próprio equipamento. Se a nova aeronave não tem as contramedidas defensivas básicas para garantir

a integridade do chefe de Estado em zonas quentes, sua aceitação precipitada configura um erro crasso e uma diplomacia de vaidades que se sobrepõe à segurança nacional. Historicamente, o Air Force One sempre operou como o maior símbolo em movimento de projeção de poder e segurança inexpugnável. O cenário visto nas pistas de Ancara entregou o exato oposto. A decisão de encenar um embarque triunfal para as câmeras enquanto o presidente saía pelos fundos quebra o pacto elementar de confiança civil-militar. Sob o prisma do pragmatismo, levanta-se uma questão inadiável: se as agências de inteligência avaliaram que o risco no espaço aéreo próximo ao Oriente Médio era tão agudo a ponto de exigir uma fuga sigilosa, a viagem presidencial sequer deveria ter sido concretizada. Insistir em manter a normalidade de uma agenda internacional sob risco extremo não traduz força; revela vulnerabilidade camuflada de bravata. Quando a maior superpotência do planeta precisa contrabandear o próprio comandante para escapar de retaliações, o recado de instabilidade reverbera por toda a comunidade internacional. Quem paga o preço dessa imprevisibilidade não são os gabinetes blindados de Washington, mas as populações que vivem espremidas pelas consequências econômicas, inflacionárias e bélicas das rugas entre Washington e Teerã. O Estado americano deve à sua população e ao mundo uma revisão pragmática e definitiva de seus protocolos. Não cabem comemorações por uma fuga bem-sucedida. Um país que precisa contrabandear seu líder sem recorrer ao sacrifício cego de civis perde não apenas a previsibilidade sobre seus passos, mas a autoridade para ditar as regras do jogo. O teatro no asfalto turco é o retrato de um gigante que, ao tentar despistar seus inimigos, expôs a quebra do próprio controle.

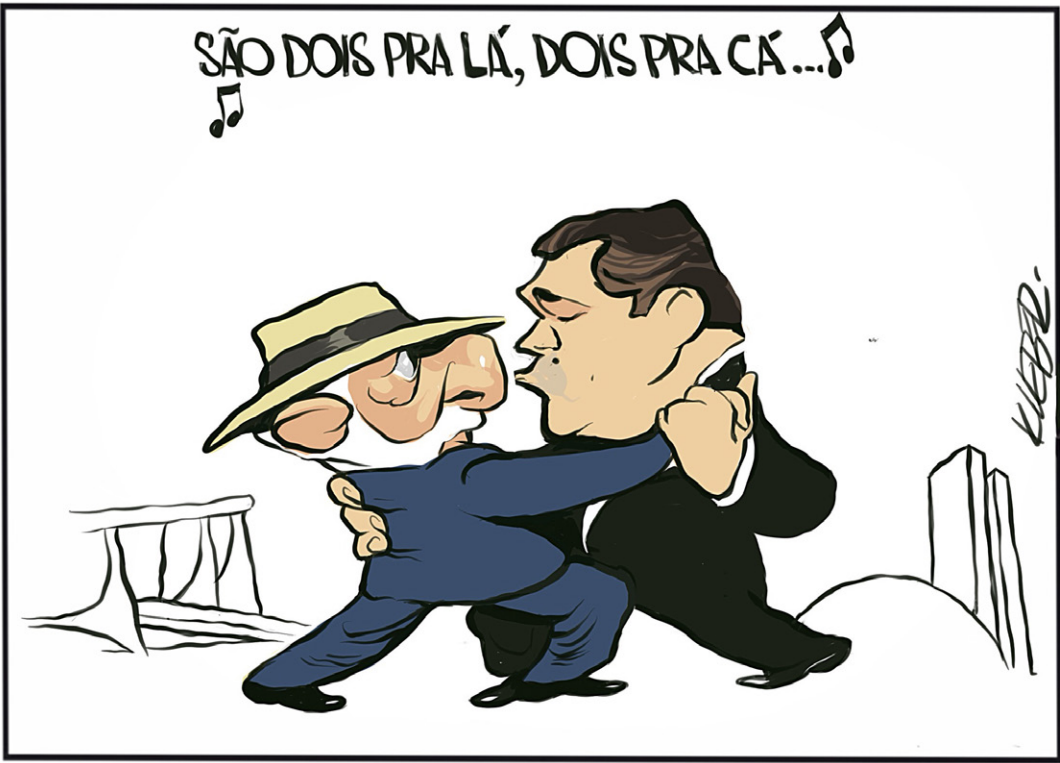


ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Prioridade eleitoral

A onda de violência envolvendo pessoas em situação de rua escalou de tal forma nos últimos dias que passou a preocupar ainda mais os moradores do Distrito Federal. Em menos de duas semanas, ocorreu mais de uma dezena de casos graves, concentrados principalmente no Plano Piloto. Às vésperas do início da campanha eleitoral, o assunto aparece nas conversas em padarias, barbearias, salões de beleza e grupos de condomínios no WhatsApp. A sensação de insegurança é real. Vou me ater a três episódios que ilustram bem essa preocupação. Na Asa Norte, um homem atacou um zelador a pauladas. Na 302 Sul, uma pessoa em situação de rua invadiu um prédio e manteve uma idosa de 97 anos como refém. Na mesma quadra, uma criança de 5 anos levou um violento chute na cabeça de um desabrigado, tudo registrado pelas câmeras de segurança. São casos diferentes, sem nenhuma conexão entre eles, mas que acabam produzindo o mesmo resultado: o medo de circular e usar os espaços públicos. É preciso, porém, evitar uma associação automática entre situação de rua e criminalidade. Em 2025, o DF contabilizava 3.521 sem-teto. O levantamento apresentado pelo próprio governo local mostra que a maior parte desse grupo é formada por pessoas em situação de vulnerabilidade. Ao mesmo tempo, há entre elas dependentes químicos e pessoas com histórico de violência. Ignorar qualquer uma dessas realidades não ajuda a enfrentar o problema. Também está claro que ações isoladas não dão conta da situação. Retirar barracas de uma área e levar as pessoas para outro ponto até muda a paisagem por algum tempo. Mas, sem tratamento, acolhimento, moradia

e acompanhamento, o problema reaparece. A rua continua sendo o destino de quem não encontra uma alternativa. A pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política mostra o tamanho da cobrança. Para 92,8% dos eleitores do DF, é importante ou muito importante que o próximo governo desenvolva políticas para a população em situação de rua. O recado para quem pretende disputar o Palácio do Buriti é direto. O tema deve entrar na campanha e, pelo impacto que tem na rotina das pessoas, deve ganhar relevância até maior que o caso Master/BRB. Segurança é uma preocupação concreta para todos nós. O eleitor quer mais policiamento e proteção, mas também espera uma resposta para as causas do problema. Cadastro e acompanhamento individual, prevenção, tratamento da dependência química, moradia e políticas de renda precisam deixar de ser ações desconectadas e fazer parte de uma política contínua. A campanha começa domingo, mas os candidatos começam a colocar as propostas na mesa. Alguns defendem intenações involuntárias e uma presença maior da polícia. Outros apostam na rede dos Caps, em moradia, renda e reinserção social. Caberá ao eleitor comparar as propostas, verificar o que é possível colocar em prática e, sobretudo, cobrar resultados. Brasília não pode tratar como normal o abandono de pessoas vulneráveis nas ruas. Também não pode deixar que moradores, comerciantes e trabalhadores convivam com medo. Uma política pública séria precisa lidar com os dois lados dessa equação: garantir assistência a quem precisa e segurança para quem mora na cidade. A eleição de 2026 será uma oportunidade para cobrar respostas que saiam do discurso e cheguem à vida real.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Desigualdades

Desigualdade de renda persiste no Brasil , aponta relatório do Observatório Brasileiro de Desigualdades. E vai persistir enquanto houver leis feitas em benefício pessoal indevido de pessoas, famílias e grupos, e enquanto o Estado permitir ou promover as inconstitucionalidades, as ilegalidades e as irregularidades que beneficiam alguns em prejuízo de quase toda a população. É preciso combater isso na democracia e novo para os Poderes Legislativo e Executivo de municípios, estados e União.

» **Manoel Albuquerque**
Brasília

Filiação 1

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) diz que filiar de Flávio Bolsonaro ao Missão não foi falha do sistema. Mas, de alguma forma, foi. Isso porque quem tem credencial para desfilar e filiar candidato tem que ser descoberto no ato. Se acontece com uma candidatura às vésperas do encerramento da inscrição/registo? Deveria ser feito um pente-fino nos partidos continuamente, pois filia-se e desfilia-se pessoas com uma simples credencial.

» **Noel Samways**
Curitiba (PR)

Filiação 2

Essa história é construção de narrativa. Eles mesmo podem estar criando ou alimentando determinadas situações para, mais à frente, justificar ou sugerir que o sistema eleitoral brasileiro não é confiável. A questão não é apenas o que está acontecendo agora, mas a narrativa que está sendo construída em torno disso. Hoje, cria-se dúvida; amanhã se questiona; e, depois, essa própria desconfiança pode ser usada como argumento para contestar o resultado da eleição.

» **Jefferson Nascimento**
Palmas (TO)

Defesa

José Múcio Monteiro, ministro da Defesa de nosso país — portanto, o maior responsável pela segurança e soberania da pátria —, jogou por terra o que preconiza o mais belo hino brasileiro, o *Hino da Independência*: ou ficar a pátria livre ou morrer pelo país"! Sinceramente, penso que esse ministro, em vez de fazer uma declaração desnecessária deveria era pedir demissão do seu cargo, alegando falta de recursos para a manutenção e para reequipar as nossas Forças Armadas, o que é inteiramente verdadeiro.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Pudor no lixo

Quem merece punição mais severa: o desempregado que rouba carne no mercado para alimentar os filhos — muitas vezes, o desesperado cidadão acaba preso e espancado pelos brutamontes do estabelecimento — ou juízes que ganham salários muitas vezes 200% maiores que os vencimento do presidente da República, professores universitários, cientistas, bombeiros, policiais civis e militares, motoristas de ônibus, deputados e senadores? No maior descaramento, magistrados permanecem

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Brasil está mergulhado em uma onda de violência sem precedentes. Mas Brasília é a ilha da fantasia e demora um pouco mais para as pessoas perceberem isso.

Gustavo Santos — Brasília

Criança é agredida no meio da rua na Asa Sul. Sempre atacam crianças, mulheres e idosos. Não vão para cima de homens. O surto é seletivo, e o instinto de defesa está em dia.

Simone Souza — Brasília

Desigualdade social volta a crescer no Brasil. O que se vê é o aumento significativo de assaltos. Voltou a ser um país bem difícil de se viver!

Carlos A. Harthmann — Guaratuba (PR)

O Ministério Público do DF apura possíveis danos ambientais no Rio Melchior. Se tiver interesse mesmo, o trabalho vai ser fácil. É só dar uma passadinha lá para ver e sentir o tamanho do estrago.

Pedro Ferreira — Taguatinga

impunes, ganhando fortunas por mês, muito acima do teto constitucional, desmoralizando leis e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Juízes estão se lixando para tudo e todos. Em abril, milhares de juízes de tribunais estaduais receberam mais de R\$ 100 mil de salários. O STF procura conter a roubalheira, insiste em estabelecer punições, exige que os cretinos togados devolvam o que ganharam a mais. Aqueles que deveriam zelar pelo bem público são os primeiros a manchar leis e normas. Os magistrados jogaram o pudor no lixo.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Instáveis

Estados Unidos incluem Brasil em lista de risco para desvio de produtos chineses. O Brasil receberia produtos da China e, depois, os exportaria para eles. Pelo transshipping, o país pode ser mais uma vez punido. Imagine você ir a um comércio que todo o dia muda as regras. Assim, são os Estados Unidos, não têm estabilidade contratual, comercial etc. Um país de muita volatilidade e insegurança jurídica. Estão cada vez mais se isolando resto do planeta

» **Larissa Lima**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Migrações massivas



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

Há cerca de 30 anos, ouvi uma declaração que, hoje, reconheço como uma autêntica profecia. Estava numa reunião do InterAction Council, fundação criada pelos japoneses e alemães para atuar, no tempo da Guerra Fria, como intermediadora de conflitos entre as grandes potências, formada por ex-chefes de Estado e de governo, com apenas 40 membros, entre os quais apenas dois da América Latina — eu e De la Madrid, do México. Naquele encontro, realizado na cidade do México, ainda estavam vivos Fukuda, do Japão, grande estadista, muito influente no mundo àquele tempo; Gerald Ford, ex-presidente dos Estados Unidos; e Helmut Schmidt, ex-chanceler da Alemanha, cargo que corresponde ao de chefe de governo.

Foi justamente Helmut Schmidt, o mais eloquente orador que ouvi entre meus homólogos, quando eu era presidente, que antecipou, naquela reunião, que duas coisas ameaçavam o futuro da humanidade, o que, como uma confirmação da marca inequívoca dos grandes oradores, hoje se concretiza: as doenças desconhecidas e as migrações massivas.

Realmente, já enfrentamos a ameaça da covid-19, com a inexistência de remédios, a luta universal para chegar à descoberta de vacina e o negacionismo de alguns loucos. Mesmo assim, chegamos a um final feliz, embora com alguns milhões de mortos no mundo inteiro.

Mas agora assistimos, estarrecidos, ao desespero de 80 mil marroquinos que, enganados pelas falsas notícias de que a fronteira com Ceuta, fronteira da Europa com a África, estava aberta com a Espanha, se jogaram ao mar para fazer a travessia de 600 metros: ocorreram cerca de 20 mortes.

Essa região, uma passagem estratégica entre o Atlântico e o Mediterrâneo, tem sido, ao longo dos séculos, motivo de muitas guerras. E foi numa delas, na Batalha de Alcácer-Quibir, que desapareceu Dom Sebastião, que veio, segundo a lenda portuguesa, encantar-se na Praia dos Lençóis, na Ilha dos Lençóis, no Maranhão.

Pelo nosso testemunho, presenciamos o início das previsões de Helmut Schmidt. A Europa está vivendo o problema mais agudamente, com a invasão africana dos países outrora colônias europeias, que agora exportam muitos dos seus habitantes para os países desse continente. Isso o mundo viu na última Copa de Futebol nos Estados Unidos, em que a maioria dos jogadores dos times europeus era africana. Até, para surpresa, o goleiro do Japão era de origem africana.

Nós, aqui no Brasil, estamos livres das migrações massivas desordenadas. Eu sempre afirmo que temos uma posição privilegiada de integração e diplomacia em relação a muitos países do primeiro mundo, pois já resolvemos questões com que eles ainda lidam com grande dificuldade. Não temos fluxo de migrações massivas e desordenadas de outras regiões, nem ameaça delas; temos uma tradição de convivência pacífica entre religiões, sem os conflitos teocráticos cruéis, que estão na base da maioria das guerras localizadas atuais; não temos litígios territoriais de fronteira que ainda existem na Europa, nos Estados Unidos, onde o presidente Trump tem a obsessão por construir muros, como ocorre na fronteira com o México, e também a necessidade de ter um exército para combater imigrantes, o ICE, de triste fama, matador de

americanos protetores de imigrantes e de imigrantes, inclusive com a morte de um brasileiro, também vítima do ICE.

É que, na nossa América Latina, temos uma cultura de paz. Somos o continente mais pacífico da face da Terra. Nossa última guerra foi a do Paraguai — uma guerra que lamentamos por suas perdas, pela violência extrema do desfecho, pelo massacre do povo vizinho e por seu custo social e financeiro — e, depois dela, há quase um século, a do Chaco, que opôs Bolívia e Paraguai em um duro e sangrento conflito fronteiriço.

Para mostrar a nossa vocação de paz, particularmente do Brasil, temos a exigência em nossa Constituição de que a nossa política deve ser sempre de negociação, nunca de violência. Agregamos uma decisão recente, assinada por mim e pelo presidente Alfonsín, de encerrarmos a corrida nuclear que existia entre o Brasil e a Argentina, baseada na tese dos países comunistas de que quem tiver uma arma nuclear terá um status de grande potência e será por elas respeitado.

O Brasil e a Argentina estavam nessa direção. Foi então que a redemocratização possibilitou o fim dessa corrida, tirando nossos países desse perigo. A divergência que sempre tivemos com a Argentina estava baseada numa tese falsa de que quem dominasse a Bacia do Prata dominaria a América do Sul.

Não queremos ser uma potência nuclear, porque seria um suicídio, mas, sim, uma potência econômica, uma potência cultural, uma potência de convivência racial, religiosa e política, influenciando mundialmente na paz e pela paz.

Repito, uma vez mais, que, com nossa decisão pacifista, minha e de Alfonsín — que me chamou de "estadista da América", e eu a ele dei o mesmo reconhecimento —, de banir das nações sul-americanas as armas nucleares, contribuímos para a paz da humanidade, que há de lembrar que fomos pioneiros em considerar que, enquanto existir uma única arma nuclear, o mundo não dormirá tranquilo.

Trabalho e Previdência: desafios para 2027



» JOSÉ PASTORE
Professor aposentado
da Faculdade de Economia
da Universidade de
São Paulo (USP)

Hoje, cerca de 85% dos recursos da Previdência Social são oriundos do trabalho de empregados contratados formalmente com base na CLT. Ocorre que, uma parcela crescente desse grupo de trabalhadores começa a ser afetada pela entrada de novas tecnologias no ambiente de trabalho.

O impacto das novas tecnologias é bastante variado. Algumas apenas transformam o modo de trabalhar e exigem um aprendizado de novas habilidades para as pessoas continuarem como empregadas, e recolhendo contribuições para a Previdência Social. Outras, porém, substituem as habilidades humanas por soluções tecnológicas, como é o caso da inteligência artificial.

Em várias áreas, a IA vem tomando o lugar dos profissionais júnior que até pouco tempo serviam de suporte para contadores, advogados, pesquisadores, analistas de dados e outros. Nesses casos, uma boa parte dos que são despedidos deixa de trabalhar como empregado e passa a se dedicar a outras atividades, sem vínculo empregatício e de modo informal.

A parcela de pessoas que trabalham dessa maneira (39% da força de trabalho) é preocupante, pois, além de nada contribuírem para a Previdência Social, prosseguem em suas vidas sem nenhuma proteção trabalhista ou previdenciária, transformando-se numa verdadeira bomba relógio para a assistência social no final dos seus anos.

Muitos profissionais mais qualificados, igualmente, afastam-se do vínculo empregatício da CLT e passam a trabalhar como pessoas jurídicas (PJs) que também não contribuem para a Previdência Social. Nesse caso, entram não apenas os que são deslocados pelas novas tecnologias, mas também profissionais que prestam serviço nos campos de atendimento pessoal, cuidadores, personal trainers, artesãos, reparadores, professores e outros.

Além disso, a baixa taxa de fecundidade está entregando um grupo de jovens cada vez menor para ingressar na força de trabalho, o que, igualmente, afeta a receita da Previdência Social.

Como se vê, a CLT e a demografia vêm se tornando uma cobertura muito porosa, o que conspira contra as necessidades de recursos da Previdência Social, sem esquecer ainda da parcela de jovens que rejeita trabalhar como celetistas sob chefias e programas de metas que são comuns nas empresas de hoje.

Ao lado de todos esses grupos, há uma parcela imensa de empregados que ficam na informalidade pela simples razão de os empregadores não poderem honrar os encargos sociais de mais de 100% que incidem sobre os salários de cada celetista.

Isso tudo mostra que uma nova reforma da previdência é urgente para enfrentar questões que não podem ser adiadas: (1) Como ampliar a base de arrecadação da Previdência Social?; (2) Como buscar novas bases — além da CLT — para alimentar os programas de previdência e assistência social?; (3) Como estabelecer diferentes formas de arrecadação por faixas de rendimento ou por atividade laboral, em especial, as que caminham celeremente para o trabalho autônomo?; (4) Como combinar o sistema de repartição com o de capitalização?

Os candidatos à Presidência e ao Congresso Nacional estão fugindo desse debate. Mas terá de ser encarado já em 2027, pois o atual nível de precarização do trabalho já é assustador e a velocidade de entrada de novas tecnologias nas atividades humanas é estonteante.

Além da reforma previdenciária, o Congresso Nacional terá de dar uma resposta ao Supremo Tribunal Federal (STF) no que tange à elaboração de uma lei que "proteja os trabalhadores em face da automação", como exige o Inciso XXVII do artigo 7º da Constituição de 1988. O STF deu um prazo de 24 meses — que se encerra em meados de 2027 — para os parlamentares produzirem esse diploma legal. Isso envolve uma complexidade monumental, pois, ao mesmo tempo que se protege o trabalho, será preciso garantir o avanço tecnológico das empresas. Como fazer essa proteção? Indenizando o empregado que perde o emprego? Penalizando a empresa que adota tecnologia? Requalificando os trabalhadores para outras profissões? Mas, de que forma? Feito por quem? Com que garantia que eles encontrarão emprego para as suas novas habilidades?

Ou seja, estamos diante de duas demandas urgentes: a reforma da Previdência Social e o cumprimento da Ação Direta de Omissão (ADO 73) determinada pelo STF para que o Brasil encontre um modo de avançar tecnologicamente, protegendo os seus trabalhadores.

Esses são os desafios que o novo governo terá de enfrentar para os quais será necessário muito preparar e bastante diálogo. E isso terá de ser em 2027, que não é ano eleitoral.



O momento do México e do Brasil



» ROBERTO VELASCO ÁLVAREZ
Secretário de Relações Exteriores
do México

Namanhã de 6 de agosto, reuni-me, em nome da presidenta Claudia Sheinbaum, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Coincidimos em um ponto central: é momento de levar a colaboração entre nossos países a um novo nível. Nesse mesmo dia, realizou-se a sexta reunião da Comissão Binacional México-Brasil, três anos após a quinta, em um intervalo que transformou a ordem internacional.

O Brasil e o México são as duas maiores economias e as duas nações mais populosas da América Latina e do Caribe. Concentramos cerca de 60% do PIB regional, figuramos entre as 15 maiores economias do mundo e fazemos parte do G20. Essa dimensão implica responsabilidade compartilhada diante dos desafios de nosso tempo: combater a pobreza, a desigualdade e as mudanças climáticas, defender a democracia e preservar o multilateralismo.

Em matéria energética, a cooperação entre a Pemex e a Petrobras avança com base no memorando assinado em junho, que abriu uma agenda de intercâmbio técnico, tecnológico e regulatório em exploração, produção e transformação de hidrocarbonetos. Soma-se a isso uma cooperação crescente em biocombustíveis, área na qual o México aprenderá com a experiência brasileira.

Nossos governos compartilham uma convicção: a soberania energética e o desenvolvimento econômico devem avançar de mãos dadas com o combate às mudanças climáticas e com soluções baseadas na natureza. O Brasil demonstrou isso em novembro passado, quando sediou, em Belém, a COP30, a primeira conferência climática das Nações Unidas realizada na Amazônia. Dela resultaram compromissos sobre adaptação, proteção florestal e combustíveis sustentáveis. O México chegou a esse encontro com uma Contribuição Nacionalmente Determinada renovada.

Segundo o Banco do México, no primeiro semestre deste ano, nossas exportações para o Brasil cresceram cerca de 33%, e ambos os governos concordaram em ampliar o intercâmbio e os investimentos. O memorando de ciência, tecnologia e inovação assinado nesse mesmo dia abre caminho para o trabalho em inteligência artificial, semicondutores e computação quântica.

O Brasil convidou o México a integrar o Centro Latino-Americano de Biotecnologia, e o México convidou o Brasil a integrar a Agência Latino-Americana e Caribenha do Espaço. A cultura segue o mesmo caminho: a nova sede do Instituto Guimarães Rosa abrirá suas portas no México, junto ao Instituto Matías Romero, para ensinar português aos nossos funcionários e funcionárias.

Diante de um momento complexo na ordem internacional, México e Brasil compartilham uma mesma visão: diplomacias a serviço dos povos — e do nosso planeta — e uma ordem internacional sustentada no direito, que se aplique igualmente a todos e todas. Daí nossa defesa do multilateralismo, do direito internacional, da não ingerência e da

igualdade jurídica dos Estados; o impulso a uma reforma das Nações Unidas à altura do nosso tempo; e o compromisso de preservar a América Latina e o Caribe como a Zona de Paz proclamada pela Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). Nesse mesmo espírito, o México apoia a candidatura de Michelle Bachelet à Secretaria-Geral das Nações Unidas.

Essa visão compartilhada tem expressões concretas. O Brasil assumiu a representação dos interesses do México no Peru enquanto durou a ruptura: um gesto que agradecemos e que honra a melhor tradição da vizinhança latino-americana.

O passo seguinte é transformar esse momento em uma arquitetura duradoura: transitar do diálogo bilateral para uma parceria estratégica de longo prazo, medida em resultados concretos. Cadeias regionais de valor em biocombustíveis, indústria aeroespacial, farmacêutica e minerais estratégicos; autossuficiência sanitária; capacidades espaciais próprias; posições compartilhadas no G20 e nos sistemas interamericano e das Nações Unidas.

Antes de receber o Prêmio Nobel da Paz, Alfonso García Robles foi embaixador do México no Brasil e se tornou o principal artífice do Tratado de Tlatelolco, acordo que fez da América Latina e do Caribe a primeira região habitada do planeta livre de armas nucleares.

Tlatelolco foi uma conquista regional e uma contribuição latino-americana para a ordem mundial, feita por países armados com o poder da diplomacia e do direito internacional. Esse é o padrão histórico que hoje reafirmamos: o momento do México e do Brasil não será medido pelo que alcançarmos internamente, mas pelo que a região — e o mundo — receberem de nós.

Sem desculpa para o SEDENTARISMO

Dois estudos independentes mostram que atividades cotidianas, como subir escadas ou correr três minutos com intensidade, melhoram os parâmetros cardiovasculares e produzem importantes alterações fisiológicas, associadas à menor mortalidade

» PALOMA OLIVETO

Atividades simples e de rápida execução reduzem o risco de mortalidade e podem fazer mais para a saúde do que horas de exercício físico, sugerem dois estudos publicados nesta semana. Um deles, divulgado, ontem, na revista *Cell Reports*, mostrou que apenas três minutos de corrida em alta velocidade provocam mais alterações fisiológicas benéficas do que 90 minutos de ciclismo moderado. Outra pesquisa, que saiu no *American Journal of Cardiovascular Drugs*, associou subidas frequentes de escadas a uma probabilidade 60% menor de óbitos por todas as causas.

“É sabido que diferentes intensidades de exercício estimulam adaptações distintas em todo o corpo”, diz Luke Olsen, pós-doutorando na Universidade de Rockefeller, nos Estados Unidos, que conduziu o estudo sobre o tiro ou sprint — deslocamento executado em esforço e intensidade altíssimos, por um período curto. Segundo Olsen, porém, ainda se sabe pouco sobre os mecanismos moleculares associados a um treino rápido, porém vigoroso.

Para entender melhor a resposta fisiológica aos sprints, os pesquisadores compararam diferentes intensidades de exercício e descobriram que seis tiros de 30 segundos na esteira, totalizando três minutos, alteram quase um quarto das proteínas medidas imediatamente depois. Já o ciclismo moderado e contínuo por uma hora e meia modificou menos de 25% das substâncias medidas. A corrida moderada teve desempenho melhor, mas inferior ao do treino curto e vigoroso.

Metabólicos

Segundo Olsen, a corrida de velocidade desencadeou alterações em mais de 200 metabólitos. Também causou um aumento imediato de proteínas envolvidas no crescimento de vasos sanguíneos, na remodelação de tecidos e na sinalização hormonal. “Algumas dessas substâncias parecem entrar na corrente sanguínea por meio de um processo acelerado de sinalização celular conhecido como liberação do ectodomínio — em vez de serem sintetizadas e secretadas, porções de proteínas já presentes na superfície celular foram clivadas e liberadas rapidamente na circulação”, explica.

Uma das constatações dos pesquisadores foi a de que as células armazenadoras de gordura — adipócitos — presentes no sangue coletado após a corrida de velocidade passaram por alterações

PXHere/Divulgação



Seis tiros de 30 segundos na esteira, totalizando três minutos, alteram quase um quarto de proteínas associadas à vascularização e a respostas hormonais, mostraram os testes

significativas na atividade gênica. Os sprints modificaram, de forma benéfica, o processamento de combustível celular, a resposta aos hormônios e a percepção da disponibilidade de nutrientes.

Isso, contudo, não aconteceu no exercício moderado, que produziu uma resposta mais modesta. Somente três horas após a conclusão da atividade na bicicleta, os pesquisadores detectaram na corrente sanguínea uma onda significativa de ácidos graxos e proteínas derivadas do fígado, que normalmente aparecem após as demandas do exercício de resistência. As células adiposas também exibiram menos alterações na atividade dos genes.

Posteriormente, os autores do estudo compararam as proteínas produzidas em resposta à atividade física com indicadores de saúde de mais de 53 mil pessoas, disponíveis em um banco de dados do Reino Unido. Eles descobriram que muitas dessas substâncias estavam associadas a um menor

Public Domain Photos/Divulgação



risco de doenças cardiovasculares e metabólicas.

“Nosso trabalho sugere que as exercinas — proteínas e metabólitos liberados na corrente sanguínea após o exercício — são altamente sensíveis à intensidade do exercício e podem ser os principais

mediadores dos efeitos benéficos à saúde de breves períodos de exercício vigoroso”, diz Cohen. “O que é empolgante aqui é que apenas alguns minutos de exercício intenso podem desencadear uma resposta significativa.

Autor do livro *Desinflamar*

Tocar o elevador pelos degraus regularmente reduz em 39% a mortalidade por doenças cardiovasculares

para viver melhor (editora Actuel), o médico clínico e intensivista William Rutzen, pós-graduado em nutrologia, lembra, porém, que não são apenas os treinos intensos que beneficiam o organismo. “Os músculos não servem apenas para gerar movimento, eles funcionam como órgãos metabólicos extremamente ativos. A melhor atividade física é aquela em que a pessoa consegue manter ao longo do tempo”, acredita. “Caminhar regularmente já produz efeitos importantes na redução da inflamação e na melhora da saúde metabólica”, ressalta.

Degraus

No Reino Unido, pesquisadores da Universidade de East Anglia e do Hospital Universitário

de Norfolk e Norwich também defendem que não é preciso muito tempo de atividade física para reduzir o risco de mortalidade por doenças cardiovasculares. Eles descobriram que pessoas que trocam o elevador pelos degraus regularmente têm 39% menos chance de óbito por problemas do coração e por acidente vascular cerebral (AVC), em comparação àquelas que evitam esse esforço.

Além disso, a probabilidade de morrer precocemente — antes dos 70 anos — por qualquer causa foi 24% menor. Subir escadas também reduziu o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares graves, incluindo infarto e insuficiência cardíaca. “As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em todo o mundo, mas podem ser evitadas por um estilo de vida saudável. Subir escadas é uma forma prática e, muitas vezes, negligenciada de incorporar atividade física à vida diária”, comentou, em nota, o principal autor do estudo, Vassilios Vassiliou.

Segundo o professor de East Anglia e Norfolk/Norwich, o objetivo do estudo foi compreender como uma atividade cotidiana como subir escadas poderia salvar vidas. A equipe fez uma revisão de 1,9 mil estudos, contendo dados de 480 mil pessoas, acompanhadas, em média, por 14 anos. Os participantes eram saudáveis ou tinham histórico de problemas cardiovasculares, com idade variando entre 35 e 84 anos.

Ajuste

Após o ajuste de fatores que poderiam influenciar o resultado, os pesquisadores observaram um risco menor de mortalidade por doenças cardiovasculares e por todas outras causas 60% menor entre os que subiam escadas com frequência. “É uma boa opção para pessoas que não têm muito tempo ou fácil acesso a exercícios”, observa Vassiliou.

“Subir escadas exige mais do sistema cardiovascular do que caminhar em superfície plana. Isso promove um aumento do condicionamento físico e contribui para o fortalecimento do coração, principalmente quando feito de forma regular”, explica o cardiologista Marcelo Bergamo, de São Paulo. O médico lembra, contudo, que é preciso respeitar os limites do corpo: pessoas com histórico de doenças cardiovasculares, sedentarismo avançado ou sintomas como falta de ar e dor no peito devem buscar avaliação médica antes de adotar o hábito.

Três perguntas para

VANGER VINÍCIUS FERREIRA, cardiologista do Hospital Mantevida

Quais mecanismos podem explicar os benefícios de subir escadas com frequência?

Subir escadas é uma atividade de intensidade relativamente alta, mesmo quando realizada por poucos minutos. Ela aumenta a frequência cardíaca, melhora a circulação e faz com que o coração e os músculos trabalhem de forma mais eficiente. Com a prática regular, podemos ter melhora do condicionamento físico, da pressão arterial, da capacidade dos vasos sanguíneos e do controle da glicose e da resistência à insulina. Além disso, subir

escadas fortalece principalmente a musculatura das pernas.

Os autores sugerem que até seis lances de escada por dia, cerca de 60 degraus, poderiam trazer o maior benefício observado. É suficiente para os sedentários?

Para uma pessoa sedentária, 60 degraus por dia já representam um ótimo começo. O mais importante, principalmente para quem está parado, é sair da inatividade física. Pequenas mudanças na rotina podem fazer diferença. Mas não devemos interpretar isso como se 60 degraus fossem suficientes para substituir a atividade física regular. O ideal é começar com o que a pessoa consegue fazer e, aos

Arquivo pessoal



O mais importante, principalmente para quem está parado, é sair da inatividade física"

Vanger Vinícius Ferreira

poucos, aumentar a quantidade e a intensidade. Caminhada, corrida, bicicleta, musculação ou outras atividades também devem fazer parte de uma rotina saudável. O exercício não precisa começar como um treino intenso; ele pode começar simplesmente pela decisão de usar mais as escadas no dia a dia.

Quem tem hipertensão, doença cardíaca, falta de ar ou está muito sedentário deve tomar algum cuidado antes de começar a subir escadas?

Sim. Quem está muito sedentário deve começar devagar e aumentar o esforço progressivamente. Subir escadas pode exigir bastante do sistema cardiovascular,

principalmente quando a pessoa tenta fazer isso rapidamente. Para quem tem hipertensão, o ideal é que a pressão esteja controlada. Pessoas com doença cardíaca conhecida ou que apresentam falta de ar, dor no peito, tontura, palpitações ou desmaio durante o esforço devem conversar com o médico antes de iniciar uma atividade mais intensa. Não existe uma quantidade de exercício que seja boa para todo mundo da mesma maneira. O maior erro é achar que, se não podemos fazer uma hora de academia, então não vale a pena fazer nada. Vale, sim. Cada oportunidade de se movimentar conta — e a escada pode ser um ótimo começo.

OPERAÇÃO COMPLIANCE ZERO

Em nova audiência, que teve como mediador o ministro do STF Luiz Fux, GDF e Ministério da Fazenda decidiram seguir com as tratativas para sanear o Banco de Brasília. Celina Leão afirmou que a parte do DF foi cumprida

Negociações para salvar BRB continuam

» ANA CAROLINA ALVES
» CARLOS SILVA

As negociações para tentar selar o acordo de até R\$ 6,6 bilhões para o Banco de Brasília (BRB) devem continuar nos próximos dias. A sequência das tratativas foi o principal encaminhamento da audiência conduzida pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), após o Governo do Distrito Federal (GDF) cobrar explicações sobre os motivos de o acordo fechado em 28 de maio ter estagnado. Os envolvidos concordaram que a via conciliatória permanece viva e que novas reuniões serão realizadas para alinhar os pontos e concluir a operação.

“As partes entendem que é útil prosseguir nessas tratativas de criar uma equação econômica e financeira para a solução desse problema, nunca desconhecendo que a origem dele está exatamente num gravíssimo malfeito, mas que não é atribuível ao atual governo. (Resta) esperar que nos autos venham positivas informações sobre essa arquitetura econômica que estamos (construindo) em conjunto”, afirmou o ministro Fux ao final da sessão.

Durante a audiência, a governadora Celina Leão sustentou que a gestão sanou débitos herdados e opera atualmente com equilíbrio nas contas públicas. “A projeção que nós entregamos agora (mostra) que nós sanamos as dívidas que tínhamos. Hoje estou superavitária no meu caixa. Quando assumi, nós devíamos R\$ 5 bilhões, hoje estou com as contas (em dia)”, argumentou a gestora, ressaltando que os balanços auditados e publicados no *Diário Oficial* preveem um saldo positivo de R\$ 3 bilhões no fim do ano.

A governadora destacou o cumprimento das exigências fiscais nos autos dos processos governamentais, e rebateu a tese de que o Distrito Federal seja uma unidade federativa sem capacidade de pagamento. “O argumento de ser um estado endividado, que não paga as suas contas, não existe. É um estado que tem capacidade financeira de quitar suas dívidas, cumprindo de forma imediata o artigo 167-A (da Lei de Responsabilidade Fiscal), que foi um pedido que cumpriu uma premissa, com previsibilidade de que, quando se medir a Capag, nós estejamos no patamar A”, afirmou. “Eu não vim pedir uma decisão judicial. Eu tenho uma decisão judicial (o acordo homologado por Fux, 28 de maio). Eu vim pedir o cumprimento das partes”, completou.

Ao contestar as acusações de inércia do governo federal na crise do BRB, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, enfatizou que o problema não foi causado pela gestão federal e rechaçou a concessão de garantias da União para resolver o impasse. “A União não tem nada a ver com essa história. É um problema gerado pelo Governo do DF com o BRB, que tem que ser tratado pelos responsáveis”, frisou. Durigan defendeu que os custos da crise não podem ser repassados aos cofres públicos nacionais. “Não cabe a ninguém sugerir que a solução é o aval da União. Essa é a concepção errada: achar que nós temos que socializar os problemas, socializar a responsabilidade com a sociedade brasileira como um todo”, afirmou.

Questionada pela imprensa ao fim da audiência sobre a sugestão do Ministério da Fazenda de utilizar o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) como garantia para o empréstimo, Celina rechaçou a alteração nos termos originalmente acordados. “Essa situação é bem difícil, porque parte da premissa de mudança de acordo. Não foi isso sugerido inicialmente. Realmente, podíamos usar o Fundo Constitucional nessa situação, porque nós temos aval de outro fundo — Fundo de Participação dos Estados (FPE) e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) — que foi acordado num primeiro momento. Estamos falando do cumprimento daquilo que foi acordado, ajustando todas as partes”, defendeu.

Transparência contábil

O diretor do FGC, Daniel Lima, desmentiu a informação de que o órgão teria

Gustavo Moreno/STF.



Celina pede cumprimento do acordo homologado pela Corte, que prevê um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões para capitalizar o BRB

Gustavo Moreno/STF.



Luiz Fux: mediação para que acordo avance entre as partes

Gustavo Moreno/STF.



Nelson de Souza: proposta discutida prevê que bancos atuem como garantidores

condicionado o apoio financeiro a uma garantia do governo federal. “É superimportante (esclarecer) que o FGC não exigiu garantia da União”, disse. Lima reforçou a consistência do posicionamento da instituição desde o início do processo. “Discutimos desde a virada do ano uma operação. GDF e BRB sabiam”, pontuou.

Sobre as diretrizes de atuação do FGC e o histórico de tratativas com o BRB, Lima explicou que o foco do fundo não é a concessão de crédito comum, mas sim, garantir processos de reestruturação com transparência contábil. “Para fazer uma operação de assistência é fundamental conhecer muito bem o banco, e a equipe do BRB sabia disso. Disponibilizamos o termo de requerimento de operação de assistência ao banco na primeira semana de maio de 2026, e esse termo foi devolvido assinado ao FGC no dia 2 de julho (do mesmo ano). Nesse documento está muito claro, bem escrito em vermelho, que as demonstrações financeiras auditadas de 2025 eram um elemento material requerido”, afirmou.

Ao contestar o posicionamento do FGC, o presidente do BRB, Nelson de Souza, destacou a transparência da instituição e garantiu que todo o acervo técnico e documental foi devidamente disponibilizado. “Causou estranheza o desconhecimento do presidente do FGC, quando nós temos um HD, no qual nós subimos mais de 20 mil páginas para a entidade desde 24 de março. Levamos toda a documentação (que) foi enviada”, apontou o executivo do banco.

Nelson de Souza demonstrou otimismo com as negociações e ressaltou que a operação pode avançar mesmo sem as garantias federais. “O BRB apresentou para todos os bancos (sete bancos S1) o plano de negócios 2026-2030”. Ao defender a viabilidade de longo prazo e a recomposição financeira da instituição brasiliense, Nelson de Souza enfatizou que o plano de capitalização entregue comprova a saúde e a sustentabilidade do banco. “Nós enviamos o nosso plano de negócios e enviamos o nosso plano de capital, onde dá para se fazer uma análise retrospectiva e prospectiva. Fica muito claro

qual é a nossa capacidade de pagamento para os próximos cinco, 10 anos e fica claro que o banco fica de pé caso seja capitalizado”, ressaltou o gestor.

Sobre o adiamento da divulgação do balanço financeiro do BRB, Celina Leão explicou que a retenção do documento faz parte de uma estratégia de mercado para aguardar a recomposição do banco, retificando que todos os dados contábeis foram repassados aos órgãos de controle e ao FGC. “Desde quando nós assumimos toda essa situação, trocamos toda a gestão do BRB, a gente não publicou o balanço. Nós estamos pagando uma multa por isso. Por quê? Nós queremos publicar o balanço após a capitalização do banco. Isso é óbvio, é uma lei financeira de mercado”, declarou.

Capacidade de pagamento

O acordo foi construído em meio às dificuldades do DF para obter aval da União em operações de crédito. O impedimento decorria da nota “C” atribuída ao DF na

Capacidade de Pagamento (Capag) na época, indicador do Tesouro Nacional que avalia endividamento, poupança corrente e liquidez dos governos locais. Na prática, a classificação impede a contratação de empréstimos com garantia federal.

Valdivino de Oliveira, secretário de Economia do Distrito Federal, citou os principais indicadores considerados no cálculo da Capag e afirmou que, com base nos resultados acumulados até julho, a projeção do DF seria de nota A. Oliveira ressaltou, no entanto, que a classificação oficial permanece C, segundo o Ministério da Fazenda. “Eu tenho A no índice de endividamento, B na poupança corrente e A na liquidez relativa. Se fosse calcular o Capag do Distrito Federal levando em conta só os resultados até julho, o nosso Capag projetado é A”, disse. Segundo ele, a meta do governo é manter o ajuste fiscal para alcançar uma classificação ainda melhor até o fim do ano.

Representante do Tesouro Nacional, Davi Ataíde explicou que o indicador não deve ser calculado com base em apenas alguns meses do ano. “Não se pode calcular uma Capag considerando um período específico do ano, ou metade do ano, ou sete meses. As despesas e receitas de um ente têm certa sazonalidade. Você não consegue dizer que, pelo fato de estar em junho ou julho, ter um resultado superavitário significa que esse será o resultado do ano cheio”, explicou.

Ataíde afirmou que a nota do governo do Distrito Federal permanece em C, e que os dados preliminares de 2025 indicam piora em dois dos principais indicadores considerados pelo Tesouro: poupança corrente e liquidez. Segundo ele, a poupança corrente chegou a 96,2%, reduzindo o espaço para novas despesas, enquanto o indicador de caixa passou de positivo para negativo. “A situação do ente (DF) infelizmente está C em dois aspectos, os mais importantes da Capag. Logo, a nota dele continuaria sendo C”, afirmou. O representante ressaltou que uma avaliação mais precisa sobre a situação fiscal do DF só poderá ser feita após o encerramento do exercício de 2026, quando todos os dados anuais estiverem consolidados. “É um indicador mais estrutural, por leva em consideração dados de três anos seguidos”, completou.

Responsabilização

O BRB convocou os acionistas da instituição para uma Assembleia-Geral Extraordinária (AGE), marcada para 24 de agosto, para deliberar a adoção de medidas judiciais, por parte do banco, contra ex-administradores que venham a ser identificados como responsáveis pelos prejuízos causados ao BRB nas transações envolvendo o Banco Master.

De acordo com o chamamento, a medida busca viabilizar a reparação de danos ao patrimônio material e moral da instituição “em decorrência das operações realizadas com o ecossistema Banco Master/Reag, no contexto dos fatos apurados na Operação Compliance Zero”. O texto destacou que a ação reforça o compromisso da instituição com a transparência, a governança e a defesa dos interesses dos acionistas, “buscando o ressarcimento de eventuais danos ao patrimônio da instituição”.

Um dos ex-dirigentes investigados como responsável pelas negociações fraudulentas com o Banco Master é o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, preso desde 16 de abril no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha, localizado no Complexo Penitenciário da Papuda.

Paulo Henrique foi afastado da presidência do BRB em novembro de 2025 pelo então governador Ibaneis Rocha, após a primeira fase da Operação Compliance Zero. Depois disso, começou a ser investigado por suspeita de descumprimento de práticas de governança e por permitir operações sem lastro envolvendo o Master, até a sua prisão em abril. Desde então, o ex-dirigente do banco tenta negociar uma delação premiada com a Polícia Federal.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Celina Leão (PP)

“A solução tem que ser política, com muito diálogo. O Distrito Federal não pode ser punido para garantir receitas à União. O Fundo Constitucional do DF garante a organização e manutenção de toda a segurança pública do DF e ajuda nos serviços públicos de saúde e de educação.”



Ed Alves/CB/D.A. Press

José Roberto Arruda (PSD)

“Mais uma péssima notícia para Brasília. A imagem de desrespeito com os recursos públicos que o GDF está passando para o Congresso, para o governo federal e para o país está tendo consequências terríveis, que impactam duramente o futuro do DF. O trabalho de reconstrução da imagem do GDF será tão desafiador quanto voltar ao equilíbrio das contas públicas. A solução, mais uma vez, exigirá diálogo com o governo federal e com o Congresso, colocando o interesse de Brasília acima de eventuais diferenças ideológicas.”



Ed Alves/CB/D.A. Press

Kiko Caputo (Novo)

“O Fundo Constitucional é importante para o DF, mas não significa fechar os olhos para desperdício, ineficiência ou uma administração que não consegue explicar onde cada real é aplicado. Falta transparência. É preciso dar um choque de gestão e eficiência. O DF precisa de uma revisão profunda das despesas, dos contratos, das estruturas administrativas e dos mecanismos de gestão. Precisa de uma auditoria. Não é razoável discutir falta de recursos enquanto ainda não conseguimos saber com clareza quais são os resultados produzidos por cada grande despesa pública. É preciso investir melhor os recursos, eliminar desperdícios, combater desvios, estabelecer metas e apresentar resultados efetivos. O FCDF não pode ser tratado como um cheque em branco.”



Ed Alves/CB/D.A. Press



Ed Alves/CB/D.A. Press

Leandro Grass (PT)

“Primeiro, é bom deixar claro uma coisa que quase ninguém percebeu. O Fundo Constitucional não aparece no texto. Nem uma vez. Ninguém votou para cortar recursos do DF. O que teve foi uma regra ampla, sobre um conjunto de despesas que acompanham a arrecadação da União. O Fundo entrou nessa por um “jabuti”, porque ele é atualizado desse jeito desde 2002. Foi mais um efeito colateral do que uma escolha. E é justamente por isso que dá para resolver. Já existe lei que trata o Fundo à parte em outras regras. Então é só repetir essa mesma ressalva no Orçamento do ano que vem. Coisa simples, que não mexe em nada no esforço fiscal do país.”



Ed Alves/CB/D.A. Press

Paula Belmonte (PSDB)

“Sou absolutamente contra qualquer mecanismo que limite o crescimento do Fundo Constitucional. Esse recurso não é um privilégio de Brasília. É a garantia constitucional para financiar áreas essenciais como segurança, saúde e educação. Neste momento, a solução mais imediata é o veto presidencial ao dispositivo que pode afetar a base de cálculo do Fundo. E precisamos de uma mobilização firme da bancada do Distrito Federal para garantir que essa proteção seja mantida. Já enfrentamos outras tentativas de limitar o Fundo Constitucional e não podemos permitir que isso volte pela porta dos fundos. O Distrito Federal tem responsabilidades específicas por ser a capital da República, e o Fundo existe justamente para assegurar que elas sejam cumpridas. Como governadora, vou defender integralmente esses recursos e trabalhar para que Brasília tenha previsibilidade orçamentária para cuidar das pessoas.”



Divulgação

Aliança informal

O PSB-DF anunciou apoio à candidatura à reeleição da senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), que está formalmente na chapa de Leandro Grass (PT). Por causa da coligação, ela não poderá aparecer no material de campanha de Ricardo Cappelli (PSB), mas deve dividir o palanque com ele e candidatos do partido. Leila esteve ontem no anúncio da vice, Sofia Carvalho (PSB), de Cappelli.

Idas e voltas

Da série “o mundo dá voltas”: Leila do Vôlei foi eleita pelo PSB, deixou o partido e sofreu um processo para pagar contribuições mensais obrigatórias não pagas ao partido. A Justiça do DF chegou a determinar a penhora e o leilão de um carro dela para quitar uma dívida de R\$ 185 mil. Agora, na busca pela reeleição, Leila terá novamente o apoio do PSB.



Ed Alves/CB/D.A. Press

Caminho natural

Pelas redes sociais, o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) anunciou que apoiará não apenas a senadora Leila do Vôlei na campanha à reeleição, como também a candidatura de Érika Kokay (PT) ao Senado. “Vamos juntos construir um novo caminho para Brasília, derrotar o atual governo e impedir que a extrema direita conquiste as duas vagas do Distrito Federal no Senado”, registrou. Rollemberg disse que o apoio às duas candidatas era natural, uma vez que desde o início havia uma disposição de constituir uma frente de partidos progressistas para disputar as eleições.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



PSB lança agroecóloga e filha do ex-deputado Augusto Carvalho como vice e fecha apoio à candidatura de Leila do Vôlei (PDT) ao Senado. Rodrigo Rollemberg criticou a postura do PT durante as negociações do campo progressista

Cappelli anuncia Sofia Carvalho

» IAGO MAC CORD

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) oficializou a composição da chapa majoritária para o Governo do Distrito Federal (GDF) e selou o apoio à reeleição da senadora Leila Barros (PDT). Em evento na sede nacional da legenda, ontem, o candidato ao Palácio do Buriti Ricardo Cappelli anunciou a agroecóloga e produtora rural Sofia Carvalho como vice, após uma articulação que se estendeu até a madrugada quinta-feira.

O presidente do PSB do DF, Rodrigo Dias, afirmou que o partido consolidou o projeto ao longo de quase dois anos de conversas diretas com a população. Sofia, que originalmente concorreria a deputada distrital, abriu mão da disputa proporcional para simbolizar uma renovação técnica e geracional, sendo filha do ex-deputado federal Augusto Carvalho.

O projeto político do PSB se apresenta como uma alternativa de poder diante do que classificam como um cenário de desmonte do patrimônio público e corrupção na atual gestão. Ao apresentar a vice, Cappelli destacou os desafios enfrentados pela representatividade feminina no pleito.

"A Sofia representa toda essa agenda do século 21, uma agenda moderna, uma agenda do desenvolvimento com sustentabilidade, da luta das mulheres. Para o homem ser candidato é uma guerra; imagina para a mulher? Família, filho, marido... Enfim, é um ato de coragem", exclamou.

Em pronunciamento, a candidata adotou um tom crítico ao relatar sua experiência pessoal de ter passado por uma cirurgia há apenas 20 dias, classificando a saúde pública do DF como uma "calamidade". Ela denunciou a invisibilização da agricultura familiar e o avanço da especulação imobiliária sobre núcleos rurais, além de alertar para o aumento alarmante da violência contra mulheres e crianças na capital.

Sofia contestou a visão romantizada do trabalho no campo diante da dura rotina dos produtores. "A agricultura familiar entra num discurso romântico, mas não (é bem assim). É preciso sustentar uma vida que se baseia em produzir comida e levar isso para a feira sem saber se vai voltar com a renda garantida. A especulação imobiliária está engolindo os núcleos rurais e tornando muito difícil sustentar essa capacidade produtiva", comentou.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Rodrigo Dias, Leila do Vôlei, Cappelli, Sofia Carvalho e Rollemberg celebram a união das forças progressistas

Apoio ao PDT

No plano para o Senado Federal, o PSB decide abdicar de uma candidatura própria para concentrar esforços no projeto de Leila do Vôlei, visando impedir que o campo da direita — representada por Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, ambas pelo Partido Liberal (PL) — ocupe as duas vagas em disputa.

Cappelli descreveu a aliança com o PDT como um "namoro" político, uma vez que não há uma coligação

jurídica formal, mas garantiu que a militância atuará de forma engajada na campanha. "A gente não precisa casar formalmente para namorar. Nós vamos dar o nosso jeito, a Leila manda o material dela para cá e eu vou botar um adesivo meu no peito e o dela também, porque a eleição dela é a mais importante na disputa para o Senado no DF".

Segundo o candidato, o movimento está em "absoluta sintonia" com o presidente Lula, que teria sinalizado a reeleição de Leila como

prioridade número um na capital federal. O apoio marca um retorno simbólico da senadora às suas origens, ela ingressou na vida pública há 10 anos pelo próprio PSB. Presente ao evento, Leila agradeceu o gesto político da antiga legenda. "O maior exemplo que o nosso campo está dando é esse comportamento do PSB, que será lembrado como um grande gesto".

A estratégia de unidade, entretanto, foi acompanhada por críticas contundentes do deputado e ex-governador Rodrigo Rollemberg

ao PT, demonstrando contrariedade com a postura dos aliados na divisão das vagas majoritárias. "Nós trabalhamos o tempo todo pela unidade, mas quando o PT decidiu indicar dois cargos para a chapa majoritária, ele fechou as portas para um grande entendimento no Distrito Federal. Não seria justo que o último partido progressista a eleger governador e senadora não tivesse destaque", lamentou.

O parlamentar afirmou que Cappelli é o único candidato capaz de unir os postulantes em um eventual segundo turno para derrotar a atual vice-governadora, Celina Leão (PP). Reforçou denúncias sobre o escândalo envolvendo o Banco Master e o BRB, no governo Ibaneis Rocha (MDB), alegando que o suposto esquema retirou mais de R\$ 12 bilhões dos cofres públicos.

O ex-governador Cristovam Buarque (PSB), candidato à Câmara dos Deputados, relembrou o papel desempenhado por Cappelli na crise institucional pós-eleitoral do 8 de Janeiro. "A imagem de uma pessoa enfrentando aquela situação com resistência contra o golpe demonstra a nossa gratidão e a nossa esperança no Ricardo Cappelli".



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Graciliano e Rosa

O primeiro encontro de Guimarães Rosa com Graciliano Ramos foi um desencontro. Rosa estreou em livro no ano de 1946, com *Sagarana*, aos 38 anos de idade. Mas, na verdade, o livro teve a primeira versão finalizada em 1937. E, realmente, foi uma verdadeira saga. A primeira versão tinha 12 histórias e se chamava *Sezão*, nome dado no interior à malária. Na recém-publicada biografia sobre o escritor mineiro, Leonencio Nossa explica que Rosa não queria repetir os personagens do regionalismo nordestino, quase

sempre convergindo para a decadência e a morte. Mesmo mergulhados em experiências dramáticas ou trágicas, os homens e mulheres das narrativas de Rosa não se portam na situação de vítimas do destino, reagem e projetam um olhar poético sobre a vida: “Não é a literatura de José Lins do Rego, dos que se entregam, dos que são vencidos na literatura regional. Não, não são nunca vencidos”, dizia Rosa. Em determinado momento, o escritor que ruminava as histórias com vagar semelhante aos bois das fazendas de Minas, decidiu considerar finalizada a coletânea de contos por uma razão pragmática. Ele queria concorrer ao Prêmio Humberto Campos, promovido pela então prestigiosa editora José Olympio. O título *Sezão* foi mudado para o genérico *Contos*, com as 12 histórias,

assinadas pelo pseudônimo Viator. No júri, figuraram Marques Rebelo, Prudente de Moraes Neto, Peregrino Jr. Dias da Costa e Graciliano Ramos. Mestre Graça já era consagrado por *Caetés*, *São Bernardo* e *Angústia*. A avaliação levou à final e dividiu o júri de maneira polêmica contra e a favor duas obras: *Contos*, de Guimarães Rosa, e o romance *Maria Perigosa*, de Luís Jardim, do escritor e artista plástico pernambucano. Marques Rebelo e Prudente de Moraes Neto vislumbraram na obra de Rosa a centelha do gênio. Do outro lado, ficaram Dias da Costa e Graciliano Ramos na defesa da ficção de Luís Jardim. Pelegrino Júnior desempatou a peleja e premiou Maria Perigosa. O chão tremeu nos bastidores. Marques Rebelo ficou revoltado com o que considerava uma tremenda

injustiça e ficou dois anos sem falar com o romancista alagoano. Graça criticou, duramente, dois contos do livro e explicou o voto contra: “Votei porque dois dos seus contos me pareceram bastante ordinários: a história dum médico morto na roça, reduzido à condição de trabalhador do eito, eu namoro mais ou menos idiota dum engenheiro com uma professora do Grupo Escolar”. Chegou a chamar de “antiôfídico” a uma das narrativas em que um personagem é picado por uma cobra. Considerou “admirável” o conto *A hora e a vez de Augusto Matraga*, história de um homem que se vinga de uma injustiça da maneira mais inapelável. Rosa sentiu o baque, pois o voto contrário partiu justamente de Graça. De sua parte, Graciliano ficou inquieto e

desconfiado de que poderia ter sido injusto com o talento literário do mineiro. O fato é que Rosa passou 11 anos reescrevendo a coletânea, acatou as críticas de Graciliano, eliminou textos e só publicou *Sagarana* em 1947. O desencontro foi fecundo para Rosa. Graças às críticas de Graciliano, ele decantou e depurou *Sagarana* a ponto de se tornar um dos melhores livros de contos da literatura brasileira. Tempos depois, os dois, finalmente, se encontraram. Graça perguntou se sabia que ele recusara o livro no concurso e Rosa respondeu que, sim, tranquilamente. Graciliano ficou talvez aliviado pelo desenlace da história, pois não era fácil carregar na consciência a dúvida de ter cometido uma injustiça na avaliação de um escritor brasileiro com chispa.

VIOLÊNCIA

Mulher não identificada foi assassinada com golpes de faca por um homem na mesma situação de vulnerabilidade social, ontem de madrugada, atrás de uma escola pública na QNN 3. Polícia Civil trabalha com hipótese de feminicídio

Moradora de rua é morta em Ceilândia

» BEATRIZ MASCARENHAS
» DARCIANNE DIOGO

O Distrito Federal assistiu, ontem, a mais um episódio violento que tem a rua como cenário e um de seus moradores como protagonista. Na QNN 3, atrás do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 35 de Ceilândia Norte, uma mulher ainda não identificada foi assassinada a facadas por um homem após uma discussão na madrugada. O fato é tratado como feminicídio. A área onde ocorreu o crime é ponto de fluxo intenso de pessoas em situação de rua e “feira” de drogas. No local, o **Correio** conversou com testemunhas. Os relatos são de que uma discussão entre a vítima e o suspeito começou por volta

das 4h. De repente, a mulher começou a gritar. Mas como os episódios eram triviais, não desconfiaram. Uma hora depois, encontraram a mulher gravemente ferida por faca. Uma pessoa pediu para que alguém acionasse o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMDF), a ocorrência foi registrada às 5h53. A equipe encaminhou a vítima ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), mas ela morreu na unidade hospitalar, após ser internada em estado grave. A Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam II) investiga o caso. No local, peritos colheram evidência para elucidar a dinâmica do crime. Até o início da noite de ontem, nem a vítima nem o autor haviam sido

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



No local onde o crime ocorreu, moradores relatam brigas recorrentes entre pessoas em situação de rua. Autor ainda não foi identificado

identificados. Ambos são moradores em situação de rua.

Tentativa de homicídio

Horas mais tarde, na Quadra 301 de Águas Claras, mais uma ocorrência envolvendo pessoas

em situação de rua. Dessa vez, uma delas aparece como autora. Um homem foi preso pela Polícia Militar depois de usar uma faca e pedras para ferir outros dois — também em situação de rua. Policiais patrulhavam pela quadra, quando foram abordados

pela vítima, que narrou o episódio. Militares do Corpo de Bombeiros fizeram o atendimento pré-hospitalar dos dois homens. Um deles, com ferimentos mais graves, precisou ser levado ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT). O autor estava próximo ao local

do crime e foi abordado e preso em flagrante por tentativa de homicídio. Com ele, a faca supostamente usada para o ataque. PMs encaminharam o autor a uma unidade de saúde do Núcleo Bandeirante para atendimento médico e, depois, à 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul).

Homem que chutou criança tem internação negada

» VITÓRIA TORRES

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) negou o pedido de internação involuntária de Celso Delfino Pinheiro, 41 anos, acusado de chutar a cabeça de uma criança de 5 anos na manhã de quarta-feira (12), na 302 Sul. O pedido havia sido feito pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) após o episódio, registrado por câmeras de segurança. Segundo a Saúde, o homem em situação de vulnerabilidade social não apresentava sinais de surto no momento da avaliação e, por isso, não preenchia os critérios para uma internação involuntária. Ele também não foi encontrado sob o efeito de álcool ou drogas. Mas, apesar da negativa, Celso permanece sendo procurado pelas equipes da pasta para acompanhar seu estado de saúde e identificar possíveis necessidades de atendimento. Ao **Correio**, a subsecretária de Saúde Mental da SES-DF, Fernanda Falcomer, explicou que o acompanhamento é realizado principalmente pelo Consultório na Rua, serviço da Rede de Atenção Psicossocial (Raps). “Vamos até o local identificado onde a pessoa está e volta toda semana para fazer exames, entrega de medicações, consultas e monitoramento contínuo”, explicou. Segundo a subsecretária, Celso foi registrado na região central do Plano Piloto. Caso ele não esteja no ponto indicado pelas equipes, os profissionais tentam encontrá-lo novamente. “Eles migram de um lado para o outro, afinal, têm o direito de ir e vir”, afirmou. A condição de vulnerabilidade do autor é acompanhada pelas equipes, já que pode aumentar a exposição a situações capazes de afetar a saúde física e mental. “Nem toda pessoa com problema de saúde mental é violenta e nem toda pessoa sem problema de saúde mental não é”, destacou Fernanda.

Minervino Júnior/CB



Celso Delfino Pinheiro, de 41 anos, está na busca ativa pelo Consultório na Rua, da SES-DF

Caso as equipes identifiquem algum problema de saúde mental, a pessoa pode ser encaminhada para atendimento em um Centro de Atenção Psicossocial (Caps), conforme a avaliação dos profissionais. O atendimento, no entanto, é opcional. Como não há uma determinação judicial para obrigar Celso a receber o acompanhamento, ele pode aceitar ou recusar a assistência oferecida pelos profissionais. A SES-DF destacou em nota que a internação involuntária é uma medida de saúde e não pode ser utilizada como forma de punição.

Protocolo

O Governo do Distrito Federal (GDF) regulamentou, por meio do Decreto nº 49.089, de 7 de agosto, a lei distrital que estabelece a política de acolhimento e atenção integral à população em situação de rua. Entre as possibilidades previstas está

a internação involuntária, em caráter excepcional e como última instância terapêutica. O secretário da SSP-DF, Alexandre Patury, falou à reportagem que o novo protocolo representa uma alternativa para casos em que há suspeita de problemas de saúde mental, uso de álcool ou drogas e risco à própria pessoa ou a terceiros. Segundo ele, a regulamentação permite que o delegado acione a rede de saúde para avaliar a necessidade da medida, cuja decisão final cabe aos profissionais da área. “Toda vez que esta pessoa mostrar perigo para ela, para outra pessoa ou para a sociedade, e estiver aparente com algum problema de saúde mental, álcool, drogas ou baixo discernimento, o delegado pode entrar em contato com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para acionar o protocolo de internação involuntária”, explicou Patury.

Porém, a avaliação médica é que determina se a medida é necessária. “Efetivamente, quem vai decidir é a Saúde. Não temos nenhuma ingerência em relação a isso. Nós apenas notificamos para não correr o risco de colocar uma pessoa que esteja com problema de saúde mental na rua”, observou o secretário. “O delegado não é profissional de saúde, ele não vai saber se aquela pessoa tem ou não algum problema de saúde mental”, completou. Ao comentar a recorrência de episódios de violência envolvendo pessoas em situação de rua, o secretário afirmou que o problema não está, segundo ele, na falta de atuação policial, mas na legislação que permite que pessoas presas por determinados crimes sejam liberadas após os procedimentos previstos em lei. “Não é a polícia que não prende. Por nossa vontade, o bandido ficava preso. Essas pessoas são soltas por conta da legislação permissiva”, pontuou.

Embaixada dos EUA é alvo de protesto

A Juventude Sem Terra, ligada ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e o Levante Popular da Juventude realizaram um protesto em frente à Embaixada dos Estados Unidos. A manifestação, na manhã de ontem, envolveu pichações nos muros da representação diplomática e a queima da bandeira norte-americana. Em publicações nas redes sociais, os movimentos classificaram a ação como “uma intervenção contra a indústria da guerra e a política imperialista dos Estados Unidos”. Os grupos também relacionaram o protesto ao aniversário de 100 anos de Fidel Castro, líder revolucionário e ex-presidente de Cuba. Segundo a Polícia Militar, um dos possíveis envolvidos foi preso após ser identificado durante as investigações. O homem foi conduzido à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) e liberado após assinar um Termo Circunstanciado de Ocorrência. Imagens de câmeras de segurança ajudaram os policiais na identificação de oito pessoas que teriam participado da ação. O caso foi encaminhado à Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que deverá apurar as circunstâncias da manifestação e a participação dos envolvidos nos atos. Em nota, a Embaixada dos Estados Unidos declarou estar ciente do vandalismo: “Tais atos são inaceitáveis, e estamos trabalhando com as autoridades locais”. A representação diplomática também afirmou que o país permanece comprometido em manter o diálogo com o povo brasileiro.

Reprodução/Redes Sociais



Apesar de defender o uso da internação involuntária em situações específicas, o secretário ressaltou que a condição de estar em situação de rua não significa que uma pessoa seja criminosa ou faça uso

de drogas. “A maior parte dessa população é vulnerável, pessoas que precisam de ajuda e por isso foram criadas as ações, oferecendo possibilidade para resgatar a dignidade delas”, concluiu.



“Toda a sabedoria humana está contida nestas duas palavras: esperar e ter esperança”
Alexandre Dumas

Vendas no varejo recuam 1,0% em junho no DF

O volume de vendas do comércio varejista no Distrito Federal registrou queda de 1,0% em junho de 2026 frente a maio, no indicador mensal com ajuste sazonal, voltando a cair após uma alta no mês anterior. Em nível nacional, as vendas no comércio varejista variaram 0,5%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados ontem pelo IBGE. Na série sem ajuste sazonal, frente a junho de 2025, o volume de vendas variou 8,8% na capital federal. A variação acumulada no ano foi de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 5,5% na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores.

Atividades que tiveram variação positiva

- Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação — **49,5%**
- Móveis e eletrodomésticos — **28,6%**
- Outros artigos de uso pessoal e doméstico — **24,9%**

Magnific



Comércio varejista ampliado teve queda de 2,8%

Considerando o comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas em junho, na capital federal, apresentou queda de 2,8% em relação ao mês anterior. Frente a junho de 2025, o varejo ampliado avançou 9,9%.

- Livros, jornais, revistas e papelaria — **24,9%**
- Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo — **9,0%**
- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos — **4,7%**

Comparação com junho de 2025

Reprodução da internet



Serviços também caíram em junho, mas tiveram resultado positivo no semestre

Outro levantamento divulgado pelo IBGE, a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), apontou queda de 1,6% no setor de serviços em junho, na comparação com maio. Foi a terceira variação negativa mensal consecutiva, mas no acumulado de janeiro a junho, o setor cresceu 9,1%, segunda maior taxa entre as unidades da Federação, atrás apenas de Alagoas, com 10,0%. Na comparação com junho de 2025, o volume de serviços do DF avançou 2,2%. Nos últimos 12 meses, a alta chega a 7,8%. Informação e comunicação foi destaque, com crescimento de 6,5% na comparação com junho de 2025. No acumulado do primeiro semestre, a atividade avançou 22,2%. Serviços prestados às famílias caíram 5,9% e as atividades turísticas do DF acenderam um alerta, com recuo de 4,7% em relação a maio e 12% na comparação com junho de 2025.

Desaceleração merece atenção, avalia Fecomércio

Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, os resultados das duas pesquisas mostram que a economia brasiliense encerrou o primeiro semestre com desempenho positivo, embora os indicadores mais recentes apontem para uma desaceleração que precisa ser acompanhada com atenção. "Os números mostram que comércio e serviços continuam apresentando crescimento importante no Distrito Federal. O varejo acumula alta de 7,4% no primeiro semestre e os serviços avançaram 9,1% no mesmo período, com uma das maiores taxas do país", avalia José Aparecido.



ED ALVES/ (30) DA Press

"São resultados que demonstram a força da nossa economia e a capacidade do setor produtivo de gerar atividade, emprego e renda. Ao mesmo tempo, não podemos ignorar os sinais mais recentes. O comércio recuou 1,0% em junho, e os serviços vêm apresentando perda de ritmo nos últimos meses. Isso recomenda atenção, mas não muda, por enquanto, a trajetória positiva observada no acumulado do ano"

José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio-DF



Divulgação/Nathan Amorim

Novo centro especializado em saúde da mulher

A Maternidade Brasília, da Rede Américas, inaugurou ontem o Centro da Mulher Brasília, no Sudoeste (QNSW 6). São 31 consultórios, 14 exames e mais de 20 especialidades, incluindo saúde da adolescente, ginecologia e obstetria, endocrinologia, cirurgia oncológica, vascular e coloproctologia. A ideia é tornar a jornada de cuidado da paciente mais integrada e resolutiva. "Queremos estar presentes em todas as fases da vida da mulher, com um cuidado coordenado e acolhedor. O Centro da Mulher Brasília representa uma evolução da nossa atuação, preservando a excelência construída na assistência materno-infantil e ampliando o atendimento para responder às diferentes necessidades femininas ao longo da vida", destaca Julio Mott, diretor-geral da Maternidade Brasília.

Evento reúne cervejarias do DF e de três estados

Em comemoração ao mês dos pais, o Terraço Shopping realiza de hoje a domingo uma edição especial da Beer Week, que celebra os 10 anos de um dos eventos mais tradicionais de seu calendário gastronômico. Com entrada gratuita, a programação reúne, na Praça Central, cervejarias artesanais do Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Bahia. Música ao vivo e encontros com especialistas completam o roteiro. A programação começa às 14h, hoje e amanhã, e às 12h, no domingo.

» ENTREVISTA | GUSTAVO ROMERO | INFECTOLOGISTA

Ao *CB. Saúde*, especialista destacou a importância da vacinação para evitar a disseminação da doença, que teve 24 casos registrados este ano no Brasil. Para ele, cuidado deve ser redobrado no DF, onde está um dos maiores aeroportos do país

“O risco do sarampo é real”

» MANUELA SÁ*

Com 24 casos confirmados de sarampo no Brasil neste ano, segundo o Ministério da Saúde, o país vive um período de alerta para esse vírus. Ontem, em entrevista ao *CB. Saúde* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília* — o infectologista e professor da Universidade

de Brasília (UnB) Gustavo Romero falou sobre a importância de manter a vacinação em dia para evitar o contágio. As jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, o médico descreveu como será a 61ª edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, de 16 a 19 de agosto, em Brasília.

Este é um momento de atenção com relação ao sarampo?

Certamente. Estamos vendo o resultado de algum tipo de omissão que aconteceu de maneira bastante consistente para reduzir a proteção que a população deveria ter por meio da vacinação. Além de prestar atenção ao que está acontecendo, há ações que têm que ser seguidas conforme as diretrizes dos gestores locais de saúde para evitar esse dano. Há como evitá-lo. Temos uma vacina efetiva para isso.

O que o senhor diria para pais e adultos sobre a vacinação?

Foi feita uma recomendação muito boa do Programa Nacional de Imunizações do que deveria ser feito pelas pessoas que iriam assistir aos jogos da Copa do Mundo, porque os Estados Unidos estão enfrentando uma situação ainda mais crítica do que a gente. O México também. Na verdade, hoje, a gente tem um risco global. Nós passamos décadas com um programa de imunizações muito efetivo que protegeu a população brasileira

de qualquer tipo de epidemia. No momento em que se introduziram casos adquiridos em outros locais, como Europa, eles eram rapidamente bloqueados com vacinação para evitar surtos no Brasil. Isso era mais fácil de se fazer. Agora, após termos passado um período obscurantista no sentido de crescimento do movimento antivacina no Brasil, a gente está pagando essa conta.

O Brasil recuperou em 2024 o certificado de país livre de sarampo. Neste momento, com aumento de casos em São Paulo, o Brasil corre risco de perder o controle da disseminação dessa doença?

Sempre que acontecem eventos como o de agora, esse risco aparece. O risco é real. Por isso, fazemos a convocação para toda a população colaborar. Hoje, temos a ponte aérea entre Brasil e São Paulo. Uma situação que acontece lá coloca o Brasil em risco. Especificamente para o Distrito Federal, a gente vê esse risco diferenciado porque

Arquivo Correio



estamos com um dos maiores aeroportos do país. Ele é muito movimentado, com muita gente indo e vindo. Há muitas pessoas vindo de outros países também onde estão acontecendo surtos de sarampo. Não houvesse a forte reação do poder público responsável, estaríamos saindo do prumo.

A vacina tríplice viral, contra sarampo, caxumba e rubéola, é recomendada para pessoas com

até 59 anos. Por quê? Significa que o idoso não tem risco de pegar a doença?

Na verdade, a população acima de 60 anos tem uma história de exposição a agentes infecciosos um pouco diferente daqueles que são mais jovens. É uma questão de probabilidade. Se eu coletar uma amostra de sangue para observar se eu já tive contato com o vírus e se eu tenho anticorpos, a probabilidade de que eu os tenha é muito alta.



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

A partir do dia 16 de agosto, Brasília vai sediar o Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. O que esperar do evento?

Esta é a 61ª edição do congresso. São cinco dias de evento. Os dois primeiros são dedicados à realização de oficinas e cursos. Nos três seguintes, acontece o congresso em si. Ele congrega gestores de saúde, pesquisadores, docentes, alunos de pós-graduação e a sociedade civil organizada. A sociedade civil se organiza para participar do congresso, fazer parte dessas discussões e buscar soluções para os agravos que são prioritários, principalmente, para o Brasil e para a região tropical como um todo. Muitos dos agravos infecciosos — como o sarampo e a dengue — e parasitários que acometem as populações que residem na região tropical têm uma determinação social muito forte.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

Obituário/ Sepultamentos realizados em 13/08/2026

» Campo da Esperança

Bernarda Dias Candeira Silva, 90 anos
Davino Cardoso da Silva, 86 anos
Francisca Neres de Souza, 79 anos
Heitor Chagas Silva, 34 anos
Izabel Soares da Fonseca, 90 anos
Jovana Maria Pires Sousa, 49 anos
Luiz Gustavo Pereira de Souza, 39 anos
Marconi Rodrigues, 66 anos
Mateus de Azevedo Dantas, 30 anos
Maximino Tomas de Souza, 84 anos
Nelson Shinji Kodama, 65 anos
Sueli da Silva Joanna Alves, 74 anos
Telma Alves Ferraz Galvao, 90 anos

Wania Lucia Salema da Silva, 83 anos
Wilmar Rodrigues Guimaraes, 71 anos

» Taguatinga

Adriete Barbosa de Araujo, 33 anos
Ana Lidia Bomfim Seara, 47 anos
Bruno Pinheiro Martins, 33 anos
Cleber Anderson Dias Rodrigues, 22 anos
Ismael Pereira Neto, 73 anos
Joaquim Alves de Lima, 79 anos
Jose Dantas Alves, 47 anos
Jose Ferreira Lima, 86 anos
Leonardo Batista de Oliveira, 77 anos
Luiz Cleber de Araujo Arruda, 49 anos
Maria Madalena de Oliveira, 88 anos

Vailton Meira dos Santos, 67 anos
Valderir Pereira Souto, 70 anos

» Gama

Maikon Douglas Souza Costa, 31 anos
Maria da Conceicao Sousa de Abreu, 69 anos
Rosângela Dorocio de Almeida, 60 anos

» Planaltina

Levi Samuel Gomes da Silva, menos de 1 ano
Larissa Sebastiana Santos de Almeida, menos de 1 ano

» Brazlândia

Balbino Rodrigues de Oliveira, 73 anos

» Sobradinho

Benedito Miguel Goncalves, 104 anos
Yuri Nascimento de Brito, 24 anos

» Jardim Metropolitano

Antonio Fernandes dos Santos, 59 anos
Francisca das Chagas Menezes, 56 anos
Diêgo Gomes de Souza, 39 anos
Jaime Zaconeta Calencia, 89 anos
Vitaliano de Aguiar Barbosa, 60 anos (cremação)
Albino do Nascimento, 55 anos (cremação)
Lázara de Castro Ribeiro, 88 anos (cremação)
Monica Venancio Santana, 57 anos (cremação)

PREVISÃO / Brasília terá máximas de até 32°C até a próxima segunda-feira. Inmet mantém alerta laranja para baixa umidade e explica se haverá ondas de calor e por que o fenômeno não é chamado de veranico no Distrito Federal

Dias serão de mais calor

» DAVI CRUZ

O brasiliense tem sentido o calor escaldante e deve se preparar para dias ainda mais quentes na capital. Ontem, a máxima foi de 29°C, com umidade de apenas 25%. A partir de hoje, as temperaturas devem subir, e as máximas podem chegar a 31°C e 32°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O cenário ocorre em meio à baixa umidade do ar, que permanece em níveis de aviso laranja para perigo potencial no DF e em outras áreas do Centro-Oeste. Apesar da elevação, o quadro ainda não reúne os critérios necessários para caracterizar uma onda de calor na capital, segundo o instituto.

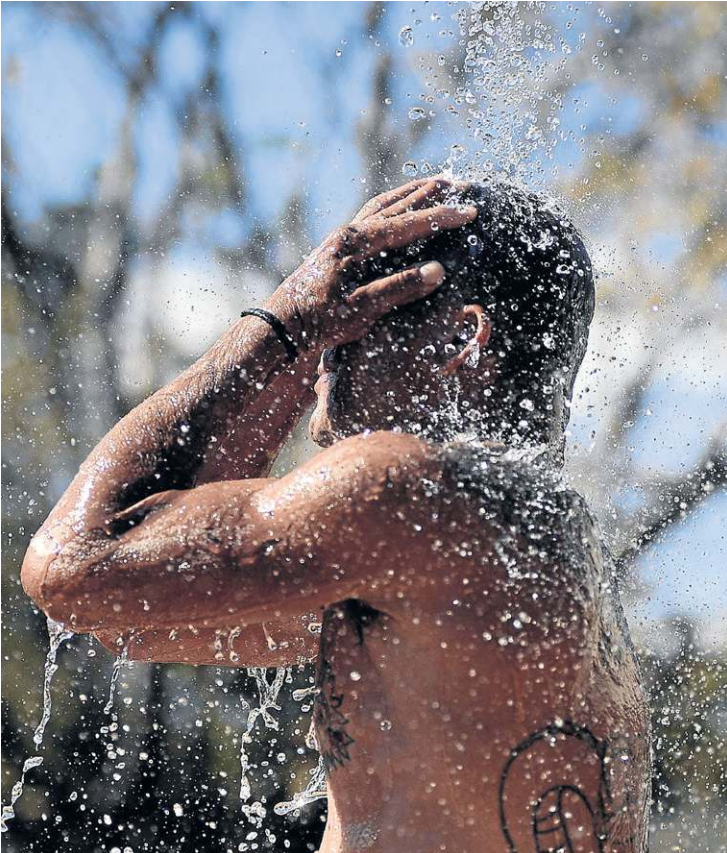
Em Brasília, a média das temperaturas máximas em agosto é de 28°C, e as máximas previstas para os próximos dias ficarão entre 3°C e 4°C acima do comum. Segundo a meteorologista do Inmet, Ana Wilke, para que seja configurada uma onda de calor, seria necessário que os termômetros chegassem a 33°C e permanecessem nesse patamar, ou pelo menos 5°C acima da média, durante cinco dias consecutivos.

Razão

A elevação das temperaturas no DF e em outras áreas do Centro-Oeste está relacionada a uma combinação de fatores atmosféricos. Um deles é a atuação de um sistema de alta pressão que permanece sobre a região há vários dias. Esse sistema dificulta a chegada de massas de ar frio e de sistemas que poderiam trazer chuva para o Centro-Oeste. "Quando agente configura isso, os sistemas do Sul não conseguem chegar", explicou.

O calor, entretanto, será mais intenso em outras áreas do

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Brasilienses se viram com água de coco e banho gelado para enfrentar o calorão no Parque da Cidade: questão se agrava com a baixa umidade do ar

Centro-Oeste. Enquanto Brasília deve permanecer na faixa dos 30°C, regiões mais a oeste, especialmente próximas às divisas com Mato Grosso do Sul e em áreas de Goiás, podem registrar temperaturas muito mais elevadas. A previsão para alguns pontos do Centro-Oeste aponta marcas próximas dos 40°C.

Em Goiânia, por exemplo, a média das máximas para agosto é de aproximadamente 30°C. Os termômetros podem chegar a cerca de 34°C nos próximos dias e, pontualmente, superar em mais de 5°C a média. Em Cuiabá, a média das máximas de agosto é ainda mais alta, em

torno de 33°C. Mesmo com a elevação prevista, as temperaturas devem ficar aproximadamente 3°C acima do padrão, sem indicação, neste momento, de uma sequência suficiente para caracterizar uma onda de calor.

A diferença entre as temperaturas previstas para Brasília e as registradas em áreas mais a oeste da região central do Brasil está relacionada, entre outros fatores, à localização e à topografia. Segundo a meteorologista, essas áreas tendem a apresentar temperaturas mais elevadas, enquanto a capital, localizada mais ao centro da região, deve experimentar um calor menos extremo.

Veranico

Embora o país tenha diferentes regiões enfrentando períodos de calor acima do habitual, a nomenclatura utilizada para definir esse cenário não é a mesma em todo o território brasileiro. Em regiões como no Sul, por exemplo, um efeito chamado de veranico está em plena atuação. O fenômeno representa uma interrupção temporária do padrão de chuva, acompanhada por temperaturas mais elevadas que o habitual. "São dias quentes e secos no meio do inverno frio e chuvoso", explicou a meteorologista.

No norte do Rio Grande do Sul e em áreas do Paraná, as temperaturas podem subir significativamente em relação à média. "Lá os números vão ficar em torno de 34°C de máxima, enquanto a máxima média para esse período deve ser em torno de 21°C a 22°C na região. Então, com certeza, vai configurar (a onda de calor)", disse Ana.

Além dos termômetros mais altos, os brasilienses precisam lidar com outro fator que pode tornar os próximos dias ainda mais desconfortáveis, que é a baixa umidade relativa do ar cada vez mais baixa. O DF registrou ontem

índices inferiores a 20%, cenário que levou o Inmet a manter alerta laranja para baixa umidade. A condição é resultado da combinação entre a ausência de chuva, o tempo aberto e a permanência do sistema de alta pressão.

A baixa umidade também interfere na percepção que as pessoas têm do calor. Embora a sensação térmica seja calculada a partir da relação entre temperatura e umidade, o tempo extremamente seco produz desconforto e pode fazer com que a população perceba as condições atmosféricas de maneira ainda mais desagradável.

ENEM 2026



O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

**Fique ligado:
em breve, teremos novidades.**



Apoio:



Promoção:



Guerreiras do remo

Time venceu a primeira etapa da maratona deste ano



Atletas do Clube de Remada Kaluanã formam a Seleção Brasileira nos 500 metros Elite e chegam ao Mundial de Sprint, em Singapura, após sequência de títulos e pódios nacionais

» DAVI CRUZ

A capital do rock e dos poderes agora está em busca do lugar de maior destaque no mundo com a canoagem havaiana. O DF terá representantes no Mundial de Sprint do esporte, em Singapura. A equipe feminina Kaluanã, formada por atletas brasilienses do Clube de Remada Kaluanã, embarca hoje, para disputar a competição internacional.

O grupo vai representar o país na categoria dos 500 metros Elite e chega ao Mundial depois de uma trajetória marcada por títulos estaduais, pódios nacionais e uma preparação construída ao longo de anos.

Do tupi-guarani que significa grande guerreiro, a equipe Kaluanã foi formada em 2023 para disputar a seletiva do Mundial do Havaí, em 2024. Após sequência de vitórias, o time vai confiante para a disputa. A capitã Ana Paula Reis, 47 anos, publicitária, disse que a união entre as atletas é um dos diferenciais do grupo.

“Somos diferentes, temos características individuais, mas conseguimos transformar isso em força. Existe confiança entre nós. Quando uma atleta está cansada, outra incentiva. Quando uma está insegura, as outras ajudam. Faz muita diferença em uma modalidade em que todas precisamos remar juntas, no mesmo ritmo e com o mesmo objetivo”, acrescentou a líder.

A atleta também destacou que, além da preparação esportiva, a equipe precisou conciliar os treinos com a rotina pessoal. “Voltar com uma medalha seria a conclusão de um sonho. Foram tantos treinamentos e abnegações, porque nós temos a nossa família. Tem toda uma rotina para acontecer e todo mundo nos ajuda”, contou.

Os resultados recentes reforçam a confiança para o desafio. A Kaluanã é tricampeã do Circuito Brasiliense de canoa havaiana, com títulos em 2023, 2024 e 2025, além de ter vencido a primeira etapa da maratona deste ano, disputada em junho. No Campeonato Brasileiro de Sprint, que reúne as principais equipes do país, o grupo conquistou a prata nos 500 metros, com apenas um segundo de diferença para a campeã, e o bronze nos 1.500 metros com boas.

Experiência

O time vem sendo treinado pelo atleta Rafael Maia, 41, que também estará em Singapura como técnico e competidor. Para ele, a experiência acumulada desde a primeira participação internacional ajudou o grupo a amadurecer. “O Hawaii foi muito

Material cedido ao Correio



Equipe foi formada em 2023, para disputar a seletiva do Mundial do Havaí, realizada no ano seguinte

Minervino Junior/CB/D.A.Press



O atleta e instrutor Rafael Maia treina o grupo e também estará em Singapura

importante para o amadurecimento delas. Estar em um Mundial, competir com equipes de diferentes países e vivenciar aquele ambiente nos

mostrou o tamanho do desafio, mas também fez perceber que podemos estar entre as melhores”, destacou. Para Rafael Maia, a presença das



Material cedido ao Correio

O segredo é a união

atletas brasilienses no Mundial representa um momento especial para o esporte da capital. “Muito significativo, porque a gente tá indo com uma

Seleção Brasileira totalmente formada por atletas de Brasília. E é a primeira vez que uma equipe 100% de Brasília, feminina, está indo com uma seleção. Isso é um marco para a nossa cidade também”, afirmou o treinador.

A preparação, segundo Maia, foi construída em longo prazo, com acompanhamento técnico, análise de treinos e evolução física. “Foi um amadurecimento a longo prazo, que a gente vai tendo esse trabalho aí com bastante análise de treinos. A gente filma muito os treinos para poder analisar ali a técnica da remada, planilhas, eu passo todos os treinamentos para elas e sempre tem essa conversa depois do treino para poder ter esse feedback de como está sendo”, explicou.

Desafios

Em Singapura, a equipe terá uma agenda extensa. Além dos 500 metros Elite, em que representam oficialmente o Brasil, elas disputarão as categorias Elite V12, Open Clubes V12, Master 40 Clubes V12, Open Clubes 500m, Open Clubes 1500m, Master 40 Clubes 500m e Master 40 Clubes 100m. As competições começam no dia 20, com a programação seguindo até o dia 29.

A expectativa, entretanto, vai além da participação. “A gente treinou para isso, para buscar um resultado. A gente pensa no melhor resultado que o Brasil já teve. Então, esse seria o mínimo que a gente espera”, afirmou Ana Paula. “Vamos entrar em busca de uma medalha. A gente não vai entrar morna, não. A gente vai entrar com tudo”, acrescentou a capitã.

Para Daniela Monteiro, 49, empresária, a responsabilidade de representar o país é grande, mas também uma realização. “Somos atletas de Brasília e hoje temos a oportunidade de levar o nome do nosso clube, da nossa cidade e do nosso país para o outro lado do mundo. Sabemos que existe muita gente por trás dessa conquista: nossas famílias, nosso treinador, o clube, nossos apoiadores e todas as pessoas que acreditaram no nosso trabalho. Então, quando entrarmos na água, vamos levar cada uma dessas pessoas com a gente”, afirmou.

O crescimento da modalidade também aparece nos números apresentados pela Federação de Canoagem Havaiana de Brasília, que reúne, atualmente, 13 clubes e tem oito anos de existência. Segundo a vice-presidente da entidade, Renata Maffini, cerca de 50 atletas do Distrito Federal estarão no Mundial, classificados a partir do ranking do Campeonato Brasileiro. “Brasília tem se destacado muito nesse cenário nacional. É muito satisfatório para a Federação ver o esporte ganhar essa força toda.”

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Street Cadeirante Virtual

A Cia Street Cadeirante está oferecendo oficinas virtuais de dança. As inscrições estão abertas até o quantitativo de 100 vagas serem preenchidas. A iniciativa tem como objetivo levar a dança a pessoas com deficiência física, onde quer que elas estejam, de forma remota. Serão 24 aulas ao vivo, gratuitas e on-line, distribuídas entre agosto de 2026 e março de 2027. As inscrições podem ser feitas pelas redes sociais do projeto: [@streetcadeirante](https://www.instagram.com/streetcadeirante).

Assistente administrativo

O Senai-DF está oferecendo mais de seis mil vagas para o curso gratuito de assistente administrativo. As vagas são destinadas a pessoas de baixa renda e visam ao aperfeiçoamento profissional, com foco no mercado de trabalho. As aulas são remotas e os conteúdos abordados são: rotina de escritórios, organização de documentos, finanças básicas, logística e atendimento ao cliente. As inscrições podem ser feitas no site sistemafibra.org.br/senai.

OUTROS

Congresso de saúde pública

O Centro de Convenções Ulysses Guimarães recebe de 16 a 19 de agosto o 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Conhecido por ser o maior congresso de medicina tropical da América Latina, o encontro reunirá pesquisadores, gestores, sociedade civil e setor produtivo para debater as doenças e os desafios enfrentados na saúde pública das populações que vivem no Sul Global — países da América Latina, África, Ásia e Oceania que compartilham desafios sociais, econômicos e de saúde. Questões como mudanças climáticas, expansão urbana desordenada, dificuldades de diagnóstico e tratamento e as condições de vulnerabilidade de algumas populações também serão discutidas como fatores que dificultam a erradicação de doenças. Mais informações pelo site medtrop2026.com.br.

Oficina de robótica

O Boulevard Shopping Brasília promove, de amanhã a 23 de agosto, a Oficina de Robótica. A atividade, voltada para crianças e adolescentes de 4 a 14 anos, ensina como programar um robô do zero. Os participantes terão a oportunidade de experimentar, de forma lúdica e interativa, os primeiros passos da programação e da lógica computacional. A par-

Desligamentos programados de energia

» LAGO NORTE

Horário: 14h às 16h
Local: Setor de Mansões Lago Norte MI, Trecho 09 e 10.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

» CEILÂNDIA

Horário: 9h às 15h
Local: QNM 26.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

tipicação é por ordem de chegada e contempla até 16 participantes por vez. Cada sessão tem 30 minutos de duração. A oficina é gratuita. , no Espaço Viver Boulevard (piso 1), das 13h às 19h,

Clube do Livro

Em 26 de agosto, a Biblioteca Nacional de Brasília recebe o 8º Encontro do Clube do Livro. Nesta edição, o romance A Palavra que Resta, de Stênio Gardel, será o tema da roda de conversa. A obra é vencedora do prêmio *National Book Award for Translated Literature* e aborda temas como memória, afeto, identidade e o poder transformador da escrita. O encontro será às 18h30, com entrada gratuita.

Adoção consciente

Amanhã, das 11h às 16h, o Venâncio Shopping recebe a Feira de Adoção Pet. Cães e gatos de diferentes idades estarão disponíveis para adoção, todos castrados, vacinados e vermifugados. Os interessados em adotar passarão por uma entrevista e preencherão uma ficha de avaliação, analisada pela equipe do Projeto Acalanto DF. Após a aprovação, será assinado o termo de adoção. É necessário ter mais de 21 anos, apresentar documento de identidade e comprovante de residência. Também é necessário comprovar condições adequadas para acolher o animal. Além da feira, o festival também recebe o teatro infantil A Turma dos Cachorros, que aborda temas como amizade, cidadania, cooperação e respeito aos animais. O evento é gratuito e a classificação é livre.

Exposição interativa

A Caixa Cultural Brasília recebe até 23 de agosto a exposição Cidade-la, uma instalação interativa, que

materializa uma cidade imaginária, uma fortaleza de sonhos onde os seres humanos, seus corpos, as casas e o restante da natureza são partes de um mesmo sistema: harmônico e fantástico. Para proporcionar uma experiência plena às crianças, a expografia respeita as dimensões dos pequenos, e os minimundos são localizados na altura do olhar da criança. Para os adultos, o convite é para que experimentem a Cidadela a partir do ponto de vista dos pequenos. Visitação de terça a domingo, das 9h às 21h, com entrada franca.

Artes visuais

A exposição Amazônicas Poéticas Femininas segue até domingo, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Reunindo arte e tecnologia, a exposição explora uma pluralidade de temáticas que englobam afeto, regionalismo, diversidade e ancestralidade feminina. A mostra é coordenada e produzida pelo Museu das Mulheres (Museu DAS). A exibição tem entrada gratuita e classificação indicativa livre. Os ingressos devem ser retirados pelo site ccbb.com.br/brasilia.

Experiência sensorial

Até 30 de agosto, a Caixa Cultural recebe a exposição Caixa Sensorial. A mostra traz uma narrativa que ganha vida por meio da exploração de uma caixa misteriosa repleta de objetos, texturas e elementos. À medida que a história avança, as crianças são convidadas a retirar um objeto da caixa, explorando-o com as mãos enquanto descobrem o seu papel no enredo. Cada elemento revela uma nova parte da aventura, despertando a curiosidade e promovendo ricas conexões. A experiência é voltada para crianças de 0 a 5 anos, e não é necessário fazer inscrição prévia. Para mais informações e retirada do ingresso, basta acessar o site: caixacultural.gov.br.

Povos da floresta

O Memorial dos Povos Indígenas de Brasília sedia, até 27 de setembro, a exposição Povos da Floresta. A mostra atravessa narrativas, passa por diferentes linguagens artísticas e se aproxima dos saberes, memórias e identidades que compõem a Amazônia. A curadoria reúne fotografias, pinturas, esculturas, instalações, registros audiovisuais, experiências em realidade virtual e curtas-metragens, construindo um percurso sensorial que aproxima o visitante das diferentes narrativas e modos de vida presentes na Amazônia. A entrada é gratuita, e os ingressos podem ser retirados na bilheteria do local.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/DA Press



Planetário de Brasília

O Planetário de Brasília Luiz Cruls é um reduto de diversão e saber. Localizado no Eixo Monumental, na altura do Estádio Mané Garrincha, ele oferece produções audiovisuais e exposições que “viajam” pelo espaço sideral. Na entrada, o público de todas as idades já é recebido por um foguete suborbital utilizado pela Agência Espacial Brasileira (AEB).

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Feira da Uva

A Feira da Uva e do Vinho segue até domingo no Parque de Exposições de Planaltina. O evento tem o objetivo de movimentar a economia do Distrito Federal com exposição de especiarias à base de uva e de vinho, com foco na produção local. A feira também conta com apresentações de grandes nomes da música brasileira, entre eles: Calcinha Preta, Murilo Huff e Nathanzinho Lima, e shows de artistas locais, como a dupla sertaneja Pedro Paulo e Matheus e o cantor Nego Rainer. A entrada é gratuita, mediante doação de 1kg de alimento. Durante a semana, as atividades começam a partir das 18h e, no sábado e no domingo, a partir das 10h.

Chamamento para teatro

Estão abertas as inscrições para atores e atrizes que quiserem participar do elenco do espetáculo Cabaré. O chamamento é da Secretaria de Cultura. As apresentações serão em formato de espetáculo de variedades, com cenas curtas de diferentes linguagens artísticas. Com forte diálogo com o circo, palhaçaria e outras formas de expressão cênica, o espetáculo leva diversão ao público. Podem participar do processo seletivo quem desenvolve números de drag king, drag queen, palhaçaria, aéreo, entre outras expressões circenses. Os interessados devem mandar um vídeo do número artístico no link fixado nas redes sociais do projeto @festivalsorrisodarua, até 31 de agosto. As apresentações serão em 25, 26 e 27 de setembro, no estacionamento da Administração Regional de Sobradinho II.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite a nebulosidade diminui.

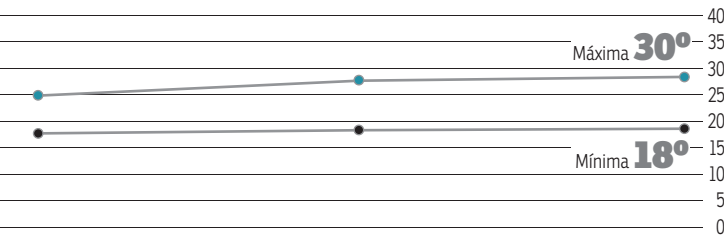


Umidade relativa

Máxima **61%**

Mínima **23%**

A temperatura



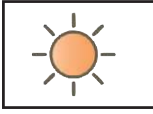
O sol

Nascente

6h30

Poente

18h03



A lua



Cheia

28/8

Minguante

4/9

Nova

11/9

Crescente

19/8



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

RIACHO FUNDO II

TORRE MUITO ALTA

Maria do Rosário, moradora do Combinado Agroubano de Brasília (Caub), no Riacho Fundo II, reclama da construção de uma torre de uma operadora de telefonia, na região. “Olha só que horrível que vai ser a pessoa chegar aqui e der de cara com aquela torre enorme. A autorização foi dada pela Seduh (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação). A moradora ainda completa que a cidade não tem projeto urbanístico, e a implementação da torre está acontecendo na Praça dos Ipês, próximo a uma escola.

» Em nota, a Administração do Riacho Fundo II disse que a obra em andamento no Caub trata-se da instalação de um poste metálico que dará suporte a uma antena da operadora de telefonia Claro. De acordo com a administração, todo o processo foi analisado e aprovado pela Seduh e pelos órgãos competentes e, de acordo com os estudos, a estrutura não causará impactos urbanísticos e prejuízos ao espaço de lazer, por se tratar de um poste vertical de diâmetro reduzido. “É importante lembrar que a instalação da antena busca atender uma demanda antiga da própria comunidade, que enfrenta dificuldades com o sinal de telefonia móvel na região”, completa a nota.



PARANOÁ

MAU CHEIRO

A moradora do Paranoá Maria Aparecida reclama do mau cheiro de esgoto na entrada da cidade. “É horrível. Na porta de entrada da cidade você já é mal recebido. Um descaso com a população, sobretudo com os alunos das escolas que ficam próximas ao local. Nos dias de calor intenso, chega a ser impossível ficar por aqui”, diz.

» Em nota, a Caesb informou que a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) está em pleno funcionamento e que foram feitas avaliações para odores fora da normalidade, mas não foram detectadas quaisquer anormalidades que pudessem causar o mau cheiro na região. A Companhia ainda ressalta que a rotina operacional da ETE Paranoá já contempla uma série de procedimentos voltados à minimização da emissão de odores. Entretanto, em atenção à reclamação registrada, essas ações serão intensificadas, com o objetivo de reduzir possíveis incômodos à população residente no entorno da unidade. “A Companhia esclarece, ainda, que nas proximidades da Quadra 02 está localizada a Estação de Tratamento de Esgotos – ETE Paranoá, unidade responsável pelo tratamento dos esgotos gerados pela população da cidade”, completa.

ESPORTES

SÉRIE D A história da amizade entre Luiz Carlos Souza e o Craque Neto, torcedor número 1 do técnico responsável por levar o Gama de volta à Série C. Eles moraram juntos no alojamento do Guarani sob a marquise do Brinco de Ouro da Princesa

Irmãos de arquibancada

MARCOS PAULO LIMA

Milton Nascimento canta que “amigo é coisa para se guardar debaixo de sete chaves, dentro do coração”. Assim falava a canção que na América ele ouviu. Aos 62 anos, o técnico do Gama, Luiz Carlos Souza, habita no lado esquerdo do peito de um parceiro com quem dividiu quarto no alojamento do Guarani Futebol Clube nas divisões de base. José Ferreira Neto, o Craque Neto, é o torcedor número 1 do comandante alviverde na missão de levar o atual bicampeão do Distrito Federal de volta à Série C do Campeonato Brasileiro. O jogo do acesso poder ser no domingo contra o São José-RS, às 16h, no Bezerão. Houve empate por 1 x 1 na partida de ida no Passo d’Areia, em Porto Alegre. Novo empate levará a decisão para os pênaltis. O vencedor disputará a Série C em 2027. O perdedor terá direito a uma segunda tentativa na repescagem.

Neto é fã de carteirinha de Luiz Carlos Souza. Usa o microfone dos programas dos quais participa para exaltar o trabalho do amigo e torcer pelo sucesso do Gama. Foi assim nas campanhas no Candangão, na Copa do Brasil, na Copa Verde e continua na Série D. Em entrevista ao **Correio**, o treinador explica a amizade com o ex-jogador da Seleção Brasileira e do Guarani, São Paulo, Palmeiras, Atlético-MG, Santos e ídolo do Corinthians, o clube pelo qual conquistou o Campeonato Brasileiro em 1990.

“O Neto é meu amigo de base. A gente passou, ali no Guarani, dois ou três anos juntos. Ele, apesar de ser um pouco mais novo (59 anos), queimou etapa, chegou no Sub-20 muito rápido. Pode parecer até brincadeira, mas naquela época, eu era referência. Fui convocado para a Brasileira de base (por Jair Pereira), estava no profissional, então eu era uma referência para os mais novos. O Neto, com 15 para 16 anos, já estava no Sub-20”, recorda Luiz Carlos Souza.

O técnico do Gama não passa a mão na cabeça de Neto. “Ele era um

Luiz Carlos Souza/Arquivo Pessoal/Gazeta Press



Guarani da Copa SP de 1982 da (E) para (D): Alex, Sergio Nery, Nivaldo, Everaldo, Almir e Ivaldo. Agachados: Gabriel, Juquinha, Sergio, Neto e Luiz Carlos

Quartas de final

15/8 - Amanhã

17h CSA-AL x Uberlândia-MG
Ida: 0 x 1

16/8 - Domingo

16h Gama x São José-RS
Ida: 1 x 1
17h ASA-AL x Goiátuba
Ida: 0 x 0
17h ABC-RN x Nacional-AM
Ida: 2 x 1

pentelho, chato para caramba. Um cara que a gente descascava o tempo todo, zoava e o moleque não parava. Dentro de campo, ele era fera demais. Jogamos Copa São Paulo de Futebol Júnior juntos, Sub-20, profissional também por pouco tempo porque logo depois eu saí”, detalha o técnico.

O Guarani tem um grupo no WhatsApp dos jogadores da base, a maioria nascida em 1966. Lá, Neto reencontrou Luiz Carlos

Souza. “Todo ano tem um encontro daquele pessoal que foi da base e a gente se encontra até hoje em Campinas. Tive a honra de ir duas vezes. O Neto é amigo de ficar em baixo da arquibancada no período de base do Guarani, ainda. O alojamento ficava lá. Tem muita história ali com muita gente, e o Neto é um deles”, emociona-se.

Troca de apelidos

O carinho de Neto por Luiz Carlos Souza é do tamanho do coração sincero nos comentários quase sempre polêmicos. “A gente morou junto na nas divisões de base do Guarani lá na arquibancada. Ele tinha um cabelo black power... Um ponta-esquerda incrível, pessoa humilde, gente boa. O Luiz Carlos estava na frente do João Paulo (ídolo do Guarani). O Evaristo era reserva do reserva de tão forte que o nosso

time era”, contou Neto ao público em um dos programas, ao elogiar o atacante que virou dono da prancheta do Gama.

“Aquele juniores nosso foi brincadeira. Acho que foi o melhor... Sérgio Neri (goleiro), Ivaldo, Alex, Everaldo, Lula, Serginho, Dias e Luiz Carlos, Marlon, Valdir Lins e Neto. Quase todo mundo vingou”, concorda Luiz Carlos Souza ao recordar nomes do histórico Guarani. Íntimo do ex-meia e hoje apresentador, o técnico do Gama chamava Neto por um apelido: “Mosca”, por causa da chaticice. Neto retribuiu no último encontro: “Luiz, eu vou te chamar de Luiz para não chamar pelo apelido, senão você vai ficar sem moral com os jogadores”, brincou referindo-se ao “lua”, uma referência ao estilo do cabelo de Luiz Carlos Souza.

Emocionado por ter reencontrado Luiz Carlos Souza no encontro dos companheiros de base do

Guarani, Neto se emocionou. “A nossa história é bonita demais, cara. É história de futebol. É história de futebol, história de futebol. A gente ama você, irmão. Que a nossa amizade continue para a eternidade. Eu me transformei em um apresentador e comentarista, e se tem algo que eu faço é valorizar vocês todos. Nossa história é bonita demais, cara”, disse Neto.

Enquanto Neto seguiu para o estrelato nacional no futebol e na comunicação depois da aposentadoria, Luiz Carlos Souza trilhou um caminho acadêmico e técnico. Formado em educação física e história, o técnico do Gama foi instrutor da CBF Academy, conquistou a primeira edição da Copa Verde pelo Brasília em 2014 e levou o Gama ao bicampeonato no Candangão nas temporadas de 2025 e de 2026. O próximo passo por ser o acesso à Série C.



“O Neto é meu amigo de base. A gente passou, ali no Guarani, dois ou três anos juntos. Naquela época, eu era referência. O Neto, com 15 para 16 anos, já estava no Sub-20”

Luiz Carlos Souza,
técnico do Gama



“A nossa história é bonita demais, cara. É história de futebol. É história de futebol, história de futebol. A gente ama você, irmão. Que a nossa amizade continue para a eternidade”

Craque Neto, apresentador, comentarista e ex-jogador

SÉRIE A2 FEMININA

Minas Brasília embarca rumo ao sonho do acesso

RAFAEL LINS*

O futebol do DF está em sintonia. Enquanto o Gama joga domingo, no Bezerão, a partida que pode dar o acesso à Série C do Campeonato Brasileiro, o futebol feminino desperta a mesma expectativa. Faltam duas partidas para o Minas Brasília subir para a elite nacional após quatro anos na segundona. A equipe candanga enfrenta o Aço-MT, pelas quartas de finais.

O confronto de ida será fora de casa, no Estádio Dito Souza, amanhã, às 16h. As Brabas terão o direito de decidir em casa, assim como o Gama, também no Bezerão. A partida de volta está marcada para o próximo sábado, dia 22, às 16h.

O Minas amargou quatro temporadas seguidas na Série A2 do Brasileiro Feminino. A equipe candanga pode recolocar um time do DF na elite nacional após a desistência do Real Brasília de disputar a Série A1 neste ano. Além do acesso, As Brabas almejam o segundo troféu do torneio, depois de oito anos do primeiro caneco da segundona.

Quartas de final

15/8 - Amanhã

17h - 3B da Amazônia-AM x Atlético-PI

16h - Ação-MT x Minas Brasília

16/8 - Domingo

15h - Taubaté-SP x Vasco-RJ
15h - Sport-PE x Itabirito-MG

O Minas teve a terceira melhor campanha da primeira fase com 36 pontos. A equipe treinada por Kethleen Azevedo teve apenas uma derrota em 15 rodadas, somando 11 vitórias e três empates. Entre os destaques, a atacante Rayla marcou sete gols. Ela lidera a artilharia do time na temporada e figura entre as jogadoras com mais bolas na rede do torneio.

O protagonismo de Rayla combina com a força ofensiva do Minas. O time ostenta o terceiro melhor ataque da competição, com 27 gols marcados e apenas oito sofridos, sendo a segunda melhor defesa.

Kethleen Azevedo é uma das grandes responsáveis pelo

sucesso das Brabas em busca do acesso à elite do Brasileiro Feminino. Em entrevista ao **Correio**, ela exalta a equipe e fala sobre as expectativas para os confrontos das quartas de finais.

“Sem dúvidas é o jogo da temporada para nós. Trabalhamos intensamente para conquistar esse objetivo, o acesso. Temos um elenco muito forte e qualificado, exatamente por isso não repeti nenhuma escalação na primeira fase, pela força das nossas atletas. O projeto do Minas foi muito bonito essa temporada, principalmente o amor que as presidente têm pelo clube. Creio que possamos, sim, representar o DF na Série A do Campeonato Brasileiro ano que vem.”, conta Kethleen, orgulhosa do projeto.

A treinadora ressalta a honra de fazer parte do Minas e destaca a importância do acesso para o futebol feminino do DF em ano de Copa do Mundo no Brasil: “É uma honra liderar o Minas. A equipe é uma referência no cenário do futebol feminino e poder fazer parte disso é muito feliz. A equipe

merece demais esse acesso, ainda mais por ser um time de futebol que se dedica 100% às mulheres. Será muito importante, não só para nós, mas para todo o cenário do futebol feminino no DF disputar a Série A bem no ano de Copa do Mundo Feminina. Com o nosso sucesso tenho certeza que cada vez mais as pessoas vão respeitar, acompanhar e observar que aqui dentro também existem histórias lindas.”, emociona-se Kethleen.

O Minas viajou ontem para o Mato-Grosso. As adversárias terminaram a primeira fase com a sexta melhor campanha, com 25 pontos, onze a menos que o time candango. No confronto entre os times na primeira metade da temporada, o Minas venceu, no Bezerão, por 2 x 0, pela quinta rodada.

As outras quartas de finais serão disputadas por: Sport x Itabirito, Taubaté x Vasco e 3B Sport x Atlético-PI. Os clubes que avançarem às semis terão vaga garantida na elite nacional do futebol feminino.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Reprodução/Instagram



A técnica do Minas Brasília, Kethleen Azevedo: a mentora da camapnha

Lucas Merçon/Fluminense



BRASILEIRÃO

Marcão assume Fluminense na vaga do demitido Luis Zubeldía

O Fluminense anunciou, ontem, a demissão do treinador argentino Luis Zubeldía. A sequência de oito jogos sem vitória pesou na decisão da diretoria, que estava insatisfeita com o rendimento da equipe. O empate sem gols contra o Independiente Rivadavia, em jogo válido pela partida de ida das oitavas de final da Libertadores, na terça-feira, no Maracanã, tornou

a permanência do comandante insustentável tamanha a pressão da torcida e as críticas da imprensa.

Além de Zubeldía, deixam o clube os auxiliares Maxi Cuberas, Carlos Gruezo e Alejandro Escobar, além do preparador físico Lucas Vivas. Assistente técnico permanente, o ex-jogador Marcão vai comandar a equipe até que outro nome seja definido.

A situação do treinador ficou mais tensa após a queda do Fluminense nas oitavas de final da Copa do Brasil para o Vasco (empate sem gols no primeiro duelo e derrota de 3 a 1 no segundo compromisso). A atuação ruim no 0 A 0 contra o Independiente Rivadavia, no Rio, que obriga o time buscar uma vitória na casa do adversário na próxima terça-feira, para seguir na

Libertadores, fez a diretoria optar pelo fim do ciclo do argentino.

No clube desde setembro de 2025, Zubeldía comandou a equipe em 61 partidas. Neste período, obteve 30 vitórias, acumulou 18 empates e sofreu 13 derrotas. Com uma derrota cinco empates nos últimos seis jogos do Brasileiro, a equipe carioca ocupa a quarta colocação na Série A.

ESPORTES

LIBERTADORES Corinthians tem jogador expulso, mas segura 0 x 0 com o Rosario, o sétimo resultado igual dos jogos de ida

“Empatite” até que não fez mal

VICTOR PARRINI

Há um surto de “empatite” correndo solto pelos gramados da principal competição da América do Sul. Os sete jogos de ida das oitavas de final da Libertadores disputados nesta semana terminaram sem vencedor, apesar de 10 gols. A exceção pode ser Tolima x Independiente del Valle, adiado para o dia 18 devido aos terremotos na Colômbia. Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Mirassol e Palmeiras foram contaminados. O Corinthians até acreditou ter encontrado o antidoto no Estádio Gigante de Arroyito, mas também teve de se contentar com o 0 x 0 diante do Rosario Central. Diferentemente das igualdades de Mirassol, Palmeiras e Fluminense, o empate não é mau negócio para o Corinthians. A tensão sempre está

no ar em confrontos Brasil x Argentina. Imposição física, confusões e recesso com a arbitragem entram em campo. A trupe paulista ainda precisou se virar com um jogador a menos, após o volante Allan ser expulso aos 35 minutos da etapa final. O drama foi, mesmo, só nos instantes finais do jogo. O alvinegro respondeu bem no primeiro tempo. Fernando Diniz ensaiou uma equipe equilibrada para a quarta partida pela terceira competição diferente em 11 dias. Teve menos a bola no primeiro tempo, com 46% de posse, mas a tratou melhor. Soube sair jogando com calma desde o goleiro Hugo Souza e os zagueiros Gabriel Paulista e Gustavo Henrique, mesmo nos momentos de pressão do Rosario Central. Pela esquerda, o astro Di Maria foi bem anulado.

Foram 16 faltas marcadas e cinco cartões distribuídos. O lance de maior perigo dos 45 minutos iniciais, inclusive, nasceu de uma bola parada: Matheuzinho cobrou na área, Bidu desviou como pôde e acertou o travessão. O poste prolongou uma sina do Corinthians. A segunda maior torcida do país não sabe o que é comemorar um gol em jogos a partir das oitavas de final da Libertadores como visitante desde 2012. A última bola foi empurrada para a rede adversária foi de Romarinho, no jogo de ida da final daquela temporada, contra o Boca Juniors, em La Bombonera. No intervalo, a conversa do técnico Jorge Almirón com os jogadores do Rosario Central teve como objetivo adotar uma postura mais sufocante. Almirón se recusava a empatar ou perder novamente para

Marcelo Manera/AFP



Antes de ser expulso, Allan fez bom par defensivo com Raniel para anular o astro Ángel Di Maria

Fernando Diniz. Era ele o técnico do Boca Juniors derrotado pelo Fluminense na final da Libertadores de 2023, no Maracanã. No terceiro minuto do segundo tempo, Campaz apareceu livre nas costas da defesa corintiana, mas teve o chute travado. O colombiano voltou a levar perigo pela esquerda ao deixar Matheuzinho para trás e cruzar de três dedos. Ninguém, porém,

apareceu para completar a jogada. O camisa 8, ex-Grêmio, era a principal arma: aos 25, cabeceou firme e quase surpreendeu Hugo Souza. A expulsão de Allan com o segundo cartão amarelo aos 35 minutos da etapa final travou o Corinthians no melhor momento. Recuar virou obrigação, mas salvaram-se todos em meio à pressão hermana. Hugo Souza fez importante defesa em

finalização de Di Maria após rebote. Vitória simples na Neo Química Arena, na quinta-feira, às 21h30, classifica a companhia alvinegra para enfrentar Estudiantes e Universidad Católica, iguais por 1 x 1 na ida. Antes, retorna as atenções ao Campeonato Brasileiro. No domingo, às 19h30, Diniz comanda a equipe para o duelo contra o Cruzeiro, pela 23ª rodada.

NO MAIÃO	EM SÃO JANUÁRIO	NA VILA BELMIRO	EM CUSCO	TENSÃO NA FIFA	INTERNACIONAL
O Mirassol estava vivendo um sonho na primeira participação de mata-mata na Libertadores. Após passar pela fase de grupos, reencontrou a LDU-EQU, chegou a sair na frente, mas cedeu o empate por 1 x 1 na reta final do jogo, ontem, no Estádio Campos Maia, pelo jogo de ida das oitavas de final, e terá que decidir a vaga na altitude de Quito.	O Vasco tropeçou diante do Olimpia e, mesmo pressionando o adversário praticamente o jogo inteiro, ficou apenas no empate sem gols em São Januário, ontem, pelo primeiro confronto das oitavas de final da Sul-Americana. A dupla volta a se enfrentar na quinta-feira, a partir das 19h, no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção, no Paraguai.	Graças às assistências de Neymar, o Santos ganhou um pouco de alívio na pressão que enfrenta pelos resultados ruins na temporada. Ontem, na Vila Belmiro, pela ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana, a equipe saiu em desvantagem diante do Macará, mas conseguiu importante virada, por 2 x 1, levando a vantagem do empate para a volta.	O Botafogo saiu atordoado da altitude de três mil metros de Cusco no Peru. Diante do Cienciano, o Glorioso pagou o preço de um apagão defensivo e perdeu o jogo de ida das oitavas de final da Sul-Americana por acachapantes 6 x 1. No Rio de Janeiro, o time carioca terá de ganhar por cinco de diferença para sonhar com a classificação nos pênaltis.	Gianni Infantino continua a observar peças em movimento entre aliados e adversários políticos. A Uefa prepara uma nova ofensiva contra o presidente da Fifa, após se posicionar a favor de uma renúncia. Agora, uma moção de desconfiança é planejada. O documento é uma forma de pressionar pela saída e mostra desacordo com o dirigente.	O Internacional ofereceu um trator como garantia em processo movido pelo empresário Tiago Silva dos Santos, referente a uma comissão na negociação do zagueiro Zé Gabriel. De acordo com a ESPN, o modelo da empresa norte-americana “John Deere” é avaliado em cerca de R\$ 80,4 mil e foi apresentado com o objetivo de evitar penhora.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Parceria:



Realização:



Basquete

Menos de quatro meses após a morte de Oscar Schmidt, a modalidade se despediu, ontem, de Carlos Massoni, o Mosquito, campeão mundial em 1963, aos 87 anos. O ex-jogador ainda conquistou duas medalhas de bronze com a Seleção nos Jogos de Roma-1960 e Tóquio-1964. Ele iniciou a carreira na Associação Atlética São Paulo e se profissionalizou no Palmeiras. Foi a três pódios em Mundiais defendendo o Brasil. Além do ouro em 1963, ganhou o bronze em 1967 e a prata em 1970.

JUDÔ

A NOVA VIDA DE Ketleyn Quadros

MEL KAROLINE*

Rio de Janeiro — Tijolo por tijolo, Ketleyn Quadros construiu uma carreira inspiradora. Medalhista olímpica, a judoca brasileira decidiu, aos 38 anos, recalcular a rota e se despedir dos tatames. Depois de três décadas dedicadas ao judô, a ex-atleta encara o novo desafio com orgulho do legado construído na modalidade e no esporte. Agora, contou ao **Correio**, é hora de dedicar mais tempo à família e aos bastidores de uma nova jornada.

Aos 20 anos, a brasileira conquistou a primeira medalha olímpica da carreira: o bronze em Pequim-2008, na categoria até 57kg. O pódio a tornou a primeira mulher brasileira a conquistar uma medalha olímpica em uma prova individual. Dezesseis anos mais tarde, nos Jogos de Paris-2024, veio outro bronze e mais um marco: o primeiro pódio por equipes do judô brasileiro em uma Olimpíada. Ao longo da trajetória, Ketleyn também realizou outros sonhos, como o de ser a primeira mulher negra a carregar a bandeira do Brasil em uma cerimônia olímpica, em Tóquio-2020.

Foram muitas conquistas dentro do esporte. Natural de Ceilândia, Ketleyn não hesitou na hora de bater o martelo e decidir pela aposentadoria. Depois de uma vida dedicada a treinos, viagens, alimentação regrada e muito esforço, sentiu que era hora de diminuir o ritmo. Recém-casada com o judoca Alex Pombo, atleta olímpico nos Jogos do Rio-2016, percebeu que havia chegado o momento de dedicar mais tempo à família e continuar fazendo o que ama. Desta vez, por outra perspectiva.

“Quando eu disse ser mãe, foi mais um assunto de família, eu ter um tempo a mais de qualidade com a minha família, por exemplo. Não sei a última vez que eu passei o aniversário da minha mãe com ela e com as minhas irmãs. Então, assim, consciência tranquila, em paz, leve. Estou feliz com esse novo ciclo”, assumiu.

A carreira da brasileira poderia ter continuado. Mesmo depois de 30 anos no judô, Ketleyn deixou os tatames sem precisar lidar com uma cirurgia ou uma lesão que a impedisse de seguir competindo. Los Angeles-2028 ainda poderia fazer parte dos planos. A escolha, porém, foi outra.

Do outro lado dos tatames, ela continua ligada ao esporte, agora com mais tempo para si e para construir a própria família. Em 2024, ainda na ativa, recebeu de Marcelo Theotonio, diretor-técnico da Confederação Brasileira de Judô (CBJ), a sugestão de integrar a comissão de atletas do Comitê Olímpico do Brasil (COB). Para fazer parte, precisava de uma carta de recomendação da CBJ e, depois, da votação dos próprios atletas. Ketleyn aceitou, mas com um “pezinho atrás”.

“Não tenho tempo de pedir para as pessoas votarem em mim. O que eu poderia apresentar dentro da comissão de atletas? Só que a gente se inscreveu e, assim, fui a terceira mais votada”, lembrou.

Dentro da CBJ, a brasileira já fazia parte da comissão de atletas da entidade e passou a adquirir novas experiências na gestão esportiva. “Estou superapaixonada. Recentemente, fiz um curso de gestão avançada, que ampliou, 10 vezes mais, e aí eu vi o tanto que a gente

Grazie Batista/COB



Primeira mulher brasileira medalhista olímpica em prova individual, em Pequim-2008, e bronze por equipes em Paris-2024, a brasileira aos 38 anos fala sobre a aposentadoria dos tatames e a redescoberta da felicidade nas coisas simples, como estar com a mãe e decorar a própria casa

pode, sim, contribuir”, contou.

Na correria da vida de uma atleta, são as pequenas coisas que acabam fazendo falta. Para Ketleyn, a rotina do alto rendimento cobra do esportista escolhas diárias e, muitas vezes, o afastamento do convívio familiar e da própria comunidade. Agora, ela aproveita a

transição para se capacitar, descobrir novos caminhos e retribuir ao esporte que lhe deu tanto. E também descobriu o prazer de simplesmente estar em casa.

“Estou gostando de ficar em casa e decorá-la como um lar mesmo, porque, na vida de atleta, passamos quase o tempo todo no

clube. Era a minha única realidade. Hoje, estou tendo esse tempo maior para viver mesmo, ter uma vida social”, brincou.

Ketleyn Quadros encerra a carreira competitiva sem tratar a aposentadoria como um ponto-final. O tatame deu lugar à família, à gestão esportiva e a uma rotina que,

por muito tempo, ficou em segundo plano. A atleta, que aprendeu a conviver com pressão, viagens e renúncias, agora encara outro desafio: descobrir o que existe depois de três décadas vivendo para o judô.

“Sempre curti 100% do meu processo. Se Deus me livre acontecer uma coisa, uma lesão que

não dê para você voltar, estou super bem realizada. Eu sempre estive muito bem realizada e eu acho que, por me sentir assim, foi dando mais leveza para o processo”, declarou.

*A repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 14 de agosto de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS



ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabo 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabo 99557-8243 c/19540

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio de 167m2, c/ 3qtos sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TAGUATINGA

3 QUARTOS



QNL 05 vista livre para o nascente, 3 qtos, 2 banheiros, cozinha planejada, porcelanato, desocupada. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 www.geraldovieira.com.br



QNL 19 Bloco A, 3 qtos c/armários, banheiro social, cozinha planejada, área 98m2, 2 vagas garagem coberta. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QNL 19 Bloco A, 3 qtos c/armários, banheiro social, cozinha planejada, área 98m2, 2 vagas garagem coberta. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 ASA SUL



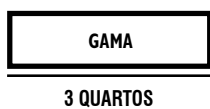
3 QUARTOS

QNP 09 sala cozinha, banheiro social 3 qtos sendo 1 suíte, área serviço coberta, garagem para 3 carros, cerâmica, forro, desocupada. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

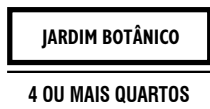


QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694



MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698



JARDIM BOTÂNICO

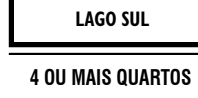
4 OU MAIS QUARTOS

JARDINS do Lago Lind 4st slão dce pisc gar apto 99985-0728 c2035

LAGO NORTE

QI 14 Ponta seca 4 suítes salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

1.3 LAGO SUL



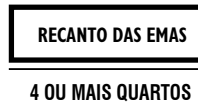
4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035



QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179



QD 102 Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5



R 12 Casa Moderna, 3 qtos sendo 3 suítes, sala, copa, cozinha, área gourmet com churrasqueira, piscina, nascente, todos os cômodos com armários, porcelanato, laje, portão eletrônico, interfone. Condomínio fechado. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 aptos c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO EXCELENTE FAZENDINHA Município de Goianésia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goianésia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

AGUAS CLARAS Excelente Apto, sendo 1 suíte, arms., planej. nos qtos, coz. e banh. Lazer compl. R\$ 2.900,00. F: 98100-3700 whats tbm

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suíte, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz â99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz â99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QNM 38 conj S casa 17 3 qtos, 2wc, única no lote. F:98178-9183

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FORD

KA/09 vermelho 1.0 VE TE AL Conservado R\$17.500,00 Tr: Zap (61) 99959-9898

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2

COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHOS
MARQUE SUA CONSULTA
PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LIVIA MULATA
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA
APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. -timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

6.1

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/: vaga2026df@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE **VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA** Entrar em contato 61 98153-2529.

SOLUÇÃO PARABRISAS **CONTRATA** Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE **ANALISTA CONTÁBIL** e Departamento Pessoal. Salário a combinar, +passagem e almoço. Com experiência. Vicente Pires. Enviar currículo para: digidoor.contasapagar@gmail.com Tel. 99932-8597

CONTRATA-SE **ATENDENTE BALÇÃO** p/ o ramo de alimentação **trabalhar de segunda à sábado no Setor de Indústria (SIA). Enviar currículo Whats: 3234-3599 SIA Pastel**

6.1

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR de Laboratório. Farmácia de manipulação contrata c/ exp. Salário + VT + VR + Plano odontológico. Enviar CV : Whatsapp (61) 99132-8484 ou taguafomula.rh@gmail.com

AUTO POSTO
TURIM CONTRATA **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** com experiência Salário + VT + VA. Comparar c/ Currículo no End.: QI 05 Lt 40/42 Tag. Norte. CV p/e-mail: apturim@gmail.com

CONTRATA-SE **BACK OFFICE** Adm e Vendedor(a) Externo. CV p/ (61) 9.8155-1180

PET SHOP NO
COND SOLAR DA SERRA
JD BOTÂNICO PRECISA **BANHISTA COM EXPERIÊNCIA** pontual e gostar de animais, 44 hs semanais. Salário da categoria + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

BRISA TOWER HOTEL
CONTRATA **COLABORADOR** Para trabalhar na Ceilândia; carga horária 19h da noite às 07h da manhã, 12x36. Habilidade em produção de bolos, salgadinhos e doces. Interessados enviar currículo para o e-mail: financeiro@brisatowerhotel.com.br

6.1

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE
16 ANOS DE HISTÓRIA
NO SUDOESTE CONTRATA **COZINHEIRO PROFISSIONAL** c/ experiência p/ trabalhar no horário de 08:00 às 16:00 Mandar currículo no WhatsApp 61 99232-8023

ROSSONI
RESTAURANTE E BAR
CONTRATA **CUMIM / ATENDENTE** e Serviços Gerais trabalhar na Unidade 307 Asa Sul 61 99696-2598
DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL. Salário à combinar. Tem que ter experiência em escritório de contabilidade. Local Novo Gama - Go. Tr: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

RECEPCIONISTA
CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.621,00 + VA R\$ 30,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial. Enviar CV : contatocetfi@gmail.com

DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL. Salário à combinar. Tem que ter experiência em escritório de contabilidade. Local Novo Gama - Go. Tr: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

6.1

NÍVEL MÉDIO

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinha e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

PRECISA-SE **MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. -timos ganhos 61 98184-6503



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE REABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2026

Processo 00055-00062993/2025-52. O Detran/DF torna pública a reabertura do Pregão Eletrônico nº 18/2026 no dia 27/08/2026 às 09h. Objeto: Aquisição de material de consumo e sinais impressos para compor o estoque e atender as demandas referente a instalação de sinalização vertical e horizontal na vias urbanas do Distrito Federal. Valor: R\$ 3.262.802,34. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detran.df.gov.br/> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 13 de agosto de 2026.

ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

Disque-Denúncia
Secretaria de
Segurança Pública.
Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197



7º **Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal**
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar THAIS PEREIRA DA COSTA, brasileira, solteira, secretária parlamentar, CPF nº 052.656.921-26, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 20 de fevereiro de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.19 na matrícula nº 29.175 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 04 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 04 do Conjunto 02 da Quadra 401 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 12.768,54, posição de 11/08/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2025

Processo 00055-00024875/2025-46. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico nº 19/2026 no dia 27/08/2026 às 09h. Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de Jaquetas para Motociclistas, para atender às demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - Detran/DF. Valor: R\$ 644.641,60. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detran.df.gov.br/> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 13 de agosto de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 05/05/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **CLAUDIO LOPES BARBOSA**, militar, e sua mulher **WANDRA MARA PINHEIRO BARBOSA**, radiologista, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **722.602.894-87** e **030.885.414-47**, respectivamente, na qualidade de DEVEDORES, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 608, Bloco "G" - Superquadra Norte - SQN 304 - Asa Norte; e, 2) Avenida Serra Verde, Lote nº 09, condomínio Residencial Maximino Garden, Morada de Deus - Setor Habitacional Jardim Botânico; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfiquem o pagamento da importância de R\$111.360,28 (cento e onze mil, trezentos e sessenta reais e vinte e oito centavos), atualizada até o dia 26/10/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de alienação fiduciária do Lote nº 09, da Avenida SERRA VERDE - do loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registrada sob os nºs R.5 e R.6, na matrícula nº 104.619. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 09, da Avenida SERRA VERDE - do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e assinado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de agosto de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

EDITAL DE USUCAPÃO EXTRAJUDICIAL

CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO, Oficial Registrador do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...

FAZ saber, para ciência de terceiros eventualmente interessados, que, por parte de **ROMILDO DE OLIVEIRA CAMPOS**, brasileiro, autônomo, inscrito no CPF/MF sob o nº 057.407.971-87, casado com IOLANDA LIMA CAMPOS, inscrita no CPF/MF sob o nº 297.539.021-15, pelo regime da comunhão universal de bens, anteriormente a vigência da Lei 6.515/77, residente e domiciliado nesta Capital, foi apresentado neste Serviço Registral Requerimento de **USUCAPÃO EXTRAJUDICIAL**, datado de 24 de novembro de 2025, acompanhado das Atas Notariais, certidões e outros documentos, pelos quais, nos termos do artigo 408 do Provimento 149 de 30 de agosto de 2023 do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, os acima qualificados, requerem que seja reconhecido o domínio do imóvel adiante discriminado, por **USUCAPÃO EXTRAJUDICIAL ORDINÁRIO**, imóvel atualmente registrado em nome de **RENATO MARQUES DA ROCHA**, brasileiro, militar, inscrito no CPF/MF sob o nº 573.075.041-20, e **CLÁUDIA APARECIDA NOGUEIRA MENDES MARQUES**, brasileira, professora, inscrita no CPF/MF sob o nº 538.531.991-00, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, atribuindo ao imóvel o valor de R\$360.470,93 (trezentos e sessenta mil, quatrocentos e setenta reais e noventa e três centavos). Situação e características do imóvel objeto da usucapião: **APARTAMENTO 103-B, GARAGEM 32-1ºS, BLOCO "B", LOTE Nº 05, QUADRA 206, PRAÇA TUIM, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL CEP: 71.925-180**, com a área real privativa de 67,19m², área real de uso comum de divisão não proporcional de 21,85m², área real de uso comum de divisão proporcional de 59,54m², totalizando 148,58m², e fração ideal de 0,10352, devidamente matriculado neste Serviço Registral sob o nº **172081**. A requerente alega que o tempo de posse sobre o imóvel é de **22 anos**. Fica advertido de que a não apresentação de impugnação no prazo de 15 (quinze) dias subsequentes ao da publicação, implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião. Os terceiros eventualmente interessados poderão manifestar-se no prazo de 15 (quinze) dias após o decurso do prazo deste edital publicado, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados, ser apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de **15 (quize) dias**, contados da data da publicação deste Edital. Dado e passado nesta Cidade de Brasília, Distrito Federal, aos 07 de agosto de 2026 (07 de agosto de 2026).

CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO
OFICIAL



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



MINERVINO JUNIOR/CB/D.A. PRESS

MÚSICA

Odair José canta o brega na Sala Martins Pena

PÁGINA 10



DIVULGAÇÃO

CINEMA

Bruno Gagliasso revive Honestino Guimarães

PÁGINA 20



FLAVIANA

ARTES CÊNICAS

Companhia Lamira mistura dança e palhaçaria

PÁGINA 18

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 14 de agosto de 2026

D^m

*Divirta-se
mais*

Com a abertura de muitos restaurantes,
o bairro se tornou um novo polo da
gastronomia de Brasília

*A rota do
sabor
na Asa Norte*

Chef Claudia Regina
apresenta o acarajé
do Bahea

MARCELO FERREIRA/CB/D.A. PRESS



CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com uma trilha sonora diversificada. Odair José apresenta show na Sala Martins Pena, interpretando as canções românticas descabeladas na linha do brega. E quem comanda o show no Espaço Iberoamericano é o paraibano Chico César, com participações de Os Garotin, Calango Careta e DJ Tentação. Enquanto isso, Zé Ramalho desafia a poesia surreal nordestina em canções românticas ou apocalípticas. Tom Jobim e Vinicius de Moraes são homenageados em uma série de shows, que começa no Clube do Choro e se estende até o Eixão Norte e o CCBB. No cinema, a atração é o documentário, com pitadas de ficção, sobre Honestino Guimarães, interpretado por Bruno Gagliasso. E, em gastronomia, preparamos um roteiro dos novos pontos que fazem da Asa Norte um polo de culinária. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

LEO AVERSA



Zé Ramalho mostra a poesia surreal no Espaço Dois Ipês.

MÚSICA, PÁGINA 15

ANA LEFAUX



Chico César comanda show no Espaço Cultural Iberoamericano com muitas outras atrações.

MÚSICA, PÁGINA 11

DIVULGAÇÃO



A Cia. de Cantores Líricos apresenta o espetáculo *Os miseráveis*, baseado no clássico de Victor Hugo.

MÚSICA, PÁGINA 18

DIEGO_BRESANI



Cerrado Cultural expõe obras de Abraão Veloso e Rafael Almeida, que dialogam com a ancestralidade.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Isabela Berrogain

No coração de Brasília, a Asa Norte se consolidou como um dos principais polos gastronômicos do Distrito Federal. Entre quadras comerciais e ruas arborizadas, a região tem restaurantes para os mais variados gostos — da cozinha brasileira às propostas contemporâneas, passando por sabores internacionais, cafés, bares e opções para diferentes momentos do dia. O diferencial da área está justamente na diversidade, que combina estabelecimentos já conhecidos do público brasiliense a novas casas que movimentam a cena local e fazem do bairro um destino cada vez mais procurado por quem gosta de comer bem.

Os proprietários de restaurantes da Asa Norte concordam que estão ganhando mais destaque e atraindo novos públicos e propostas. “Vemos que essa área vem se tornando um polo gastronômico com espaços muito interessantes e diferentes”, defende Vitor Hugo, responsável pelo Bahea. “É muito gratificante estar presente em um bairro onde é possível conhecer novidades todos os dias e fugir um pouco da mesmice e das grandes redes de alimentação”, acrescenta Arthur Vieira, do Ocanto.

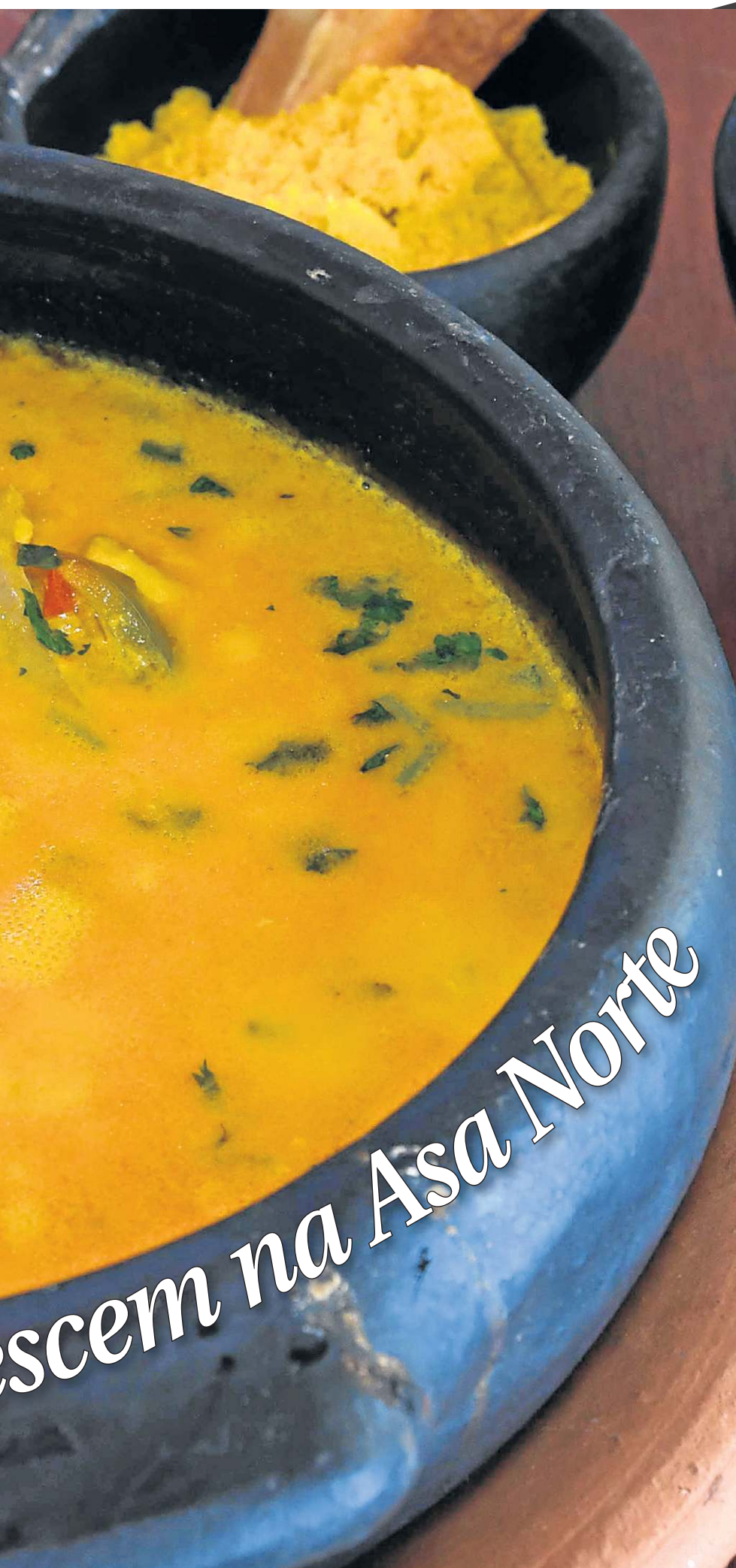
Pedro Gomes, sócio do Gomes e Bebes, destaca o boom de novos restaurantes na região. “O fluxo de pessoas procurando “algo inovador e de qualidade” aumentou muito. Isso acaba criando um movimento muito legal: surgem cada vez mais restaurantes novos, muito bons, que valorizam ainda mais a Asa Norte como polo gastronômico”, avalia o proprietário da hamburgueria.

Para Ana Lúcia, do Marilda Café, a Asa Norte, especialmente a quadra 700, se destaca por ter uma comercial inclusiva e democrática. “Neste ano, por exemplo, tivemos um bloco de carnaval no nosso quintal que deu sei lá quantas mil pessoas, não sei nem estimar. Foi uma loucura. E isso foi uma forma de ocupar os espaços da cidade”, ressalta. “Eu me sinto privilegiada de estar nesse lugar, ter acreditado nesse espaço e ver as coisas acontecendo”, declara a proprietária.

Com a chegada de novas casas, a região amplia o leque de opções e ganha força como um dos principais destinos para comer bem no DF

A moqueca de peixe e camarão é destaque no menu do Bahea

Sabores que florescem



escem na Asa Norte



Primeiro prato da casa, o acarajé também é carro-chefe

A Bahia é aqui

Negócio familiar tocado por pai, mãe e filho, o Bahea começou despretensiosamente como um ponto de acarajé, durante a pandemia. “Éramos só nós três, nos dividindo entre salão e cozinha, sem nenhuma experiência no ramo da gastronomia”, lembra Vitor Hugo, fruto do casamento entre Claudia Regina e Orlando Ferreira. Mesmo no período de restrições, e em meio à falta de prática, o negócio foi contra as possibilidades e prosperou.

O que era, há alguns anos, um ponto singelo em Taguatinga, transformou-se em um restaurante na mesma região, com direito a segunda unidade na 711 Norte. “Eu me formei em gastronomia e comecei a criar pratos novos e construir coisas diferentes na cozinha, sempre com esse viés da Bahia”, explica Vitor. “A tradição baiana se faz presente nas receitas, na decoração e até mesmo na música”, afirma o proprietário.

Na trilha sonora do restaurante, axé, forró e MPB tomam conta, enquanto Orlando passa de mesa em mesa para conversar com os clientes. “Meu pai é baiano, então, os clientes adoram ele e adoram ouvir a história dele. E aí o público acaba criando um vínculo, e até uma amizade, porque as pessoas se reconhecem na trajetória dele”, aponta Vitor.

No menu, o destaque

continua sendo o acarajé, primeiro prato da casa, servido no prato (R\$ 30,71), no papel (R\$ 30,71) ou na porção de bolinhos para dividir (R\$ 60,71). “Ele é feito de massa de feijão fradinho frito no azeite de dendê, e servido com vatapá, caruru, camarão e vinagrete”, descreve o proprietário. “Trazemos nossos ingredientes da Bahia, como a farinha de mandioca ou o próprio feijão fradinho e o azeite de dendê”, diz Vitor.

Outro destaque são as moquecas para compartilhar, nos sabores camarão (R\$ 150,71), peixe e camarão (R\$ 172,71) e mista (R\$ 180,71). Para os vegetarianos, há opção de moqueca de banana da terra (R\$ 90,71). Para harmonizar, Vitor sugere o Chardonnay da Vinícola Reconverso (R\$ 150,71), que faz parte da nova carta de vinhos baianos da casa, com oito rótulos da Chapada Diamantina.

Programação especial

Neste domingo, o Bahea recebe o chef Frederico Barros, do Assados do Fred, para um almoço com peixes assados no moquém indígena. “É uma churrasqueira indígena e ancestral que se perdeu ao longo do tempo. Nossa ideia é trazê-la para contar um pouco dessa história”, adianta Vitor.

DANI NEVES

Casa de avó

Batizado em homenagem à avó da proprietária, o Marilda Café surgiu a partir da paixão da matriarca da família de Ana Lúcia pela cozinha. “Ela tinha isso de entregar carinho em forma de comida. Então, nosso primeiro cardápio foi criado a partir do caderno de receitas dela”, narra a sócia do ponto localizado na 716 Norte. Desde então, o menu sofreu trocas e substituições, mas os destaques continuam sendo os pratos mais afetivos.

“A torta de maçã com crumble (R\$ 24), por exemplo, uma receita que ela aprendeu no colégio interno, é até hoje o nosso carro-chefe”, aponta Ana. No cardápio, também tem assina de Marilda os pratos happy toast (R\$ 24), queijo quente no pão briochê, o brownie de chocolate com caramelo salgado (R\$ 23) e a rabanada (R\$ 24) — descrita no menu como “a melhor rabanada da sua vida” —, que é grelhada, em vez de frita.

Receita de Marilda, a torta de maçã com crumble é o carro-chefe do café

“São receitas exatamente iguais às que minha avó Marilda fazia”, destaca a neta e proprietária do café. As opções de brunch (entre R\$ 120 e R\$ 136) também chamam a atenção do

público, com saladas de frutas, porções de pão de queijo, sanduíches, quiches, bolos, tortas e bebidas.

Para além da gastronomia, outro ponto forte da casa, segundo Ana, é o

ambiente. “Temos um jardim no Marilda que é um espaço privilegiado”, ressalta a sócia do restaurante. “Toda nossa ambientação realmente remete à casa de avó. Recebemos nossos

clientes como se estivéssemos recebendo em casa. Não é incomum que alguém vá tomar um café da manhã no domingo, por exemplo, e passe o dia com a gente”, revela a proprietária.

HENRIQUE FERRERA



“Vem gente de todo o Brasil comer”, afirma Graça sobre a picanha maturada

Comida afetiva

Em meio aos novos restaurantes que transformam a Asa Norte em polo gastronômico do DF, o Cozinha das Minas é tradição na região. De portas abertas há 34 anos, o restaurante de culinária regional mineira serve “comida de mãe e de avó”, resume Graça Alves, responsável pela casa. “Utilizamos somente temperos naturais, sem conservantes e respeitamos

essa gastronomia no sabor, qualidade e tradição”, afirma a proprietária.

Para os clientes, o grande destaque do menu é a picanha maturada (entre R\$ 97,90 e R\$ 277,90), segundo Graça. O prato acompanha farofa de ovo, couve, tutu, arroz e vinagrete. “Vem gente de todo o Brasil comer”, destaca a proprietária. Para acompanhar, a sugestão é “uma cerveja bem gelada”.

Para toda hora

De portas abertas desde 2023, o Loma Café surgiu da vontade de montar uma cafeteria com padaria de panificação artesanal, em um espaço em que os clientes pudessem passar o dia todo. “Queríamos um lugar onde pudéssemos formar comunidades, que as pessoas trouxessem amigos e familiares e aproveitassem”, explica o sócio-proprietário Davi Neves. Hoje, grande parte da cozinha da cafeteria é voltada para fermentação natural, em um menu que oferece opções para todos os momentos.

“No Loma, você encontra o que procura. Se você quer seguir dieta, vai conseguir comer aqui, seja no café da

manhã, no almoço, no lanche ou no jantar. Quer um momento de descontração para comer um doce gostoso, como uma banoffee (R\$ 24)? A gente tem também”, afirma Davi. “A gente conseguiu ser diverso e complexo dentro da nossa própria gastronomia, assim a Asa Norte também é”, pondera o sócio.

No café da manhã, o carro-chefe da casa é o avotoast (R\$ 29), com pasta de abacate, ovos caipiras mexidos e tomate. Para os adeptos do brunch, a sugestão de Davi é o prato Baixaria (R\$ 43), que leva cuscuz, carne seca, salada de feijão fradinho, dois ovos caipiras fritos e queijo coalho. No almoço, ele indica o Lemon

DIVULGAÇÃO/LOMA CAFÉ



No café da manhã, o carro-chefe do Loma Café é o avotoast

beef (R\$ 68): baby beef com risoto à milanesa, molho de mostarda dijon e escura e telha de parmesão com

limão-siciliano.

Em setembro, a cafeteria vai além do lado Norte de Brasília e se expande

para uma segunda loja, na 216 Sul. “A ideia é ter ainda mais unidades pela cidade”, adianta Davi.

CASACOR

MENTE E CORAÇÃO

BRASÍLIA

12.08 — 12.10.2026

CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SUL

clube 30% DE DESCONTO*

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”

PATROCÍNIO MASTER

PATROCÍNIO

TINTA OFICIAL

PATROCÍNIO LOCAL

CARRO OFICIAL

APOIO LOCAL

MÍDIA PARTNER

HOTEL OFICIAL

MARCUS OLIVEIRA



Seu Gomes pode ser feito com carne alta, smash, frango ou falafel

Com sabor e qualidade

A hamburgueria Gomes e Bebes surgiu em 2022, baseada no paladar dos próprios sócios da operação. “Queríamos fazer um rango que a gente curtisse muito”, explica Pedro Gomes, um dos responsáveis pelo restaurante. Desde o início, a proposta era uma só — fazer um lanche que satisfizesse plenamente a vontade de comer algo gostoso e que, ao mesmo tempo, não deixasse o cliente se sentindo mal depois. “Por isso, cuidamos muito dos processos de produção de tudo que fazemos na casa e buscamos os melhores fornecedores para serem nossos

parceiros”, garante o dono.

No menu, o carro-chefe é o smash Seu Gomes (a partir de R\$ 32), com queijo americano, molho Payaso, picles, tomate e alface. “É um sanduíche que, como qualquer outro da casa, pode ser feito com carne alta, smash, frango ou também com o nosso delicioso falafel”, adianta Pedro.

Para acompanhar, há opções de fritas temperadas (a partir de R\$ 18), com cheddar e bacon (R\$ 34) ou trufadas (R\$ 38), além dos nuggets de frango (a partir de R\$ 30) e das almofadas de gouda (a partir de R\$ 18).

ONDE COMER?

Bahea

SCLRN 711,
bloco E, loja 59
De terça a sábado,
das 12h às 22h
Domingo, das 11h
às 15h30
Cozinha das Minas
CLN 312, bloco B, loja 29
De segunda a sexta,
das 11h às 16h
Sábado e domingo,
das 11h às 16h30

Gomes e Bebes

CLN 307, bloco A, loja 4
De terça a domingo,
das 17h às 22h30

Loma Café

CLN 303, bloco B, loja 6
Todos os dias, das
7h30 às 22h

Marilda Café

SCLRN 716,
bloco C, loja 57
Todos os dias, das 9h
às 20h

Ocanto

CLN 412, bloco C, loja 4
De quarta a sábado,
das 12h às 16h e
das 17h às 22h30
Domingo, das
12h às 16h

Orgulho nacional

“Abrimos o Ocanto para valorizar o Brasil”, resume Arthur Vieira, sócio do estabelecimento inaugurado há cerca de um ano na 412 Norte. Na casa, a ideia é que os clientes compartilhem o máximo de pratos o possível, explorando diferentes sabores e provando combinações inesperadas. “Quando viajamos, sempre gostamos de conhecer novos restaurantes e experimentar tudo do cardápio”, conta o proprietário.

No Ocanto, os pratos surgem a partir da ideia de compartilhar sabores, resultando em releituras e criações autorais que dão destaque a produtos nacionais. “Nosso país é incrível, e acreditamos que a melhor maneira de retratar a gastronomia brasileira é trazendo os ingredientes que temos por aqui”, explica Arthur.

A casa trabalha com menus sazonais e, atualmente, os queridinhos do público são o

Crudo sertanejo (R\$ 45), releitura de tartar com carne de sol e espuma de queijo coalho, e o Guioza de rabada (R\$ 47), uma versão do pastel oriental recheado com rabada bovina e finalizada com óleo de pimenta.

Arthur também destaca que ele e o sócio, Felipe Rodrigues, acreditam que “a experiência da gastronomia é acompanhada com boas bebidas”. Na casa, a coquetelaria alcoólica, e até mesmo não alcoólica, fazem sucesso entre o público. “Obviamente, somente marcas nacionais aparecem em nosso bar”, adianta o proprietário.

Entre os drinques que fazem parte da carta do restaurante, a sugestão de Arthur é o cajá nativo (R\$ 34), coquetel autoral que leva cachaça, cajá, óleo de pimenta de cheiro e solução salina. “Ele tem uma complexidade de sabores superinteressante e, ao mesmo tempo, é muito fácil de beber”, descreve o sócio.



SUNDAY SLICES

CONHEÇA TAMBÉM..

Bares

BAR 16 - ROOFTOP B HOTEL

SHN Q. 5, bloco J, lote L
Todos os dias, das 17h à 0h

BILISCO

CLN 413, bloco E, loja 57
De terça a sábado, das 12h à 0h,
Domingo, das 12h às 18h

BITACA DA NORTE

SCLRN 716, bloco F, loja 29
De terça a sexta, das 12 às 22h
Sábado, das 12h às 20h,
Domingo, das 12 às 17h

BOTECO SABIÁ

CLN 209, bloco D, lojas 5, 9 e 67
De domingo a terça,
das 11h30 às 0h
De quarta a sábado,
das 11h30 à 1h

BOTECO SEU GERSON

CLN 409, bloco A, loja 41,
De quarta a sábado,
das 16h30 às 2h, Domingo,
das 16h30 às 23h30

DEBOCHE! BAR

CLN 201, bloco A, loja 61
Terça e quarta, das 18h à 0h
Quinta, das 18h à 1h
Sexta e sábado, das 16h à 1h
Domingo, das 16h à 0h

LAMINATTO

CLN 108, bloco D, loja 78
Todos os dias, das 16h às 23h30

MIMOBAR

CLN 205, bloco C, loja 25
De terça a quinta, das 18h à 0h}
Sexta, das 18h à 1h
Sábado, das 16h à 1h,
Domingo, das 16h às 23h

Cafés

ADÉLIA PADARIA

SHCGN 714/715, bloco E, loja 52
De segunda a sexta, das 7h30 às
19h30, Sábado, das 7h30 às 19h

Domingo, das 7h30 às 13h

CAFÉ E UM CHÊRO

CLN 109, bloco C, loja 37
Todos os dias, das 7h às 22h

DANIEL BRIAND

CLN 104, bloco A, loja 26
De terça a domingo,
das 8h às 22h

ERNESTO CAFÉS

CLN 108, bloco A, loja 48
Todos os dias, das 7h às 22h

LOS BARISTAS

CLN 404, bloco C, lojas 34 a 38
De segunda a sexta,
das 8h às 20h
Sábado, das 8h às 18h
Domingo, das 8h às 14h

STUDIO GRÃO

CLN 413, bloco D, loja 23
Todos os dias, das 9h às 18h

Pizzas

ARABELLA PIZZA

CLN 116, bloco D, lojas 20 e 32
De segunda a quinta,
das 17h15 às 23h
Sexta e sábado,
das 17h15 às 23h30, Domingo,
das 17h15 às 22h30

ORTO PIZZA LOCAL

CLN 206, bloco D, lojas 6 e 12
De quarta a domingo,
das 18h às 22h

PINOLI PIZZA

CLN 307, bloco E, loja 34
De domingo a quinta,
das 18h às 22h45
Sexta e sábado,
das 18h às 23h45

PRIMOGRANO PIZZARIA

CLN 213, bloco B, lojas 24 e 26
De quarta a domingo,
das 17h30 às 22h30

VALENTINA PIZZARIA

CLN 214, bloco A, lojas 5, 7 e 9
De segunda a sexta, das 18h às

23h, Sábado e domingo, das 12h
às 15h30 e das 18h às 23h

Hambúrgueres

CHAPA SANDUBERIA

CLN 406, bloco D, loja 26
Terça, das 18h às 22h
De quarta a sábado,
das 18h às 23h, Domingo,
das 18h às 22h

CHINCHO GORDO

CLN 104, bloco B, loja 2
De terça a domingo,
das 18 às 23h

KUNDALINI HAMBURGUERIA

CLN 406, bloco E, loja 6
Todos os dias, das 17h às 22h30

PÁPRICA BURGER

SCHN SQ 204 Eixinho L
(dentro do posto BR)
De domingo a quinta,
das 11h às 23h, Sexta e
sábado, das 11h à 0h

Vegetarianos

AFLORA BAR

CLN 107, bloco B, loja 49
De quarta a domingo,
das 17h à 0h

APETIT NATURAL

CLN 407, bloco B, loja 47
De domingo a sexta,
das 11h30 às 21h

NATTU RESTAURANTE

CLN 405, bloco C, loja 51
Todos os dias, das 11h às 22h

PALADAR VEGANO

CLN 106, bloco C, loja 38
De sábado a segunda, das 11h30
às 15h, De terça a sexta,
das 11h30 às 20h

RESTAURANTE BOA SAÚDE

SRTVN 702, conjunto P, loja 128
De domingo a sexta,
das 11h às 15h

SUPREN VERDA

SCLN 203, bloco D, loja 53

De segunda a sábado, das 11h
às 14h30 e das 16h às 21h30
Domingo, das 11h às 15h

Internacional

DONA LENHA

CLN 413, bloco D, lojas 3 a 5
De domingo a quarta, das 12h
às 22h30, De quinta a sábado,
das 12h às 23h

INDIAN HOUSE

CLN 411, bloco D, loja 2
De segunda a sábado, das 11h
às 16h e das 18h às 23h
Domingo, das 11h às 22h

IZAKAYA GAJIN

SCLRN 716, bloco F, loja 47
De quarta a sábado,
das 18h às 23h, Domingo,
das 17h às 22h

MANZIL COZINHA ÁRABE

CLN 411, bloco D, lojas 41 a 44
De terça a sexta, das
18h30 às 22h
Sábado, das 12h às 23h

NAMASTE RESTAURANTE

CLN 402, bloco B, loja 57
De segunda a sábado,
das 11h às 22h45, Domingo,
das 11h às 22h

NINNY RISTORANTE

CLN 309, bloco A, loja 6
De terça a quinta, das 12h às
15h e das 19h às 22h Sexta, das
12h às 15h e das 19h às 23h
Sábado, das 12h às 16h e das
19h às 23h, Domingo,
das 12h às 16h

NONNA AUGUSTA

CLN 413, bloco E, loja 69
De segunda a sábado, das 11h
às 23h, Domingo, das 11h às 16h

PICCOLINO CUCINA

CLN 314, bloco B, loja 13
Segunda, das 12h às 15h
Terça e quarta, das 12h às 15h e
das 18h30 às 22h

De quinta a sexta, das 12h às
15h e das 18h30 às 23h
Sábado, das 12h às 16h
e das 18h30 às 23h, Domingo,
das 12h às 16h

SUNUGAL BISTRÔ

CLN 406, bloco A, loja 7,
De terça a domingo,
das 11h30 às 17h

VABENE COZINHA MEDITERRÂNEA

CLN 211, bloco C, loja 46
Quarta, das 12h30 às 15h30 e
das 17h às 21h30, De quinta a
sábado, das 12h30 às 15h30 e
das 18h às 21h30, Domingo,
das 12h30 às 15h30

VITTORIA D'ITALIA

CLN 214, bloco D, loja 19
Quarta e quinta, das 12h às
14h30 e das 18h45 às 22h,
Sexta, das 12h às 14h30 e das
18h30 às 23h, Sábado, das 12h
às 15h30 e das 18h30 às 23h,
Domingo, das 12h às 16h e
das 18h30 às 22h

Brasileira

BIFETERIA

CLN 103, bloco A, loja 37, De
terça a sexta, das 11h30
às 15h, Sábado e domingo,
das 11h30 às 16h

BLA'S

CLN 406, bloco D, lojas 32 a 48
De terça a sábado, das 12h às
16h e das 18h às 23h, Domingo,
das 12h às 16h

DU PARÁ

SHCGN 714, bloco G, loja 63
De segunda a sexta, das 11h às
20h, Sábado e domingo,
das 11h às 19h

MIÚDO

CLN 307, bloco C, loja 74
De quarta a sexta, das 12h à 0h
Sábado, das 11h à 0h
Domingo, das 11h às 16h



HÁ 30 ANOS DANDO PALCO
AO EXTRAORDINÁRIO

DO ALMOÇO AO JANTAR DE OUTRO MUNDO.
ESPAÇOS VERSÁTEIS PARA EVENTOS CORPORATIVOS,
CASAMENTOS E ANIVERSÁRIOS.

RESERVAS E EVENTOS: (61) 99861-4084
OU ESCANEIE O QR CODE AO LADO



Com mais de 50 anos de carreira, Odair José revisita clássicos como *Eu vou tirar você desse lugar* e *Uma vida só (pare de tomar a pílula)* em show na Martins Pena

Isabela Berrogain

Odair José foi um dos grandes fenômenos da década de 1970. Apesar de ter recebido, à revelia, o rótulo de ícone da música brega, ele tratou, ao longo da carreira, de despir tabus e preconceitos da sociedade, falando de assuntos como a prostituição, em *Eu vou tirar desse lugar*; métodos contraceptivos, em *Uma vida só (pare de tomar a pílula)*; e a religião, em *Cristo, quem é você?*. Hoje e amanhã, esses e outros sucessos da carreira do cantor são rememorados no show *Clássicos, voz & violão*, na Sala Martins Pena.

Nos mais de 50 anos de carreira, Odair, 77, lançou cerca de 40 discos de estúdios. O mais recente, em 2024, mostra que o músico não se prende no passado e se mantém extremamente atual em suas composições. “*Seres humanos (e a inteligência artificial)*” foi pensado e produzido por mim e pelo músico Junior Freitas com intenção de, mais uma vez, trazer por meio da música uma discussão sobre algo que, na nossa opinião, irá participar da nossa vida em todos os segmentos”, explica o artista.

Com o disco, Odair procurou ressaltar a importância de aceitar e aprender a conviver com a “nova

realidade”, que, segundo ele, deve se tornar permanente no nosso dia a dia. “Precisamos nos preparar para que essa nova ferramenta tecnológica não nos surpreenda”, opina o cantor. “Não deixando de ser um despertador de mentes adormecidas por meio da música, penso que o que faz com que um trabalho musical seja atual é a busca

de conteúdos relevantes junto com a preocupação e vontade de fazer algo para sempre”, acrescenta.

No álbum, a inteligência artificial tocou bateria, percussão e até criou vozes — fez de tudo, menos participar das composições. “Na minha opinião, o futuro da arte, assim como o da produção musical, é aceitar que a IA agora é o caminho,

e que isso é só o começo”, avaliou o artista.

Para este ano, ele adianta o lançamento de mais um disco, também em parceria com Junior Freitas. “As 12 canções compostas por mim para esse projeto seguem na mesma linha de procurar pautas que, de uma maneira ou de outra, interagem com a vida das pessoas nos seus sentimentos”, antecipa Odair.

Entre o passado e o futuro

Odair José:
atento aos
movimentos
da história

SERVIÇO

Odair José —
Clássicos,
voz & violão

Hoje e amanhã, às 21h, na Sala Martins Pena — Ingressos podem ser adquiridos por meio da bilheteria digital Esquina Show, a partir de R\$ 120 + taxas — Não recomendado para menores de 18 anos.

A diversidade do Brasil sobe ao palco

Júlia Costa*

O Festival Multiversos já passou por Belo Horizonte, Divinópolis e Betim, Minas. Amanhã, liderada por Chico César e o grupo carioca Os Garotin, a edição de encerramento do projeto chega ao gramado do Eixo Cultural Ibero-Americano. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos no site Sympla, e as apresentações vão de 18h às 2h.

Chico César apresenta repertório que percorre mais de três décadas da carreira, como *Mama África*, *À primeira vista*, *Deus me proteja* e *Béradêro*, a partir de 22h. “O show do

Festival Multiversos vem desde o primeiro disco até o *Vestido de amor*, que é um disco mais pulsante”, conta. O cantor planeja também uma homenagem a grandes nomes da música brasileira que o influenciaram, como Alceu Valença e Zé Ramalho.

Os Garotin, trio formado por Léo Guima, Anchiex e Cupertino e vencedor do Grammy Latino de Melhor Álbum de Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa em 2024, sobem ao palco à meia noite. A mistura entre artistas consolidados e jovens, explica Wagner Luis Gonçalves, idealizador do festival, parte da ideia central da curadoria do projeto: mostrar a diversidade da música brasileira. “O festival procura destacar justamente esses múltiplos ‘Brasis’: a canção, o samba, a música instrumental, o pop contemporâneo, as raízes afro-brasileiras, os ritmos

JOSÉ DE HOLANDA



Chico César lidera edição do Festival Multiversos em Brasília

regionais, a cena urbana e as novas formas de criação”, afirma.

Outro ponto central da organização foi valorizar a cena local, com apresentações de DJ GC Tentação, Samba delas, Esdras Nogueira, Calango Careta e DJ Luara Baggi. “Isso significou olhar para artistas que expressam diferentes forças culturais da cidade: a música instrumental, o samba, a cultura popular, o Carnaval, os coletivos musicais e as experiências autorais”, conta Gonçalves.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Festival Multiversos

Sábado, de 18h às 2h, no gramado do Eixo Cultural Ibero-Americano (SDG, lote 2, Eixo Monumental). Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no site Sympla.

Um espaço à beira do lago para viver seus momentos especiais ao ar livre.

EVENTOS SOCIAIS E CORPORATIVOS, ÁREA INTERNA E EXTERNA, CHURRASQUEIRA, PISCINA.

CONTATO: (61) 9 9630-9176

FALE CONOSCO

GESTÃO



Fresno é uma das atrações da Virada Cultural do Sesc

Virada cultural candanga

Victória Souza*

Neste fim de semana, o Sesc promoverá um festival gratuito de 36 horas ininterruptas de música, arte e manifestações culturais. Inspirado em um projeto paulista, a primeira edição da Virada Cultural Sesc inicia amanhã, às 10h, e só termina no domingo. O evento ocupará o Setor Comercial Sul (SCS) com nove palcos pela região e diversas atrações musicais.

O objetivo da Virada Cultural é democratizar o acesso à cultura e revitalizar o Setor Comercial

Sul. A proposta é ajudar a transformar a relação das pessoas com o espaço, movimentar o comércio e os negócios locais e incentivar que o SCS seja um importante polo de cultura, convivência e entretenimento de Brasília. “A cultura tem esse poder de devolver vida aos espaços públicos, aproximar as pessoas e estimular novas atividades”, afirma Valcides de Araújo, diretor regional do Sesc-DF. “A Virada Cultural representa muito mais do que um grande evento. É uma

SERVIÇO

Virada Cultural Sesc - DF

Amanhã, a partir das 10h até domingo (36 horas ininterruptas), no Setor Comercial Sul (SCS). Entrada gratuita.

celebração da cultura e, ao mesmo tempo, uma demonstração de que Brasília tem uma população interessada, participativa e com muita vontade de viver a cidade.”

Além dos palcos ao ar livre, o festival vai oferecer um espaço dedicado à

economia criativa, a Feira Motim, e uma programação especial no Teatro Sesc Silvio Barato, com apresentações de stand-up comedy, sessões de karaokê e performances artísticas. O line-up é extenso e traz entre os destaques nacionais Dubdogz, DJ Malfeitona, Bia Alves e a banda de rock Fresno.

A Virada Cultural promove, também, uma parceria com coletivos e festas históricas do Distrito Federal, com curadorias e palcos temáticos, sob o comando de Makossa,

Choro no Eixo, Buraco do Tatu, entre outros nomes da cena. “A proposta é que cada pessoa encontre uma programação com a qual se identifique e, ao mesmo tempo, tenha a oportunidade de descobrir algo novo. É uma grande celebração da cultura, gratuita e aberta à população, que transforma o Setor Comercial Sul em um verdadeiro circuito cultural durante todo o fim de semana”, finaliza o diretor.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

VIRADA CULTURAL

15 E 16 DE AGOSTO SETOR COMERCIAL SUL

Sesc
CNC Senac

80 ANOS

FRESNO • DUBDOGZ

ØLYË • DJ FABI (PLAY) • LUPA • DJ RUIZ (PLAY) • TRAMPA • DJ KTUH (PLAY) • PLAY DJS • BURACO DO JAZZ • CARMELLO JAZZ • MAÍRA GUEDES • NINY MAGALHÃES E VALTER NUNES: DESDE SEMPRE • STANDUP: SAULO PINHEIRO, GABRIEL REIS, STE MARQUES, HUGO PERPÉTUO, VALTER NUNES E NINY MAGALHÃES • SANDRO SOUZA (SAMBA JAZZ) • MEZONA • KARAOKÊ • VIBE NATURAL: PRATIQUE MOVIMENTO E DJ LUARA BAGGI • RÁDIO SUPERJAZZ: DJS DUDÃO E SARTÔ • BALADA EM TEMPOS DE CRISE: DJ KAKÁ GUIMARÃES, DJ BABI • PRI DIAZ • EXPERIMENTAL DUB • ELI IWASA • RÁDIO SUPERJAZZ: BIS DUDÃO E SARTÔ • VOLKODER • COLETIVO SUPERJAZZ CONVIDA MULHERES INSTRUMENTAIS • SARAU SECRETO • **BOOGIE: DJ FIBO E DJ MARI BOAVENTURA • CONFRONTO SOUNDSYSTEM: DJ EL ROQUER, DJ JETSON E DJ CAPETINI • VAPOR: DJ TONNY ROCKS, DJ WEIRDO E DJ CADELA CÉU • CAMILA JUN • JORD • PRAIA SUNSET: DJ GALVIK E DJ ATTENA • QUINTA TRÔNICA: DJ HOPPER E DJ VERANO • TREMA: DJ OBLONGUI, DJ MAZE ONE E DJ KALEA • DJ KALM • DJ ISRAEL PAIXÃO • DJ CHOKOLATY • DJ CHICCO AQUINO • KETLEN • HUGO DROP • BAILE FUNK: DJ SAMON PESSOA, DJ ÚRSULA ZION E DJ J4K3 • CREMA: DJ A, DJ NEGRITAH E DJ MARINA MORAES • **BALANSOUL: DJ UMIRANDA E DJ JANNA • PEQUILA: DJ PEQUI, DJ ALEN E DJ PEDRO SE MUEVE • SISTEMA CRIOLINA: DJ BARATA, DJ PEZÃO E DJ MALFEITONA • BAILE DA CABRA: LAMBADA DA SERPENTE, CABRA GUARANÁ, E GG TENTAÇÃO • FESTA SALY: DJ DISSTINTO E DJ ZAPATTA • OLINTO B2B ALVIX • RODRIGO BRUNALE • AMETHYSTA • 92'S KID • CASHU • AEVA • SLOW • GG LIMONA • DJ FREEKY • VINO • CHORA NO CHARQUE • SAMBA DA PASSARINHA • CHORO NO EIXO • BYA ALVES • SAMBA DA TIA ZÉLIA • BURACO DO TATU E MUITO MAIS...****

A bossa encontra o choro

Eduarda Brandão*

Tom Jobim e Vinicius de Moraes ajudaram a criar uma das linguagens mais reconhecidas da música brasileira. Décadas depois, as canções da dupla continuam sendo revisitadas por artistas de diferentes gerações. Em Brasília, essa memória ganha novos arranjos na temporada *Tom e Vinicius*, que ocupa o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), o Clube do Choro e o Eixão Norte entre 12 de agosto e 11 de outubro.

“A música de Tom e Vinicius faz parte da memória afetiva dos brasileiros. O que o projeto propõe é um reencontro com esse repertório a partir das suas origens, mostrando como o choro ajudou a construir essa linguagem musical e como essas canções continuam emocionando e inspirando novas gerações de artistas e de público. Mais do que celebrar dois grandes compositores, queremos criar uma experiência de escuta, descoberta e valorização da nossa música”, afirma Henrique Neto, diretor musical e idealizador do projeto.

A abertura no CCBB, em 16 de agosto, reúne o multi-instrumentista Dudu Oliveira e a cantora brasiliense Bell Lins. Para Dudu, a relação dos símbolos da Bossa Nova com o choro está presente



Vinicius de Moraes e Tom Jobim

nos próprios arranjos. Entre as escolhas do músico está *Garoto*, composição de Tom Jobim que também ficou conhecida pelo subtítulo *Choro*. “O choro é o principal gênero musical no Brasil que formou outros gêneros, então a presença é constante. E ouvir bossa nova tocada por instrumentos típicos do choro é lindo demais”, explica.

Já Bell Lins chega ao projeto como representante de uma nova geração de artistas brasilienses. No palco, ela pretende explorar justamente a possibilidade de olhar para esse repertório a partir de outra

SERVIÇO

Tom e Vinicius

12 de agosto a 11 de outubro, no Clube do Choro, aos sábados, às 20h30; e no Eixão Norte, 110 Norte, altura do Plaza Shopping, das 11h às 13h; 16 de agosto a 11 de outubro, no CCBB, – SCES Trecho 2, Lote 22 – aos domingos, das 16h às 19h, com acesso a partir das 15h; Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos pela Bilheteria Digital. Classificação livre.

.....

perspectiva. “Quando trazemos o choro como ponto focal, a gente enriquece mais uma vez uma obra”, avalia. Segundo ela, o público poderá experimentar uma espécie de viagem no tempo, ouvindo as canções com uma sonoridade próxima de suas raízes.

Entre as músicas que mais marcaram a cantora está *Wave*. A composição de Tom Jobim, inclusive, serviu de inspiração para seu trabalho autoral mais recente, *Filme de Amor*, que estabelece uma relação melódica e poética com a canção.

Ao longo da programação, o projeto

ainda recebe nomes como Alfredo Del-Penho, Isabela Taviani, Andresa Sousa, João Ventura, Ayrton Montarroyos, Theo Bial, Márcia Tauil, Juliane Gamboa, Joana Duah e Léo Gandelman, cada um apresentando interpretações próprias para clássicos como *Garota de Ipanema*, *Chega de Saudade*, *Corcovado*, *Insensatez* e *Eu Sei que Vou Te Amar*. O Regional Choro Livre acompanha os artistas convidados, ao lado do Trio de Sopros Vento e Verso e percussão.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

A poesia surreal de Zé Ramalho

Madu Suhet*

Amanhã, o espaço Dois Ipês recebe um dos grandes nomes da música brasileira, Zé Ramalho. Em uma noite que reúne música, histórias e lembranças, o cantor que atravessa gerações traz para o palco canções clássicas como *Chão de Giz* e *Avôhai*. Os ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma Ticketbolt.

Com mais de cinco décadas de carreira, Zé Ramalho construiu um repertório marcado pela mistura de referências à música nordestina, com rock e poesia. Ao longo dos anos canções como *Frevo Mulher* e

Admirável Gado Novo se tornaram trilha sonora na vida de muitos brasileiros e consolidaram o cantor como um dos nomes mais marcantes da cena musical do país. A apresentação em Brasília reúne parte desse repertório e relembra momentos marcantes da carreira do artista e, segundo o produtor do evento, Luis Sales, será uma oportunidade de ouvir ao vivo canções que fazem parte da vida de milhares de pessoas, dentro de um espaço preparado especialmente para receber esse espetáculo.

“Zé Ramalho tem músicas que fazem parte da história das pessoas. São pais

que ouviram e continuam ouvindo, filhos que cresceram com essas canções e novas gerações que seguem

descobrimo a força da obra dele”, conta Luis Sales. Pensando na experiência para acompanhar a apresentação,



Zé Ramalho se apresenta em Brasília em show que revisita clássicos

LEO AVERSA

o público poderá escolher entre ingressos individuais, mesas e lounges. “Cada pessoa tem uma memória, uma história, um momento da vida associado às canções. É justamente essa conexão que queremos potencializar: conforto, boa estrutura, proximidade e um ambiente preparado para que o público possa cantar, se emocionar e viver intensamente cada momento”, afirma o produtor.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.

SERVIÇO

Zé Ramalho

Amanhã, às 20h, no espaço Dois Ipês (Asa Norte, Trecho 2, conj. 5). Ingressos disponíveis na plataforma Ticketbolt. Classificação indicativa: 18 anos.

CONHEÇA OS POLOS

Sítio Seu João

Simbolo da cultura nordestina, um dos espaços mais queridos do evento está de volta!

Na Casa do Cantador, o público encontrará cenário em taipa e pau a pique, bodega nordestina, comidas típicas e a Ilha Rala Bucho, com trios de forró do Distrito Federal.

Local:
Casa do Cantador, QNN 32, Ceilândia Sul.
7 a 9 e 12 a 16 de agosto
Das 12h às 22h

Praça do Mamulengo

Um espaço pensado para toda a família, com parque de diversões, circo, oficinas de mamulengo, comidas típicas e apresentações de trios de forró na Ilha Rabo de Saia.

Local:
Praça da Bíblia, QNP 19, Ceilândia Norte.
7 a 9 e 12 a 16 de agosto
Das 12h às 22h

Vila Borborema

Uma verdadeira vila cenográfica inspirada nas festas do interior!

O espaço terá exposição de artesanato local, Capela de Santo Antônio, barracas de comidas típicas e coreto com apresentações de trios de forró.

Local:
Praça da Estação Ceilândia Centro do Metrô, CNN 2, Av. Hélio Prates.
7 a 16 de agosto
Das 12h às 22h

O MAIOR SÃO JOÃO DO CERRADO

07 a 16 de Agosto * EM 4 POLOS DIFERENTES

* CEILÂNDIA *

ENTRADA GRATUITA

Emissora Oficial

Parceiro de Mídia

Apelo

Parceiro

Realização

Patrocínio Master

Lei Rouanet

tv globo

CORREIO BRAZILIENSE

Cianet

CASAS BAHIA

JK

Administração Regional de Ceilândia

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

IB! Instituto Brasileiro de Inovação Cultural, Turismo e Cidadania

BR PETROBRAS

MINISTÉRIO DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

Um Brasil cantado e dançado

Eduarda Brandão*

A dança é o ponto de encontro entre o amor, a música, a cultura popular e a identidade brasileira na nova temporada do espetáculo *Raízes do Brasil – A Espera do Reencontro*, do Projeto Dançando Sonhos. A primeira apresentação está marcada para este domingo (16/8), às 11h30, na Torre de TV de Brasília. A sessão é gratuita e realizada a céu aberto.

Com direção de Inayá Campos e assistência de Lidiane Campos, o espetáculo combina dança contemporânea e

manifestações populares brasileiras, especialmente ritmos nordestinos. Xaxado, quadrilha e carimbó aparecem entre as referências coreográficas de uma história protagonizada por Bento e Flor.

Na trama, os dois vivem um romance interrompido pela oposição do pai ciumento de Flor. Separado da amada, Bento parte em uma

jornada pelo Brasil em busca do reencontro. No caminho, encontra diferentes ritmos associados a nomes como Clara Nunes, Gonzaguinha e Alceu Valença, entre outros artistas, que passam a integrar a trajetória do personagem.

Para Inayá Campos, a proposta vai além da formação artística. “Aqui, a dança não é apenas linguagem estética, mas

instrumento de inclusão”, afirma. Segundo a diretora, o projeto busca utilizar a arte como ferramenta de transformação social, contribuindo para a formação de jovens mais sensíveis, críticos e criativos.

Sediado em Ceilândia, o Projeto Dançando Sonhos atua sem fins lucrativos com adolescentes e jovens adultos da região. A iniciativa utiliza a dança

como instrumento de democratização do acesso à cultura e de desenvolvimento humano, social e educacional.

Além das apresentações em espaços culturais, o projeto promove atividades em escolas públicas e eventos comunitários. As ações funcionam como uma etapa de conclusão dos processos de aprendizagem e aproximam os participantes dos territórios onde vivem. A temporada também prevê recursos de acessibilidade.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Raízes do Brasil – A Espera do Reencontro

16 de agosto (domingo), às 11h30, na Torre de TV de Brasília – Eixo Monumental. Entrada gratuita.

DIVULGAÇÃO



O espetáculo celebra ritmos e tradições brasileiras

**GO
SHAPE
STUDIO**

Quer melhorar seu condicionamento físico, ganhar força e flexibilidade e ainda se divertir?

**A GO SHAPE STUDIO
É PRA VOCÊ!**

61 992004841

@goshapestudio

AGENDE AGORA SUA AULA!

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



NICO LÂNDIA
PARQUE URBANO

clube 50% DE DESCONTO

Nicolândia reúne diversão, adrenalina e momentos inesquecíveis para toda a família, com atrações radicais, infantis e experiências incríveis.



THE BEATLES ABBEY ROAD

clube 50% DE DESCONTO



Bali PARK

clube 70% DE DESCONTO



STANLEY

clube 6% DE CASHBACK



CINESYSTEM CAIXA

clube 50% DE DESCONTO



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



GOL



natura



Nahima Maciel

Para celebrar os 15 anos de trajetória, a Companhia Lamira traz ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) o poético *Luna de miel*, com apresentações de hoje a domingo. Com uma mistura de dança e palhaçaria, a Lamira convida o espectador a refletir sobre as dores e belezas dos relacionamentos.

O espetáculo começou a tomar forma durante a pandemia de covid-19, quando a companhia convidou o palhaço chileno Oscar Zimmermann para criar um trabalho em parceria com Carolina Galgane e João Vicente, fundadores da Lamira. “Montamos a distância. E fomos falar de uma temática que estava no auge, que é o relacionamento, o excesso de convivência, conviver obrigatoriamente. Resolvemos falar de uma maneira leve. Ele traz uma

FOTOS: FLAVIANA

Luna de miel:
conflitos
expostos com
humor

Espectáculo da
Companhia Lamira
explora as dificuldades
dos relacionamentos
no CCBB



pegada mais forte do circo, até mais do que da dança”, conta João Vicente.

Luna de miel conta a história de um casal que passa por diversas intempéries na lua de

mel, logo após o casamento. A situação é um pano de fundo, segundo o diretor, para trazer ao palco os conflitos do casal. “A ideia era falar sobre o que é o amor realmente, como um casal

age num conflito real, quando está junto 24 horas”, diz o diretor, que propõe uma discussão não apenas sobre relacionamentos amorosos, mas de forma geral, sempre pelo viés do humor e da



SERVIÇO

*Luna de miel***Com Companhia Lamira**

De hoje a domingo, às 19h30, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB - SCES, Trecho 2). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

palhaçaria. “O espetáculo não traz uma moral, a ideia é expor que é impossível, em qualquer relacionamento, não haver conflito. Os conflitos vão sempre existir, fazem parte do relacionamento. E a pandemia deixou isso bem claro, você tem que aprender a conviver a partir da vontade de querer estar juntos, assim o relacionamento vai se construindo”, garante.

Um clássico sobre justiça

Nahima Maciel

A Cia. de Cantores Líricos leva a história de Javert, Jean Valjean e Cosette ao palco do Teatro Paulo Gracindo, no Sesc Gama, amanhã e domingo. A montagem de *Os Miseráveis* — O musical retoma um clássico adaptado para o português em versão que reúne mais de 50 pessoas, incluindo cantores e músicos.

Selecionados em audição que ouviu vozes de todo o Brasil, o tenor Vittor Borges viverá Jean Valjean e os barítonos Félix e Tiago Scafuto, Javert. Cosette fica por conta

DIVULGAÇÃO

Os Miseráveis:
releção sobre as
desigualdades
sociais



da soprano Julia Basile e Fantine, com Renata Dourado, que também dirige o espetáculo. Inspirado no romance

homônimo de Victor Hugo, o musical conta a história de um homem perseguido por um inspetor após roubar um

pão para matar a fome de uma criança. A montagem clássica estreou nos anos 1980 e tornou-se um sucesso encenado

SERVIÇO

Os Miseráveis

Com a Cia. de Cantores Líricos. Amanhã e domingo, às 19h, no Teatro Paulo Gracindo (Sesc Gama). Entrada gratuita

na Broadway durante 16 anos.

A versão da Cia. de Cantores Líricos preserva as melodias originais, mas traz as letras para o português em uma montagem reduzida e com música executada ao vivo pela orquestra. “É uma obra super atual, principalmente agora que estamos perto das eleições, porque traz uma reflexão sobre o que é justiça, o que é moral e ética. Se devemos ir pelo olhar da igreja ou pelo olhar do estado”, avisa a diretora Renata Dourado.

Abraão Veloso na exposição *Um abraço em um fio de lã*: movido pelo afeto

DIEGO_BRESANI

Nahima Maciel

A Cerrado Cultural inaugura hoje duas exposições de jovens artistas cuja produção dialoga com a contemporaneidade, mas também com a ancestralidade e o imaginário das tradições. Movido pelo afeto e pelas relações interpessoais, o mineiro Abraão Veloso traz da própria história familiar a técnica utilizada para refletir sobre negritude e laços de afetividade na exposição *Um abraço em um fio de lã*, que tem curadoria de Divino Sobral.

Com linhas, tecelagem e tapeçaria, mas também com pinturas, ele traça perfis que retratam homens negros, a maioria conhecidos e amigos ou pessoas que admira, com uma delicadeza que faz do trabalho um aconchego para o olhar. “Penso nesse universo da afetividade para figuras tratadas, durante muito tempo, num universo de violência”, explica, ao admitir que utiliza as cores pastéis para remeter o olhar do público a um lugar de carinho e doçura. “Tem a linha, a lã, que utilizo como um artefato protetivo. Desde criança vejo o fio como um lugar de afetividade, porque na minha família tem muitas pessoas que trabalham com fio e crochê. Uso esse fio para proteger e

Exposições na Cerrado Cultural reúnem obras dos artistas Abraão Veloso e Rafael de Almeida

SERVIÇO

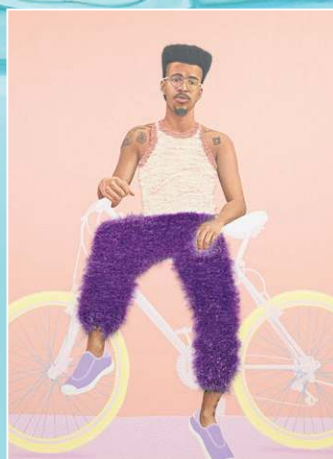
Antes do couro ceder

De Rafael de Almeida.
Curador: Matteo Bergamini

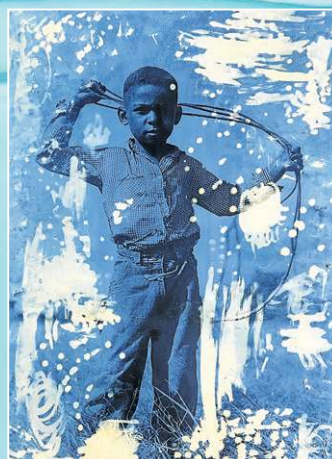
Um abraço em um fio de lã

De Abraão Veloso.
Curador: Divino Sobral
Abertura hoje, às 11h, na Cerrado Cultural (SHIS QI 05, Chácara 10, Lago Sul). Visitação de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 13h

Ancestralidade, arquivos e tradições



Abraão Veloso mergulha na ternura de personagens tratados com violência



Rafael de Almeida explora a arte derivada dos arquivos ou da falta deles



Memória e apagamento também são materiais de Rafael de Almeida

A distância entre os relatos orais da população e o conteúdo dos arquivos históricos é uma das linhas de trabalho do artista. Ao se deparar com narrativas de pessoas que viveram o mesmo momento histórico do arquivo, mas que relatam vivências e práticas que não estão registradas, o artista passou a refletir sobre noções de memória, apagamento e o quanto fatores ideológicos permitem que determinadas imagens existam em detrimento de outras. “A hipótese que tenho trabalhado é que essas comunidades rurais que viveram e seguem vivendo no Brasil central não tiveram e não têm capacidade de produção de vestígio. E sem vestígio, não há como ser institucionalizado”, explica.

Os vestígios, Rafael leva para as cianotipias, aquarelas e fotografias que servem de base à produção das séries de *Antes do couro ceder*. Ao identificar as ausências, ele trata de inseri-las em imagens criadas com inteligência artificial e depois envelhecidas graças a técnicas de sensibilização química do papel. “Mas primeiro tem a pesquisa histórica para identificar a ausência nos arquivos”, avisa.

fazer essa oferta para esses personagens”, diz.

O afeto é uma das matérias-primas do artista, que ele justifica como um lugar de autoconhecimento e autoproteção. “Uma das coisas mais importantes para mim no quesito do retrato é saber se a pessoa que eu pinte se sente bem representada. Esse é um dos principais motivos para meu trabalho existir: nós, homens pretos brasileiros, podemos nos ver nesse lugar do afeto, do acolhimento”, avisa Abraão, que

fala em representatividade do universo LGBT negro.

Ausências

Interessado em pesquisar a constituição da memória das tradições e a importância dos arquivos para constituir esse tipo de acervo, o goiano Rafael de Almeida criou as cianotipias de *Antes do couro ceder*, exposição com curadoria de Matteo Bergamini. “O trabalho surge do interesse por pensar práticas artísticas derivadas dos arquivos ou das

ausências dos arquivos. Então tenho pensado muito e elaborado, tanto artisticamente quanto conceitualmente, essa noção de elaboração material da ausência”, explica o artista, que tem se dedicado a pensar em questões relacionadas a paisagens naturais e humanas do Brasil central. É nesse contexto que surge o interesse pela importância da figura do boi, da lida com o gado e do manejo agrícola na constituição da subjetividade dos habitantes do que chama de “sertão-cerrado brasileiro”.

Crítica // Honestino ★★★★★

Revolucionário da capital

Com direção de Aurélio Michiles e atuação de Bruno Gagliasso, o longa *Honestino* aprofunda e emociona ao falar da história do líder estudantil da Universidade de Brasília



MERCADO FILMES/ DIVULGAÇÃO

Gagliasso em cena de *Honestino*: retrato de memória e revolução

Mariana Reginato

Honestino, novo filme do diretor Aurélio Michiles, tem como objetivo apresentar a história de Honestino Guimarães, líder estudantil da Universidade de Brasília, que foi preso, perseguido e morto pela ditadura em 1973. Para isso, o diretor decide mesclar ficção e documentário, com depoimentos, imagens de arquivo e cenas construídas para representar alguns momentos marcantes da história.

No lado da ficção, Bruno Gagliasso fica responsável por interpretar o jovem. O galã da televisão

acabou sendo uma ótima escolha. Apesar de não aparecer muito, em suas cenas pontuais, Bruno traz atuação emotiva e trabalha muito bem os silêncios do personagem, que, muitas vezes, são mais marcantes do que os discursos. Com a atuação de Bruno, *Honestino* sai um pouco do lugar de um revolucionário, e é possível conhecer o seu lado mais humano, como pai, filho e amigo.

A mistura entre realidade e ficção foi realizada de forma bem equilibrada. Quando o formato documental começa a se repetir, as cenas com Bruno puxam de volta a

atenção e vice-versa. Os depoimentos da família são a parte mais emotiva da trama, mas de forma natural, sem a tentativa forçada de emocionar. A construção do filme busca abordar diferentes aspectos da vida de Honestino e as cenas de seus parceiros de luta ajudam a montar o pano de fundo de tudo que estava acontecendo na época.

Nessa história, Brasília é personagem do longa. Com materiais antigos e novas cenas realizadas na Universidade de Brasília (UnB), os corredores da instituição são essenciais para a produção. A cena da invasão de 1968

é muito bem realizada e é tocante ver o espaço da universidade atual contando a história de mais de 50 anos atrás.

Honestino é um retrato de memória e revolução. Em busca de mudar o mundo e o momento em que vivia, o líder estudantil perdeu a vida. O documentário é um convite para se aprofundar na história brasileira e entender um pouco mais do período da ditadura militar. Em ano eleitoral, é importante a presença do longa nas salas de cinema. Aurélio Michiles faz um bom trabalho e além de tudo, uma homenagem ao amigo.

Crítica // O fim da rua ★★★

Pátio dos dinossauros

Ricardo Daehn

Uma caprichada volta ao tempo, com o dedo do produtor J.J. Abrams, respaldado pela direção de produção de Maya Shimoguchi (de *Ford vs. Ferrari*) e pelo editor de *Coração louco* e *Amantes*, John Axelrad: todos muito com a estética do fazer de cinema dos anos de 1980. Somado aos efeitos visuais com registro analógico, e ao olhar do cineasta David Robert Mitchell, o conjunto está completo. Habilidoso na carreira casada com o suspense, vide *Corrente do mal* (2014) e *O mistério de Silver Lake* (2018), Mitchell indiretamente celebra

e segue o sucesso *A hora do mal* (2025), ainda com muita imaginação bebida da franquia *Um lugar silencioso*.

Até a entrada em cena de uma histeria coletiva na chamada rua Oak (Flowervale), ainda que em crise, a descolada família central do longa reúne Denise (Anne Hathaway), o marido, Greg (Ewan McGregor), e os filhos Brian (Christian Convery) e Audrey (Maisy Stella).

Cercados pelo tosco vizinho Mel (P.J. Byrne), eles se isolam do cotidiano do bairro, assim como todos outros, com a entrada em cena de eventos mais do que problemáticos. Depois de viver

BAD ROBOT/DIVULGAÇÃO



O fim da rua:
situações
tensas e
enervantes

literalmente *O impossível*, em filme homônimo sobre tsunami, McGregor encara agora a densidade de florestas criadas instantaneamente, queimadas, e, mais inexplicável: momentos “insanos, ridículos” e chocantes, no imprevisível retorno de dinossauros.

Vultos e uma natureza revoltada são acompanhados

pela música exaltada de Michael Giacchino (o mesmo de *Homem-Aranha: Um novo dia*), moldura para as primárias reações da família que ainda ouve clássicos como Valerie (de Steve Winwood) e *More than this* (sucesso da *Roxy Music*, com Bryan Ferry).

Pincelada por episódios de solidariedade e humor, a

aventura traz uma embalagem cuidadosamente legitimada por equalizada linguagem oitentista, e que abriga algo de escatologia e sentimentalismo, além de tensas e enervantes situações como a do enorme e branco bicho anfíbio. “É o fim do mundo?!” pergunta um dos personagens do filme, a dado momento. Seria? Será?

WILSON DE SANTOS é >>>



PELO HUMOR DE DEUS!

A NOVIÇA MAIS REBELDE

**+ 700 mil
+ 40 cidades**

12+

**SÁBADO
29/8
20H**

**DOMINGO
30/8
19H**

TEATRO DOS BANCÁRIOS

EQS 314/315 - ASA SUL | ☎ 61 99959-6162

VENDAS!



R\$50 A R\$70



Ingressos Virtual

PRODUÇÃO



JMS
TRANSPORTE EXECUTIVO
(61) 99130-7731

APOIO CULTURAL



REALIZAÇÃO



Crítica // Manual do herói ★★

Poder bastante relativo

Ricardo Daehn

Época de vestibular, andanças de ônibus, ações coladas “ao proletariado”, e está assentado o campo de identificação entre o público e os exemplares (mas imperfeitos) personagens de Manual do herói, filme local de ação assinado pelo brasiliense Fáuston da Silva. Para se contagiar pelo heroísmo, os jovens na telona, seguem lemas de altruísmo e de servir na base do anonimato, sem esperar reconhecimento. Nessa linha, Agnus (Eduardo Gabriel Ydiriuá) reservará, na mochila escolar, a máscara, num cotidiano em que, ao lado da experiente Hakani (Elaine Amaro), responsável pela formação dele, reforçará a “virtude que se renova a cada amanhecer”.

Ao cumprimento de “meu benefício”, os personagens circulam num aparentemente complexo mundo integrado por omissos, que estão a meio caminho entre vilões e heróis.

AMANDA ELLEN/ DIVULGAÇÃO



Manual do herói serve-se do talento de Fáuston da Silva

Entre sentenças algo pomposas, como “Toda a infelicidade humana nasce da esperança”, o texto abraça momentos de pura ironia como a fala de que “entre recursos mais escassos do mundo está o entretenimento”. Assim, encerra-se um roteiro bem amarrado, mas ainda bem descritivo.

Uma corrente ideológica se estabelece, trazendo

elementos como um suposto Pacto pela Pátria e situações que maculam a já enxovalhada corja da (falta de) classe dos políticos. Há breves discussões que, acertadamente, desvelam entraves capitalistas. Roubos de equipamentos (como transmissores) e uso de tecnologia seguram a ação, enquanto o filme traz participação de personagens

do Senado, de fictícias ligas de poder e ainda tipos enraizados nas culturas indígena e negras. Um dado, na trama, é incômodo e atual: o do destino dos “fracassados” (párias sociais) que, segundo alguns, como solução, deveriam ser “desinfetados”.

Entre os destaques no elenco estão o líder dos vilões Arturo (Lino Ribeiro) e

o representante dos omissos Dário (Bruno Torres), além de Sofia (Aline Araújo). A montagem do filme é extremamente ágil e há direção de arte bastante competente a cargo de Isabelle Esmeraldo. Defendendo a ideia de um heroísmo associado ao querer, e não a poder, o filme surpreende pelas cenas de drone e as bem coordenadas coreografias de luta.

FESTA DO BEIJO

TODA QUINTA-FEIRA, **BEIJE SEU PAR**
EM NOSSA BILHETERIA E GARANTA UM
PAR DE INGRESSOS POR:

R\$ 30

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 11 A 27/08/2026, SOMENTE ÀS QUINTAS-FEIRAS, NAS UNIDADES PARTICIPANTES. VALOR DE R\$30,00 VÁLIDO PARA O PAR DE INGRESSOS EM SESSÕES 2D NAS SALAS COMUM E PREMIUM. NÃO VÁLIDO PARA SALAS VIP, IMAX, CINÉPIC E DEMAIS FORMATOS OU POLTRONAS ESPECIAIS. VÁLIDA PARA MAIORES DE 16 ANOS. PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA COM OUTRAS OFERTAS, BENEFÍCIOS, MEAS, ENTRADAS OU CONVÊNIOS. CONSULTE O REGULAMENTO COMPLETO NO SITE.

Uma jornada inclusiva

Ricardo Daehn

Na base da ingenuidade e de uma trama rocambolesca, o diretor e roteirista Marcelo Galvão cria este *Colegas e o herdeiro*, derivado do sucesso de 2012 *Colegas*. Com excesso de personagens, o filme desenvolve uma singela trama, exageradamente apegada à disposição de um narrador (Phil Miler). Afetividade e

uma corrente de situações episódicas e diretas se mesclam a um mundo de confusões, intrigas e perseguições.

Passar uma semana com Stalone (Ariel Goldenberg) e Aninha (Rita Pokk), enfiados há tempos em um luxuoso hotel uruguaio, torna-se meta para um grupo de jovens de um internato composto por pessoas com síndrome de Down, autismo e demais condições similares. A interminável narrativa, que incluirá os detetives Souza (Deto Montenegro) e Pereira (Marcelo Naz), além da contraventora Mamacita (Fafy Siqueira, sempre

divertida), desafia pequenas conquistas, em especial para os alunos Duda (João Vitor de Paiva Bittencourt), Fernanda (Rafaela Fontanette), Igor (Gabriel Lazzari, com alto rendimento na tela) e Letícia (Luiza Godoi). O longa ainda retoma o destino do personagem de Breno Viola, Márcio, absolutamente apegado ao sonho de pilotar.

Com a qualidade de colocar a longa trupe sempre em movimento, o filme não deixa o marasmo se instalar, e é nitidamente direcionado para um público bastante jovem (com pouco a dizer para os mais velhos). “A vida não

é fácil, senão não nascíamos chorando”, demarca um dos personagens no filme que ganha graça, quando das situações amorosas, seja no campo das paqueras e cantadas, em nada, muitas vezes, bem-sucedidas. Vitórias em pequenos dilemas, como o medo do escuro, o driblar de proibições e a comunicação em espanhol incrementam a trama, que traz breve homenagem ao produtor executivo Marçal Souza (morto antes das filmagens) e estica o comprimento revelando o destino de Magrelo (Henrique Fernandes) aplicado gerente (não creditado) do hotel em jogo.

Colegas e o herdeiro: muitas tramas paralelas convergem



GLOBO FILMES/ DIVULGAÇÃO

Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

MATEUS SOLANO EM O FIGURANTE

DIREÇÃO
MIGUEL THIRÉ

DRAMATURGIA
ISABEL TEXEIRA
MATEUS SOLANO
MIGUEL THIRÉ

22 E 23 AGO
SÁB 20H DOM 19H30

ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19h30

TEATRO ROYAL TULIP

VENDAS

Sympla

14

APRESENTADO POR



APOIO CULTURAL



APOIO DE MÍDIA



PRODUÇÃO LOCAL



PRODUÇÃO NACIONAL



REALIZAÇÃO



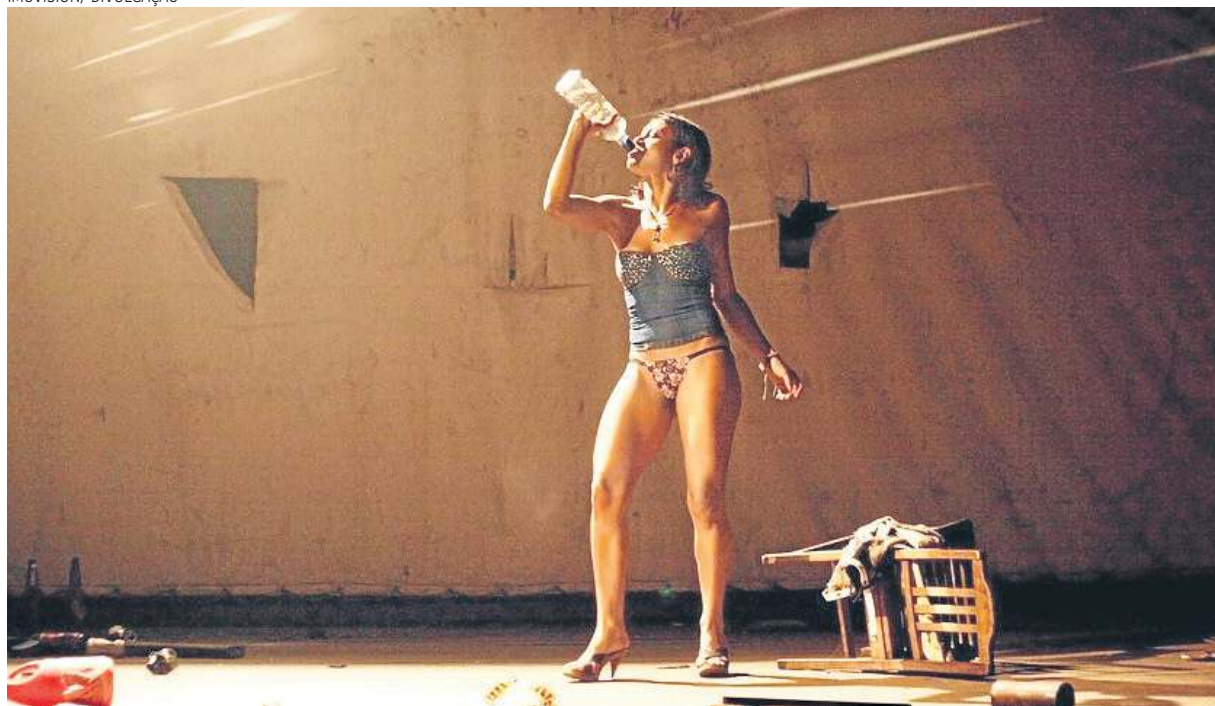
Real ciclo de sucessos

Ricardo Daehn

Com um caminho cada vez mais assentado no sucesso, o tipo de cinema de Kleber Mendonça Filho, Hilton Lacerda, Juliano Dornelles, entre outros, ganha a representação na Mostra Comemorativa do Cinema Pernambucano, em cartaz no Cine Cultura Liberty Mall. Na programação, hoje, às 16h20 (e sábado, às 20h50), está *Baile perfumado*, que, em 1996, foi dirigido pela dupla Lirio Ferreira e Paulo Caldas. O registro do cangaço sob mandos de Lampião é focalizado, no filme que, no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, venceu prêmios de melhor filme, melhor ator coadjuvante (Aramis Trindade) e cenografia (Adão Pinheiro).

Também nesta sexta, às 20h50, será mostrado *Cinemas, aspirinas e urubus* (2005), novo

IMOVISION/ DIVULGAÇÃO



Baixio das bestas, de Cláudio Assis, filme integrante da Mostra do Cinema Pernambucano no Cine Cultura Liberty

clássico de Marcelo Gomes, estrelado por Peter Ketnath e João Miguel. Ambientado na Segunda Guerra Mundial, mostra um mascate alemão, que, em meio ao sertão, conhecerá o simplório ajudante Raulpho, um verdadeiro símbolo de luz na vida do estrangeiro.

Amanhã, às 16h20, será a vez de *Boi neon* (requisado, domingo, às 20h50). O terreno onírico é explorado nesse longa, por Gabriel Mascaro, que reúne encantadores de cavalos, e uma forte torrente de desejos, numa atmosfera rica e inventiva. *Iremar* (Juliano

Cazarre), na trama, pretende ser costureiro,

e junto com ele, vaga Galega (Maeve Jinkings), na condução de um caminhão integrado a ciclo de vaquejadas.

Domingo, às 16h20, a mostra trará *Baixio das bestas*, do sempre representante de

mazelas, Cláudio Assis. No filme, personagens abandonados à sorte desfilam numa estagnada zona canavieira, cercada por permanente tensão. O roteiro do filme reforça sentenças como “Quanto mais (se) tem, menos ajuda” e “A pobreza é que vai socializar o mundo”.

ROTEIRO

HONESTINO (ESTREIA)

Fusão de documentário e ficção, o filme conta a história de Honestino Guimarães, líder estudantil da geração 68, presidente da UNE e aluno da UnB. Preso cinco vezes por sua militância, Honestino foi sequestrado em 1973, aos 26 anos, e é um dos desaparecidos da ditadura militar. Baseado em cartas, poemas e imagens de arquivo, dezenas de depoimentos de familiares, amigos e militantes e cenas interpretadas por Bruno Gagliasso. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 85 min. Gênero: documentário.

Caixa Cinesystem 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h20, 18h30 e 20h20.

NIMRODS: A GREEN DAY COMEDY (ESTREIA)

Quando Tommy recebe uma ligação convidando sua banda para abrir o show do Green Day no Réveillon, ele nem imagina que tudo não passa de

uma pegadinha muito bem armada por seu irmão Wayne. Querendo acreditar que sua vida está prestes a mudar, Tommy rouba o carro de Wayne para levar sua banda de Kansas City até Los Angeles, decidido a chegar lá em três dias. O resultado é uma viagem caótica e hilária pelos Estados Unidos, inspirada no início da carreira do Green Day, quando a banda fazia turnês de van, anos antes do lançamento do álbum de sucesso, *Dookie*. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 116 min. Gênero: comédia. **Cinemark Pier 7** (legendado), domingo, às 14h40.

KATSEYE: WILD HEARTS (ESTREIA)

O girl group mundial Katseye, indicado duas vezes ao Grammy, chega aos cinemas do mundo todo com um lançamento especial nas telonas antes do lançamento de seu terceiro EP, *Wild*. *Katseye: Wild Hearts* é uma jornada envolvente pela nova e ousada fase do grupo, ao mesmo tempo em que comemora os fãs que ajudaram a tornar tudo isso possível. Com imagens inéditas, vídeos enviados pelo fandom

Eyecons e entrevistas íntimas com as integrantes, o filme explora o poderoso vínculo entre o Katseye e seu fandom global. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 80 min. Gênero: show musical. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sábado, às 14h30, 16h20 e 18h10. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sábado e domingo, às 12h20. **Cinemark Pier 4** (legendado), sábado, às 12h20 e 14h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sábado, às 12h20.

A MORTE DE ROBIN HOOD (ESTREIA)

Atormentado pelas cicatrizes de uma vida marcada pelo crime, Robin Hood (Hugh Jackman) sobrevive por pouco àquela que acreditava ser sua batalha final. Gravemente ferido, ele é encontrado por uma mulher misteriosa que o recolhe das sombras e passa a cuidar de seus ferimentos. Com o corpo fora de combate, cada erro cometido no passado volta para assombrá-lo. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 122 min. Gênero: aventura.

Kinoplex ParkShopping 9 (dublado), sexta, sábado e domingo,

às 15h. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta e domingo, às 21h30; sábado, às 20h20. **Cinemark Iguatemi 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 19h40. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h40. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 11h30 e 13h40. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 13h e 21h50; sábado e domingo, às 13h40 e 22h10. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h55. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10.

ACAMPAMENTO MIASMA: ADOLESCÊNCIA, SEXO E MORTE (ESTREIA)

Um cineasta queer é contratado para dirigir uma nova parte de uma franquia de terror. Ele fica obcecado com a possibilidade de escolher a “garota final” do filme original, e as duas mulheres caem em um frenesi de mania psicosssexual. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 122 min. Gênero: drama. **Cinemark Pier 10** (legendado),

sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 22h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, das 19h30 às 21h55.

MANUAL DO HERÓI (ESTREIA)

Um jovem estudante de Brasília tem a vida virada de cabeça para baixo após um encontro com uma mulher misteriosa. A partir disso, ele é desafiado a mergulhar em uma jornada de autoconhecimento, altruísmo e amizade. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 103 min. Gênero: ação. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h45. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h e 18h50.

O FIM DA RUA (ESTREIA)

Após um misterioso evento cósmico abalar o bairro Oak Street e o transporte dos subúrbios para um lugar desconhecido, a família Platt descobre que sua sobrevivência vai depender da união entre todos para enfrentar um ambiente agora irreconhecível. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: ficção científica.

ROTEIRO

COLEGAS E O HERDEIRO (ESTREIA)

Em "Colegas e o Herdeiro", um grupo de colegas foge do instituto em uma ousada viagem clandestina para reencontrar o amigo Stallone, que vive no Uruguai em meio a uma disputa pela herança de um hotel. A bordo de um avião de carga rumo a Punta del Este, o que deveria ser apenas uma visita transforma-se em uma perigosa aventura quando cruzam o caminho de contrabandistas de pedras preciosas. Mantendo o DNA de inclusão e representatividade, "Colegas e o Herdeiro" amplia o escopo com um elenco formado por dezenas de atores com síndrome de Down, autismo, síndrome de Williams e outras deficiências intelectuais. O filme reforça a missão de dar protagonismo e visibilidade a esses talentos em uma produção de alto nível técnico e artístico. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 85 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h10 e 13h; domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 2 (nacional)**, sábado e domingo, às

12h40. **Kinoplex ParkShopping 8 (nacional)**, sexta, às 11h40 e 13h40. **Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h20. **Cinemark Iguatemi 2 (nacional)**, sexta, às 11h50. **Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, às 17h10. **Cinemark Iguatemi 4 (nacional)**, sexta, às 16h50; sábado e domingo, às 16h40. **Cinemark Iguatemi 6 (nacional)**, sexta, às 11h; sábado e domingo, às 11h30. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 11h30 e 13h40. **Cinemark Pier 7 (nacional)**, sexta e sábado, às 12h. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sábado e domingo, às 11h50. **Cinemark Taguatinga 7 (nacional)**, sexta, às 11h30 e 13h40. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cineflix JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h e 14h50. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h10. **Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Cineflix Shopping Sul 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h55. **Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**,

sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Kinoplex Pátio 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10 e 15h20. **Kinoplex ParkShopping 10 (dublado)**, sexta, às 17h10. **Kinoplex ParkShopping 11 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h. **Kinoplex ParkShopping 11 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Kinoplex Boulevard 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 15h40. **Cinemark Iguatemi 1 (legendado)**, sexta, às 22h30; sábado e domingo, às 22h20. **Cinemark Iguatemi 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h20. **Cinemark Iguatemi 2 (dublado)**, sexta, às 19h50; sábado e domingo, às 19h20. **Cinemark Pier 4 (legendado)**, sexta e domingo, às 14h05. **Cinemark Pier 8 (legendado)**, sexta, às 12h50, 15h10 e 17h40; sábado e domingo, às 12h30, 14h50, 17h40, 20h10 e 22h40. **Cinemark Taguatinga 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20 e 18h40. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado)**, sexta, às 19h; sábado e domingo, às 19h30. **Caixa Cinesystem 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h15, 17h30, 19h45 e 21h55. **Cineflix**

JK 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h e 22h10. **Cineflix Shopping Sul 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h e 22h10.

CORTIS PUT YOUR PHONE DOWN LIVE VIEWING (ESTREIA)

Este é Cortis, o artista que dita tendências e se destaca em meio ao fervor apaixonado de sua base de fãs global. Unindo a maturidade artística de seu segundo EP, "Greengreen", à emoção arrebatadora do primeiro aniversário de sua estreia, chega a primeira turnê solo de Cortis: a "2026 Cortis Tour". Um pré-show especial e exclusivo, criado especificamente para esta transmissão ao vivo, começará aproximadamente 45 minutos antes da apresentação principal. Classificação indicativa: livre. Duração: 165 min. Gênero: show musical. **Kinoplex ParkShopping 5 (legendado)**, sexta, às 20h. **Cinemark Pier 1 (legendado)**, sexta, às 20h. **Cinemark Pier 8 (legendado)**, sexta, às 20h.

A SAGA CREPÚSCULO: AMANHECER - PARTE 1

Depois do casamento dos sonhos,

Bella e Edward começam a viver um pesadelo quando se veem obrigados a tomar uma decisão extrema. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 117 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 11 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 11 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Cinemark Pier 5 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h40. **Cineflix JK 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cineflix Shopping Sul 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h.

A SAGA CREPÚSCULO:**AMANHECER - PARTE 2**

Por causa da filha, Bella e Edward entram em um confronto que pode mudar sua vida no episódio final da saga. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 115 min. Gênero: romance. **Cinemark Pier 5 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix JK 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h45. **Cineflix Shopping Sul 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h45.



ROTEIRO

CHAMPAGNE - UMA VIAGEM DE PAI E FILHO

Maarten leva seu pai doente para a região de Champagne, na França. O que começa como uma viagem embaraçosa acaba sendo a mais bela aventura deles juntos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 90 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10.

AS CORES DO TEMPO

Ao herdar uma antiga casa deixada intocada desde 1940, quatro primos distantes se reencontram e mergulham nos segredos há muito esquecidos de sua família. Ao explorarem o local, descobrem vestígios da vida de Adèle, uma jovem de 20 anos que viveu ali em 1895, antes de partir para Paris. À medida que percorre os passos dessa enigmática ancestral, o passado ganha vida e começa a ecoar no presente, desafiando suas certezas e revelando paralelos inesperados entre 2025 e o fim do século XIX. Classificação indicativa:

14 anos. Duração: 124 min. Gênero: comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h20.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA

Após o fenômeno global de Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa, Homem-Aranha: Um Novo Dia marca um capítulo totalmente novo para Peter Parker e o Homem-Aranha. Quatro anos se passaram desde os eventos de Sem Volta Para Casa, e Peter agora é um adulto vivendo completamente sozinho, tendo se apagado voluntariamente da vida e das memórias de quem ama. Combatendo o crime em uma Nova York que já não sabe mais o seu nome, ele se dedica integralmente a proteger a cidade — um Homem-Aranha em tempo integral —, mas, à medida que as exigências aumentam, a pressão desencadeia uma surpreendente evolução física que ameaça sua própria existência, enquanto um estranho padrão de crimes dá origem a uma das ameaças mais poderosas que ele já enfrentou. Classificação indicativa: 12 anos.

Duração: 144 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h e 21h. **Kinoplex Pátio 2 (dublado 3D)**, sexta e sábado, às 13h30, 16h30, 19h30 e 22h30; domingo, às 16h30 e 19h30. **Kinoplex Pátio 4 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h30. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h e 20h. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h30, 18h30 e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Kinoplex ParkShopping 2 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta e domingo, às 15h, 18h e 21h; sábado, às 12h, 15h, 18h e 21h. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado 3D)**, sexta, às 14h10 e 17h10; sábado, às 14h10, 20h10 e 23h10; domingo, às 14h10, 17h10 e 23h10. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta e domingo, às 14h30, 17h30 e 20h30; sábado, às 17h30 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta e domingo, às 17h e 20h;

sábado, às 17h, 20h e 23h. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, às 15h30, 18h30 e 21h30; sábado e domingo, às 12h30, 15h30, 18h30 e 21h30. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sexta, às 20h; sábado, às 20h e 23h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h20 e 20h20. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h20 e 18h20. **Kinoplex Boulevard 4** (legendado), domingo, às 21h20. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta, às 16h30 e 22h10; sábado e domingo, às 12h40, 15h50 e 21h50, 17h15 e 21h45. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, às 22h20; sábado e domingo, às 11h50. **Cinemark Iguatemi 3 (dublado 3D)**, sexta, às 19h15; sábado e domingo, às 15h e 20h40. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 19h; sábado e domingo, às 22h05.

Cinemark Iguatemi 4 (legendado 3D), sexta, às 22h05; sábado e domingo, às 19h. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, às 18h e 21h10; sábado e domingo, às 18h10 e 21h20. **Cinemark Pier 1** (legendado), sábado e domingo, às 17h30 e 20h40. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, às 15h, 18h10 e 21h20; sábado e domingo, às 11h50, 15h, 18h10 e 21h20. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, às 14h30, 17h50 e 21h; sábado e domingo, às 11h20, 14h35, 17h50 e 21h. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, às 18h30 e 21h55; sábado e domingo, às 18h30 e 21h50. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h30 e 19h40. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h30 e 19h40. **Cinemark Pier 11 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20. **Cinemark Pier 12 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 20h. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 22h20. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h.

CAIXA CULTURAL

apresenta

GALENO

O MISTÉRIO DO SIMPLES

curadoria
Paulo Herkenhoff16 de junho a
4 de outubro de 2026Entrada franca
Terça a domingo
9h às 21h

AL

CAIXA Cultural Brasília
SBS quadra 4 lotes 3/4
Asa Sul, Brasília-DF
(61) 3206-9448@caixaculturalbrasil
www.caixacultural.gov.br

Realização

Apoio

Patrocínio

REFERÊNCIA
GALERIA DE ARTECORREIO
BRAZILIENSE

artefacto

FGV ARTE

CAIXA



Projeto da Anti Status Quo convida o público a passear pela cidade na companhia de bailarinos que realizam performances interativas com a paisagem

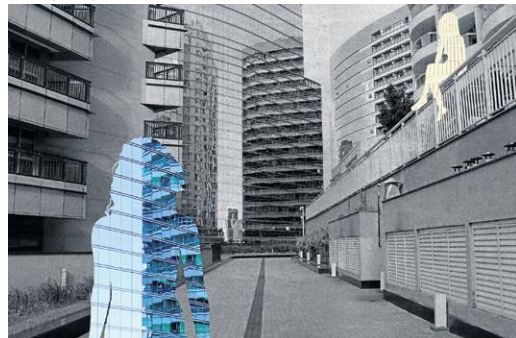
Nahima Maciel

Brasília é cenário e personagem do projeto *Microutopias Cotidianas Aglutinadas do Lugar*, um circuito de performances e caminhada realizado pelo grupo de dança Anti Status Quo (ASQ) até 29 de agosto. Nesta terceira edição do projeto, o ASQ criou, também, uma versão exclusiva para pessoas com deficiência visual. “É um espetáculo bastante visual, e nossa sociedade é muito visual, mas, em vez de só adaptar e colocar uma audiodescritora, a gente refez o trabalho com os mesmos princípios e ideias de reconectar as pessoas com outras sensorialidades para atravessar esse cotidiano da cidade e sentir a cidade de maneira diferente”, explica a coreógrafa Luciana Lara, integrante do ASQ.

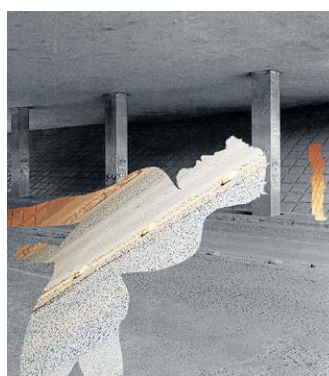
Aos sábados, o *Microutopias* é destinado apenas às pessoas com deficiência visual e, de quarta a sexta-feira, as sessões são abertas a enxergantes. A ideia é levar o público a andar pela cidade e observar detalhes de certas regiões ao mesmo tempo em que os bailarinos da companhia realizam performances e interações com o espaço urbano. Nos sábados, cada um dos 10 integrantes da companhia acompanha uma única pessoa com deficiência, para que a experiência seja completa. Durante a semana, os grupos podem chegar a 20 pessoas. “O espetáculo é fruto dessa pesquisa da relação do corpo com a cidade. Partimos da ideia de sincronidade, parece que a cidade está performando para o público. E com

A cidade extraordinária

DANILO FLEURY



Proposta do circuito é passear pela cidade e interagir com as performances



essa ideia, os bailarinos acionam a cidade com seus corpos para olhar a paisagem e perceber o dia a dia de maneira diferente”, explica Luciana.

O circuito tem início no Centro de Dança e se espalha pela região central da cidade. Tudo

começa com uma experiência individualizada, na qual cada participante recebe um mapa com um conjunto de instruções diferentes para cada público. O percurso começa no jardim da Petrobras, ao lado do Dnit. “A gente faz uma espécie

de mapeamento sensível de um jardim urbano, que olha bastante os detalhes com uma poética de reconexão com memórias. Lembra muito a infância. O cotidiano é tão agitado que você não tem tempo para contemplar, então, esse trabalho

começa com essa viagem individual onde as pessoas vão lendo e olhando essas coisas, quase um compartilhamento das coisas que a gente viu naquele jardim”, avisa Luciana. A proposta é enxergar o extraordinário no ordinário. Em seguida, tem início uma caminhada coletiva por um percurso bastante incomum que propõe o estranhamento da cidade conhecida.

A ideia teve início há alguns anos, com um projeto intitulado Cidade em Plano, no qual a coreógrafa convidava o público a explorar especificidades da capital. Dessa proposta nasceu o *Microutopias*, com um circuito que, no cotidiano, não costuma ser explorado a pé pelos habitantes e visitantes da cidade. “É um trajeto ordinário para revelar o extraordinário que tem ali de vida, de civilização, de cotidiano, tentando se desalienar e se colocar em outro estado de espírito. Como se fosse um filme. Você está caminhando, as coisas estão acontecendo coreografadas para você e você não sabe se é ficção ou realidade”, explica a coreógrafa. A estrutura das performances é pensada para que as ações físicas dos bailarinos estejam sujeitas aos acontecimentos que não podem ser controlados no cotidiano urbano. São movimentos e ações factíveis e possíveis na cidade, cuja intenção é exatamente que se confundam com o cenário e provoquem a confusão em quem assiste.

SERVIÇO

Microutopias Cotidianas Aglutinantes do Lugar

De hoje a 29 de agosto. Ponto de encontro: Centro de Dança do Distrito Federal. Ingressos: gratuitos, com agendamento pelo e-mail microutopiasasq@gmail.com

Nostalgia *pop*

Após 16 anos, Demi Lovato e os Jonas Brothers retornam ao Camp Rock em uma nova aventura musical

Júlia Hartley*

Um dos maiores sucessos dos anos 2000 está de volta. Com produção executiva (e algumas participações especiais) de Demi Lovato e Jonas Brothers, *Camp Rock 3* chega hoje ao Disney+, com uma nova geração de campistas.



Após perder a banda de abertura de sua turnê de reencontro, a *Connect 3* vai ao acampamento em busca

de uma nova sensação para levar aos shows. Entre os principais candidatos à vaga estão Sage (Liamani Segura),

Desi (Hudson Stone), Fletch (Malachi Barton), Rosie (Lumi Pollack), Cliff (Casey Trotter), Callie (Brooklynn Pitts)

e Madison (Ava Jean). Além de canções inéditas, o longa conta com várias faixas nostálgicas dos filmes originais.



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

A Casa do Dragão - Final da temporada 3

HBO MAX

Baseada na fantasia *Fogo & Sangue* de George R.R. Martin, a série *A Casa do Dragão* retorna com uma nova temporada e um dos principais arcos do universo de Westeros. A guerra entre Rhaenyra Targaryen e a Casa Hightower pelo trono de ferro se torna mais intensa com a Batalha de Tumbleton, que atinge o ápice no último episódio da temporada. A estratégia, tramada por Ormund Hightower, busca colocar Daeron Targaryen, filho caçula de Alicent, no poder. A série completa está disponível na HBO Max. A produção é estrelada por Emma D'Arcy (Rhaenyra Targaryen), Matt Smith (Daemon Targaryen) e Olivia Cooke (Alicent Hightower).



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Nando entre Dois Mundos - Um Filme Sintonia

NETFLIX

Um ano após o final da série brasileira *Sintonia* ser lançada, o personagem de Christian Malheiros (Sócrates) retorna no spin-off *Nando entre Dois Mundos*, na Netflix. Cinco anos após ascender ao poder no submundo do crime, Nando vive isolado na Sérvia, porém sua vida muda drasticamente quando recebe a informação de que Bruninha, sua filha adolescente, desapareceu sem deixar rastros. De volta ao Brasil, ele precisa manter os dois mundos separados, mas, ao ver sua família cercada pelo risco, precisa tomar uma decisão importante: ser leal ao crime ou arriscar tudo e garantir a segurança de quem mais ama.



DIVULGAÇÃO/GLOBOPLAY

Jogada de Risco

GLOBOPLAY

Com produção idealizada e estrelada por Cauã Reymond, todos os episódios da série *Jogada de Risco* já estão disponíveis no Globoplay. Na trama, acompanhamos Maurício, um ex-jogador de futebol que precisou encerrar a carreira após uma sequência de decisões erradas de seu pai e empresário, Valdemar (Marcos Frota). Determinado a mudar o próprio destino, ele passa a trabalhar como agente esportivo em um ambiente marcado por disputas, negociações milionárias, traições e jogos de poder. Outro nome importante da história é Rita (Letícia Colin), uma ex-prostituta de luxo que, em troca da guarda do filho, aceita espionar Maurício para o seu rival.

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

LUGAR DE FALA

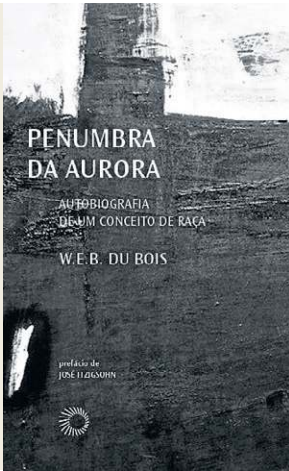
DE DJAMILA RIBEIRO. ROSA DOS TEMPOS, 476 PÁGINAS. R\$ 54,90
Djamila Ribeiro explora as diferentes perspectivas do conceito que ficou tão popularizado quanto mal compreendido há quase uma década. A primeira edição do livro, datada de 2017, foi revisada e ampliada ao longo dos anos para dar forma a esta nova edição.



ROSA DOS TEMPOS

PENUMBRA DA AURORA - AUTOBIOGRAFIA DE UM CONCEITO DE RAÇA

DE W.E.B. DU BOIS. TRADUÇÃO: PROJETO DU BOIS. PERSPECTIVA, 322 PÁGINAS. R\$ 89,90
Ao contar a própria vida, um dos maiores pensadores da negritude na virada do século 19 para o 20 perpassa também a história do racismo e da segregação, cujas repercussões impactam até hoje as sociedades no mundo inteiro.



PERSPECTIVA

PROCURA-SE UMA NOVA LIDERANÇA PARA UM NOVO TEMPO

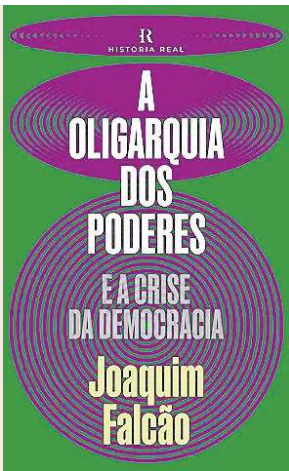
DE MARIA HOMEM. RECORD, 174 PÁGINAS. R\$ 59,90
É com a proposta de humanizar a ideia de liderança por meio de uma mudança do olhar que a psicanalista escreve esse ensaio. Maria Homem sugere que a figura do líder no século 21 deve ser vista a partir de novas perspectivas.



RECORD

A OLIGARQUIA DOS PODERES É A CRISE DA DEMOCRACIA

DE JOAQUIM FALCÃO. HISTÓRIA REAL, 256 PÁGINAS. R\$ 79,90
Jurista e imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL), o autor analisa como a democracia foi corroída pelas próprias instituições que deveriam protegê-la quando membros dos três poderes transformam o Estado em instrumento para projetos pessoais de poder.



HISTÓRIA REAL

HORÓSCOPO

Alegria e despreocupação

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua cresce Vazia em Virgem.

A ALEGRIA SERÁ TUA SALVADORA no dia de hoje, é auspicioso que busques as experiências que a estimulem, porém, ainda mais auspicioso seria que tu te convertas na presença que estimula a alegria em todas as pessoas com que te relacionas, e não porque faças piadas que eventualmente possam ser ofensivas, mas porque tua leveza e despreocupação evocam respostas simpáticas das pessoas com que cruzares hoje. O céu te concede uma licença poética para que te comportes hoje como se estivesses de férias, sem compromissos e sem o sentimento opressivo das contas que vencem e do pouco dinheiro que tens para elas. Não esperes que as circunstâncias produzam essa alegria, ela há de ser produto de tua boa disposição e do grau de indiferença serena com que trates os perrengues que te acontecerem.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Para que sua alegria não seja mal interpretada por essas pessoas que andam sempre à caça de qualquer detalhe que sirva de apoio para críticas e insultos, procure se aproximar das pessoas que a saibam desfrutar também.

TOURO (21/04 a 20/05)



Para que tudo proceda com relativa serenidade, será necessário você atuar com a maior justiça possível, vindo de equilibrar o jogo para que umas pessoas não saiam mais beneficiadas do que outras. Justiça e equilíbrio.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Aproveite as coisas boas que andam acontecendo, porém, não porque sejam efêmeras, mas porque a vida precisa ser desfrutada com a mesma ou maior intensidade com que a alma se dedica às lamúrias de vez em quando. Em frente.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Agora você verá o quanto valeu a pena todo o esforço investido nos últimos tempos, porque quando a colheita começa, como agora, dá alívio e muito bons sentimentos perceber que sua alma fez o certo. Sempre em frente.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Mesmo que as pessoas não interpretem direito seus gestos de bondade e generosidade, ainda assim vale a pena continuar expressando as virtudes com a intensidade com que essas surgem de dentro do coração. Tudo em nome do bem.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Enquanto você mantiver a discrição a respeito dessas boas ideias que circulam pela sua mente, você terá proteção contra essas pessoas mal intencionadas que andam por aí, querendo roubar as boas ideias de outrem. Distância.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Nenhuma virtude real será um sinal de vulnerabilidade, o que acontece é que as pessoas a interpretam como um convite a se aproveitarem de quem as manifestar. Mesmo assim, a virtude protege as pessoas que a manifestam.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



O bom desempenho de suas funções, independentemente de haver pressão ou não, traz como resultado o prestígio que as pessoas reconhecerão, e esse reconhecimento acompanhará você a todos lados. É assim.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Quando você, por essas coisas de seu funcionamento, começa a ter visões do futuro, se torna muito difícil compartilhar esse entendimento, porque provavelmente nem existam palavras para descrever suas visões.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Vale a pena você apostar alto nas boas intenções, desde que essas não fiquem na teoria, mas se transformem em atitudes práticas que as pessoas possam apreciar, independentemente de elas gostarem ou não. Em frente.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Se você se comportar virtuosamente, encontrará as pessoas que também se manifestam assim, porque apesar de a bondade ser mais discreta do que a maldade, as virtudes também são presentes e circulam por aí. É isso.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Se você se dedicar a arrumar tudo com carinho e dedicação nos mínimos detalhes, o resultado será um ambiente ordenado que brindará com serenidade e com aquela sensação de liberdade que vem depois de cumprir as tarefas.

De sentido desagradável (termo)	↘	Sistema de vendas	Desleal (pop. RJ)	↘	Adicional sobre produto tabelado	Thomas Edison, inventor dos EUA	"Missão: (?)", série de filmes de ação	Gerencia o tráfego aéreo no aeroporto	↘
↘		↘	↘		↘	↘	↘		
↘								Carro abre- (?) : inicia desfiles de Carnaval	
Alvo de combate na telefonia celular			Romance de José de Alencar (Lit.)			Unidade na venda de fones de ouvido	↘		
Aglomeração urbana como Tóquio	↘		↘						
Continente onde se localiza o Qatar	↘				Ordem e (?) , lema da nossa bandeira	"(?) But True", sucesso do Metallica	↘		
↘				Movimento no basquete Tiete	↘				
"Todo mundo", na fala do adolescente			(?) Galvão, o primeiro santo brasileiro	↘				Pronome pessoal variável de gênero	
↘						Lã do carneiro Noel (?), sambista	↘		
Ação e (?) : a 3ª lei de Newton			Mato Grosso (sigla) "Liquid", em LCD	(?) card, sonho do imigrante nos EUA	↘				
↘			↘	Relação de nomes ou coisas	↘			Forma de conexão mecânica	↘
Botão de sintonia do rádio Ali			(?) -pátria, certo crime Troçar	↘			Molho com ketchup e maionese	Morcego, em inglês	
↘			↘			O R2-D2, de "Star Wars" (Cin.)	↘		
Executores de pena de morte	A vitamina conhecida como ácido fólico	Oswald de Andrade, poeta paulistano	↘	Fibra têxtil usada em barbantes	↘				
Atração principal do teatro de bonecos	↘								

BANCO 3/bat — sad, 4/lesa — rosé, 5/green, 13/telemarketing. 19

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Teresa acredita que Omar não desistirá de Alike, que se preocupa. Ana Maria confronta Manoel sobre o relacionamento dos dois. Mirinho disfarça o constrangimento ao ver Adalgisa, e Virgínia explica que convocou a modista para lhe fazer um vestido. Donato anuncia que voltou a enxergar, e Adônis garante que foi um milagre operado por Veneranda. Chinua se emociona quando Kênia afirma que lutará ao lado do povo de Batanga. Bartô paga Donato por seus serviços de atuação. Alike e Tonho prometem ajudar um ao outro na realização de seus sonhos no Brasil e em Batanga.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Resumo não será divulgado.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Adriana confessa a Pedro que ainda teme a ameaça. Rosa diz a Pilar que a patroa deveria ser mais gentil com Brigitte, e ameaça contar tudo que sabe sobre o pai da jovem. Bruna reage quando Pedro decide colocar um ponto final na relação do casal. Elisa explica a Adriana e Mau Mau que Otoniel vê espíritos. Adriana comenta com Nancy que precisa descobrir os problemas de Ulisses para planejar sua vingança. Dora se irrita com Carmita ao saber que a amiga hospedou Ademir em sua casa. Lyris não conta a Adriana sobre o vício de Ulisses no jogo. André diz a Pedro que considera perigoso ele investigar o motivo da morte do perito para reabrir o processo de Adriana. Dora e André se beijam.



Divulgação/Globo

Adriana descobre que Arthur deixou joias valiosas e barras de ouro para ela

SUDOKU

3				1			7	
		5		3				
9					5	6		
8	6		4					3
								4
2						5	1	
7						9	6	
		9	8					
			9		4			

DIRETAS DE ONTEM

L	A	H		F	C
C	E	S	S	A	R
C	H	I	P	N	T
A	G	E	N	D	A
B	R	O	C	A	B
L	T	G	R	A	I
D	E	M	O	C	R
S	E	I	S	C	O
P	A	L	A	D	I
R	E	D	I	L	V
P	R	A	T	I	C
R	I	G	A	D	A
M	A	L	A	N	D
M	U	L	T	A	C
L	E	N	O	C	I
T	O	S	T	A	O

ASSINE COQUETEL E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio Fácil CAÇA PALAVRA Cripto Pista

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

SUDOKU DE ONTEM

2	6	1	7	4	9	3	8	5
3	9	7	5	8	6	1	2	4
5	8	4	1	3	2	6	9	7
6	7	3	8	5	4	9	1	2
9	4	2	6	1	3	7	5	8
8	1	5	2	9	7	4	6	3
1	5	9	4	7	8	2	3	6
4	3	6	9	2	5	8	7	1
7	2	8	3	6	1	5	4	9

CRÔNICA

Paulo Hargreaves • paulocsh@gmail.com



Viva o Pinella!

Houve um bar em Brasília que proporcionou alegria na vida de muita gente por um bom tempo. Um lugar onde você era bem recebido, bem atendido, bem alimentado e bem servido de drinks e cervejas. Também se ouvia boa música lá, mecânica ou ao vivo, o que foi uma das fontes do seu sucesso e do seu fim.

Estou falando do Pinella, um bar que ficava na Comercial da 408 Norte de Brasília e fechou suas portas em junho de 2026.

Eu conheci o Pinella por indicação de um amigo que frequentava o bar, por volta de 2014. Uns amigos e eu brincávamos de fazer cervejas artesanais, e eu fui conversar com uma das donas para pedir as garrafas vazias do bar para reutilizar para as nossas cervejas. Ela não só foi receptiva à ideia, como ainda ficou feliz, pois Brasília não reaproveitava os vidros para reciclagem. Ela já era ligada em redução de descartes e virou minha referência nesse tema.

Comecei a frequentar o bar. O clima era sempre bom, e a música, também. Levei amigos para conhecerem o local, e muitos deles viraram clientes frequentes, como eu. Passei a conhecer os funcionários pelo nome, e o lugar passou a ser a primeira sugestão de bar para encontro dos amigos. A rotatividade dos funcionários era muito baixa,

o que para mim demonstra que eles recebiam um salário justo e eram respeitados. Encontrava alguns ex-funcionários e funcionários nos seus dias de folga por lá, situação que não acontece com ambientes de trabalho ruins.

Passei a ir regularmente com alguns amigos, e o Pinella virou o lugar onde colocávamos os assuntos em dia e resolvíamos os problemas do mundo. Um desses amigos conheceu sua esposa lá. E, então, veio uma pandemia e o mundo parou. O Pinella usou a criatividade enquanto não podia abrir e voltou a funcionar do jeito que dava, quando o comércio foi autorizado a reabrir. Meus amigos e eu passamos a ir às segundas-feiras, quando o bar estava mais vazio.

Diferentemente dos outros bares que eu conheço, todos os dias o Pinella montava e desmontava uma barreira na divisão com a quadra residencial, para minimizar o som que poderia incomodar os moradores. As bandas que

tocavam ao vivo e o DJs convidados, com uma curadoria cuidadosa que variava da MPB ao jazz e rock, paravam de tocar às 22h, para atender à lei do silêncio. Parece que não foi suficiente. Na mensagem de despedida da sua dona, é uma lei inexequível.

Sinto muito que Brasília esteja ficando cada vez mais intolerante com os bares que funcionam à noite. Converso com pessoas que moram no centro da cidade e querem ter um silêncio da zona rural. Não defendo estabelecimentos que desrespeitam sua vizinhança e

abusam do barulho. O Pinella não era um desses.

Um farol de alegria, arte, bem-estar e convívio foi apagado em Brasília.

Obrigado por 15 anos incríveis, Flávia!

O Pinella fechou. Vida eterna ao Pinella!





Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.



Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal



(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto de um bom quarto, começa aqui!



Café da manhã



Piscina climatizada



Academia



Wi-Fi gratuito



Serviço 24 horas